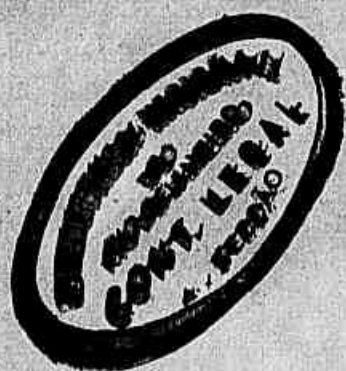
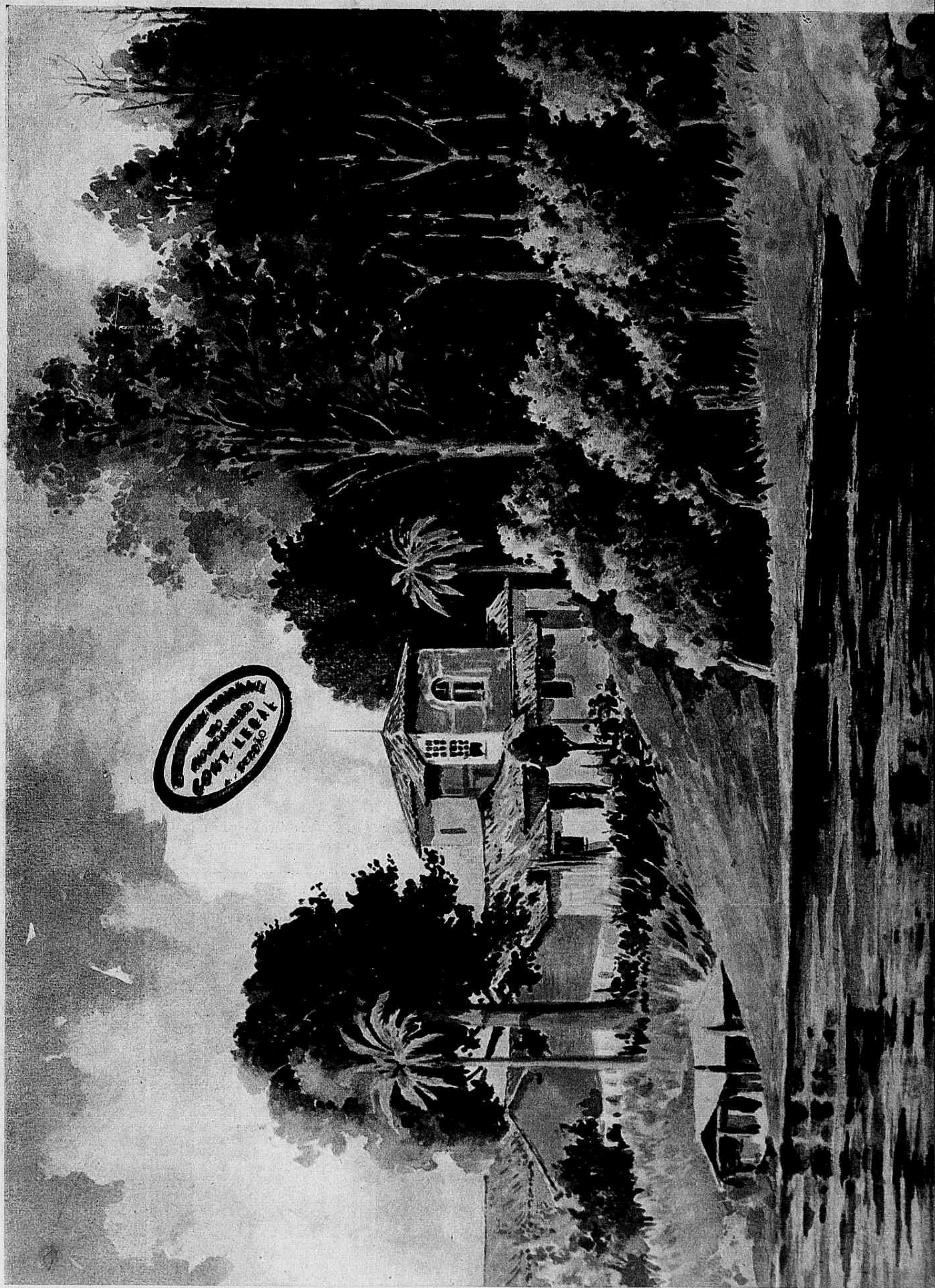


Revista da Semana

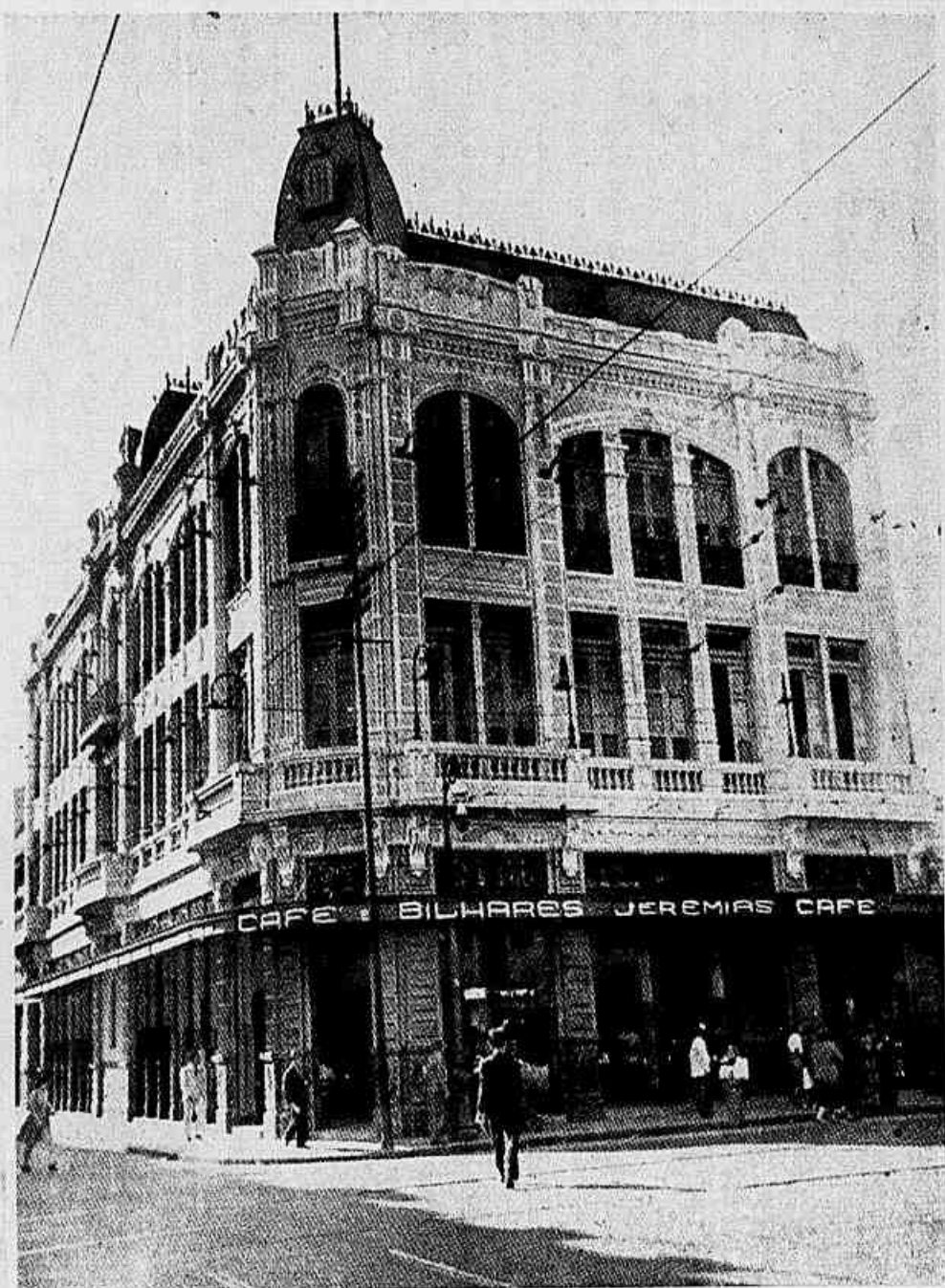
ANNO XL -- N.º 35
5 de Agosto de 1939

1\$500
EM TODO
O BRASIL

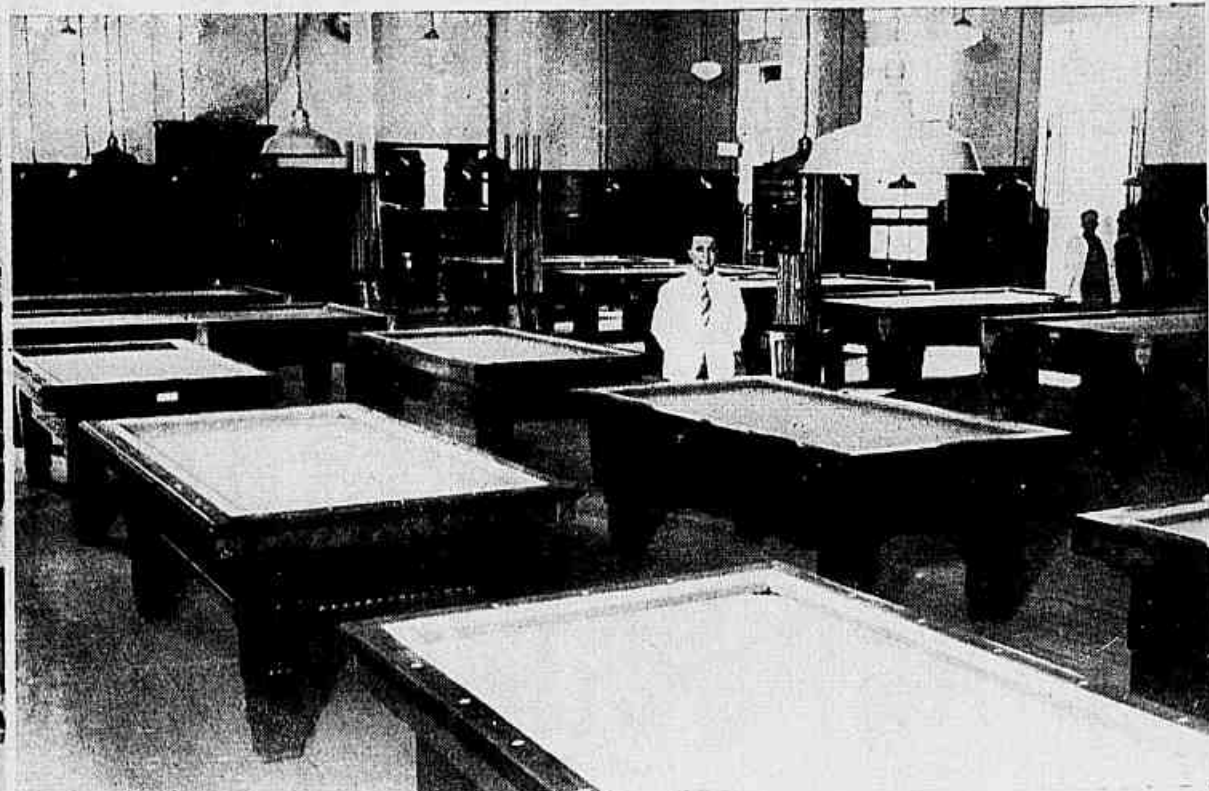


A mais antiga casa da Lapa.
(Margem do Tietê - S. Paulo)
(Aquarella de F. Ranzini)

Mais um moderno estabelecimento que surge no Commercio Carioca



Os proprietários do tradicional Café Jeremias, situado numa das esquinas da rua Sant'Anna com Senador Euzebio, acabam de entregar ao publico mais um estabelecimento cujas amplas e modernas installações constituirão para os seus frequentadores um motivo de grande e permanente atracção. Está de parabens o povo carioca, portanto, com a inauguração no sabbado ultimo da filial do conceituado Café Jeremias, que está funcionando na esquina fronteira á Casa Matriz, isto é, precisamente no local da antiga casa "A Fortuna". E com mais essa casa, digna por todos os motivos de figurar no numero daquellas que tanto teem contribuido para o progresso e o embelezamento da nossa cidade. Com a realização de mais esse arrojado empreendimento, tornaram-se os srs. Estevão de Souza Lobato, Antonio Alves e José Gomes Coelho, socios componentes da firma proprietaria dos Grandes Cafés Jeremias, merecedores dos applausos e dos agradecimentos da população do Rio, cujo apoio por certo não lhes negará.



As nossas photos são, pela ordem, da esquerda para a direita e de cima para baixo: Fachada da casa matriz do Café Jeremias; fachada da filial agora inaugurada; grupo apinhado pela nossa objectiva no dia da inauguração da filial, vendo-se os proprietarios cercados de amigos, freguezes e da imprensa; o magnifico salão de bilhares.

ANECDOTA DE JUDEUS

O negociante Bloch está arrumando as prateleiras do estabelecimento quando seu filho Moysés lhe annuncia a chegada do seu amigo Levy, acompanhado do filho, menino ainda:

— Olá, Bloch!

— Como vaes, Levy? Desejas alguma coisa?

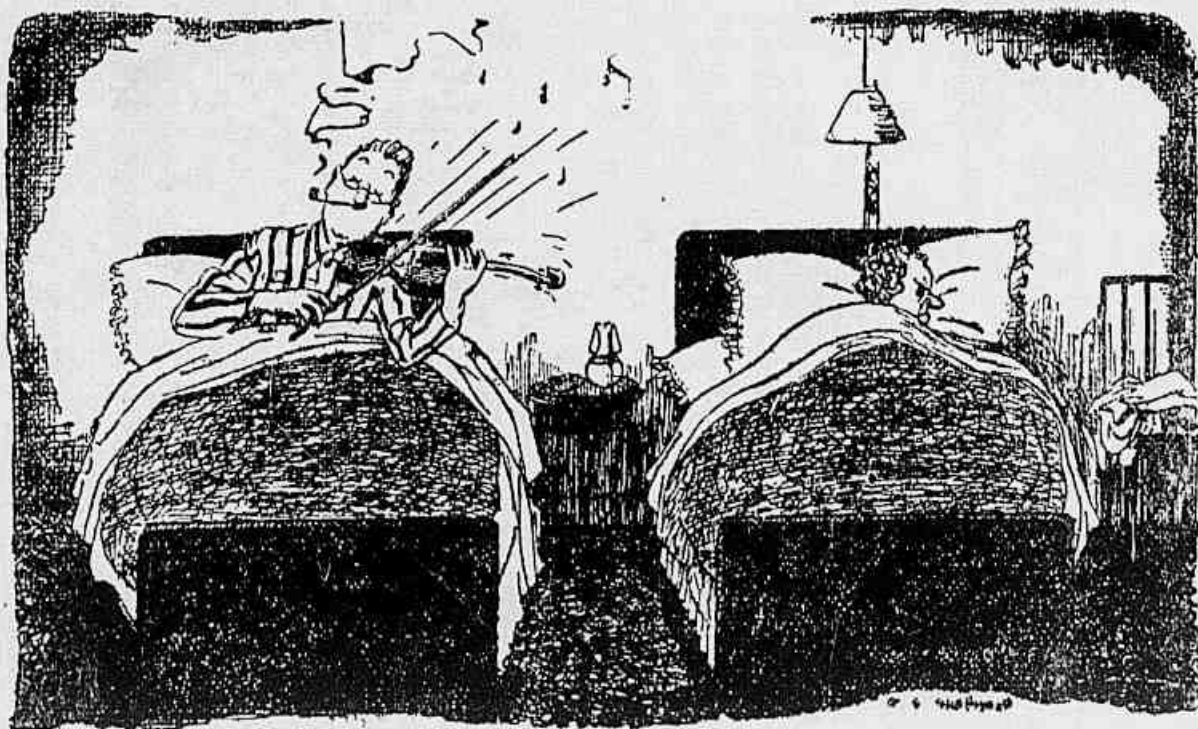
— Uma roupa de brim para o meu pequeno.

— Tenho o que ha de melhor em todos os generos. De melhor e mais barato. Olha, este á marinheira! Que belleza!

— Quanto custa?

— A outro qualquer, cinquenta mil réis. A ti deixo-t'o por quarente e cinco.

— E é bem duravel?



— E varias amigas me invejam porque meu marido não tem o habito de ler na cama!

— Eterno!
— E não encolhe com a lavagem?
— Menos do que as tuas mãos quando as lavas.
— Garantes isso?
— Palavra de honra, Levy!
Levy adquire o vestuario.
Um mez depois, Bloch e Moysés estão á porta da loja. De repente Moysés diz ao pae:
— Ahi vem Levy com o filho. Oh, meu Deus, como a roupa do pequeno encolheu!
Realmente, as calças sobem pelas canelhas, as mangas estão quasi pelo cotovelo. Bloch fica um momento atrapalhado; mas logo depois, effusivamente:
— Como vaes, Levy? Meu Deus, como teu filho cresceu!



5 DE AGOSTO DE 1939
ANNO XL — N.º 35

Bodas de Ouro

por MARIO SETTE

Hoje é o dia das bodas de ouro de meus paes.
50 annos de casados, 50 annos de felizes.
A amizade amadurecida, a harmonia inalterada, a coniança sem jaça.
Elles olham para trás na vida e sentem-se tranquilllos. A sementeira do seu amor de meio seculo, neste mundo, foi sadia e foi proveitosa. Não os assusta o remorso, nem os agita o arrependimento.

Bons, unidos e serenos viveram.

Bons, unidos e serenos morrerão.

Entrefitam-se ternamente e ao envez de se verem velhinhos, de cabellos brancos, com os rostos enrugados, elle com 82 annos já feitos, ella com quasi 70, julgam-se ainda novos, de pelle macia, de olhos brilhantes, de corações cheios de sonhos...

Exactamente como quando se casaram.

Elle com 33, ella com 19.

Ha cincoenta annos...

Lembram-se de tantas cousas! A chegada do vestido de noiva, as tolhas de canella pelo chão, a gravata de laço da casaca, os cravos tão cheirosos do bouquet, o rodar dos carros pelo Aterro da Boa Vista, o altar em luzes da matriz, os fios de ovos em pyramides na mesa do jantar, até a sahida dos convidados deixando-os sós na sua primeira casinha da rua Princeza Isabel.

Casados, emlim!

Casados como desejavam desde aquella tarde da procissão do Encontro, quando exactamente se encontraram pela primeira vez. Um domingo da quaresma. Muita gente pelas ruas. Os sinos tocando. Devotos aguardando o prestito religioso pelas calçadas. No pateo de Santa Cruz seria, como de costume, o encontro dos andores do Senhor dos Passos com o da Virgem Maria. Scena tocante. Dalli mesmo o padre faria o sermão.

Elles se viram.

De longe, porque á «menina» vigiavam os zelos do pae, um velho austero e arguto. E os da mãe-preta que não a deixava ir para parte alguma só-zinha.

Miravam-se furtivamente, medrosamente.

Mas, cada um ficou com o outro estampado no pensamento. Elle, de redingote bem feito, collarinho raso, calças claras de riscas. Ella, de vestido de seda preta, como um bóte de veludo no casaco cintado, e uns apanhados de rendas na saia meio-rodada...

— Pachóla! — dissera a moça, comsigo mesma.

— Gamenha — definira o moço.

E, acabou-se, estavam pegados mesmo.

Dalli, agora, seria a deliciosa tarefa de percorrer a rua dos Guararapes onde ella morava, uma ou duas vezes por dia, atim de vel-a na janella, com a sua trança mordida por um laço de fita. Pela Festa, na maxambomba de Olinda todas as tardes, porque ella estivesse lá tomando banhos salgados. De per-meio, as festas do Poço, os actos da semana santa, os tres dias do entrudo,

sempre a encontrando. Isso até que o seu emprego na Alfandega lhe permittisse enfrentar o severo professor e pedir-lhe a filha em casamento.

Casaram-se.

30 de Maio de 1885.

Casaram-se e eram exemplo de bem-casados.

Hoje, 30 de Maio de 1935.

O dia das suas bodas de ouro.

A nossa casa em grande gala. Essa mesma casa que viu a minha infancia e vê a minha maturidade... Cedinho, a missa na mesma igreja e no mesmo altar em que elles se uniram.

Vamos beijar-lhes as mãos, alli, deante de Deus.

Primeiro, eu com minha companheira de mais de vinte cinco annos. Depois, meus filhos: — um levando tambem a mulher e a filhinha. O outro, com a noiva.

Elles sorriem e nos abençoam.

Em casa, as flôres, o peru assado, os parabens, os bolos, os parentes, as saúdes...

O dia das bodas de ouro dos meus paes...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Sonho bom essa festa, essa casa antiga, essa benção, esses paes ainda vivos e velhinhos.

Sonho apenas.

Desejo, imaginação, miragem.

Porque meus paes estão juntos, sim, muito juntos, porém no seu tumulto do cemiterio de Santo Amaro.

Elle ha 38, ella ha 29 annos.

E foram-se tão depressa!

Um com 44, outro com 40.

As bodas de ouro delles, festejam-n'as os nossos corações, a nossa saudade.

Porque elles não vivem mais comnosco.

E não viverão?!

Quem sabe?

Olho para minha neta.

A minha neta! Prolongamento do nosso nome, resonancia do beijo nupcial de cincoenta annos atrás, floração distante daquelle amor nascido numa tarde de procissão do Encontro na linda e boa cidade em que elles nasceram, viveram, amaram, morreram...

Olho para bem dentro dos olhos de minha neta como quem prescruta um mysterio, como quem indaga um segredo.

E vejo nelles, como a me sorrir ainda, a bondade de meu pae e a ternura de minha mãe.

MARIO SETTE

A MEZA conto de JOHN V. A. WEAVER

COM franqueza, não se pode dizer que seja um movel extraordinario. E' uma boa meza de carvalho, um tanto amarellada pelo tempo, e nada mais. Na verdade, podiamos tel-a substituido por outra, de nogueira ou de mogno... Mas que se lhe ha de fazer? Uma meza que temos em casa ha trinta e oito annos tornou-se uma especie de amiga ou de parente. Não a podemos dispensar.

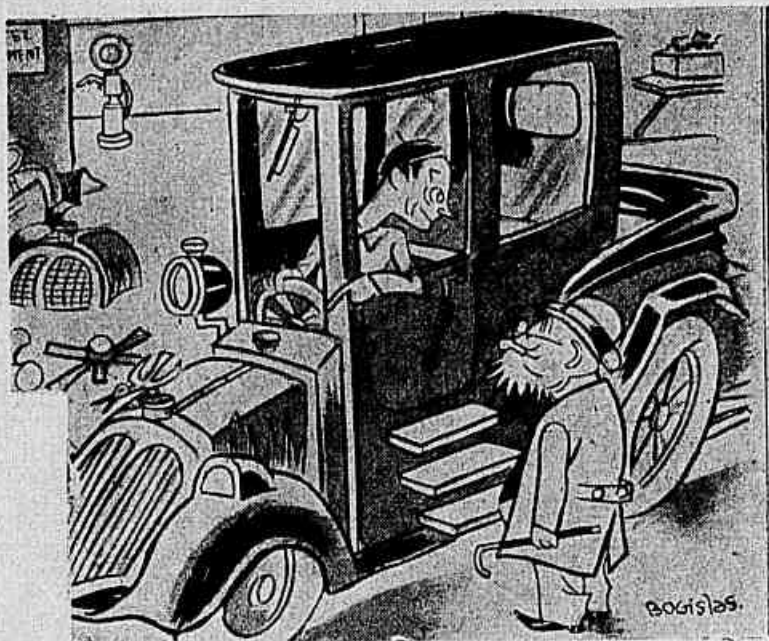
Foi o pae de Sam que nol-a deu, como presente de casamento, acompanhada de seis cadeiras, quatro com assento de madeira e duas com assento de couro.

Nunca esquecerei a primeira refeição que fizemos nesta mesa, á volta da viagem de nupcias. Parece que foi hontem. E perfeitamente me lembro de que era segunda-feira.

Tinhamos andado um mez passeando, sem fazer nada, para nos habituarmos, pouco a pouco, um ao outro. Preocupava-me deveras a maneira como haviamos de mobiliar a sala de jantar. Por mim, possuia muitos moveis que me vinham de minha mãe; e Sam devia conservar alguns dos que lhe guarneciam o appartamento; mas nem elle nem eu tinhamos meza de sala de jantar. Muitas vezes falamos nisso. Vimos, porém, a questão resolvida quando, chegando á nossa residencia, encontrámos a

meza envernizada de novo e em cima della um cartão em que meu sogro nos exprimia os seus votos de felicidade.

Apressei-me a preparar alguma coisa de comer e em pouco tempo a refeição estava servida. Do que se compunha não sei ao certo, mas pouco importa. Do que me lembro é da maneira como nos sentámos á meza, tão proximos que as nossas mãos se tocavam. E asseguro-lhes que Sam pouco caso fazia daquillo que eu lhe ia servindo. Todos os recém-casados se parecem, não é verdade?



— Não ha duvida, á primeira vista o meu automovel parece esquisito; mas repare bem: eu o fiz com os restos de tres carros diferentes.

Depois de me haver longamente contemplado, Sam exclamou com ardor:

— Realmente, Mary, és a mais encantadora creatura que tenho visto na minha vida. Estou contentissimo por ser tão pequena a nossa meza; assim estaremos sempre perto e nos veremos melhor.

— Nota, porém... respondi-lhe alegremente — que é uma "meza elastica". Abre-se ao meio e podemos metter-lhe uma, duas ou tres taboas, para ficar maior. E as taboas lá estão, no quarto de arrumações, para quando forem necessarias.

Sam ficou um pouco triste e voltou-se um momento para as quatro cadeiras desoccupadas. Logo, porém, tornou ao seu natural e accrescentou com um sorriso malicioso:

— Sim, talvez mais tarde precisemos de a encomprar...

Tive que deixar de comer, tal a minha vontade de rir — e o meu embaraço tambem.

Estão vendo estas marcas redondas na madeira, aqui, perto do meu logar? Foi Sallie a nossa primeira filhinha, que as fez, batendo com a colher. Nunca vi criança tão amiga de martellar com tudo o que apanhasse á mão!

Alli, do outro lado... Foi alli que Sam, o nosso primeiro filho, tentou gravar o nome, quando tinha cinco annos. O pae surpreendeu-o

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não á força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

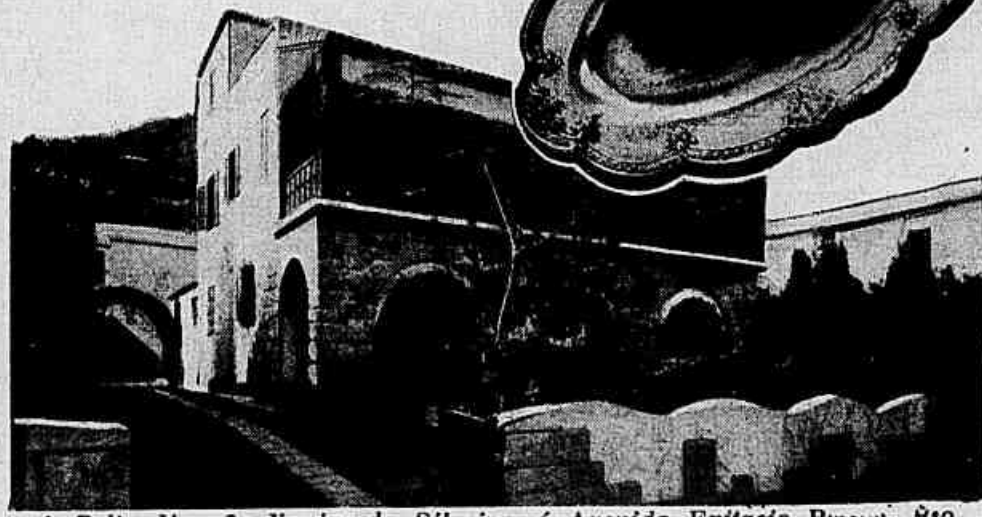
LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.

OBJECTOS DE ARTE DA ARISTOCRACIA BRASILEIRA

As magnificas pratas Reis Filhos, da familia Xavier da Silveira, que se illustram ao lado, constituem uma das mais finas obras de arte, por seu estylo purissimo e seu acabamento primoroso. Importação especial de

A. CORRÊA

CASA ALLEMÃ - 3.º andar



A Bella Mansão Xavier da Silveira, á Avenida Epitácio Pessoa, Rio

momento em que elle terminava o S. E pequeno levou tanta palmada...

Havíamos já posto muitas vezes uma das taboas de encompridar antes do nascimento de Ben, porque os outros filhinhos tinham amigos que vinham almoçar ou merendar connosco. Por razão, porém, da instalação de Ben a meza a taboa ficou definitivamente.

E dahi por diante não raro accrescentávamos a segunda taboa. O numero dos amiguinhos tinha, naturalmente, crescido... E assim meu marido ia ficando cada vez mais afastado de mim. Quando, porém, eu lh'o notava, Sam respondia sempre, sorrindo, a mesma coisa:

— Não faz mal, minha querida. Tenho bons olhos e não preciso de estar perto de ti para ver claramente como és linda e adorável.

E pela maneira como o dizia, não podia deixar de ser sincero.

Depois, pouco a pouco, foram os filhos crescendo e a meza attingiu a maxima extensão. Aos dezeseis annos Sallie casou com Tom Thorpe. E moraram connosco tres annos.

A familia acabou sendo numerosa, como veem, e as tres taboas mal chegavam. Sam ficava á cabeceira e eu defronte delle; e dum lado ficavam Ben e o nosso segundo filho, Sam, e do outro Sallie e Tom, com a nossa neta, Irene, na sua alta cadeira infantil.

Mas tambem Irene, um dia, veio tomar regularmente o seu lugar á meza. Entretanto, tinhamos mudado de casa, para nos installar mais á larga e confortavelmente. Que barulho, que vida, que felicidade na nova habitação!

Para não contar as coisas muito pelo miudo, passarei ao dia em que Sam — nosso filho, está visto — foi fazer os seus estudos em Oxford. Pouco depois Tom e Sallie nos deixaram, para

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANAS DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 meses.....	32\$	6 meses.....	40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 meses.....	90\$		
Ano.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

NA

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropoli — Curitiba.

GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Public)

Rua Siqueira Campos n. 1 59 - sala 6

PORTO ALEGRE

E NUMERO CONSTA DE 56 PAGINAS

casar. Tirámos, por isso, uma das taboas. E só a repunhamos quando havia convidados ou, então, durante as férias.

Soffremos um verdadeiro golpe quando, de repente, nosso filho Sam resolveu deixar Oxford e ir para a California. Embora dessemos o nosso consentimento, sentiamos uma especie de despeito por elle não querer ficar em Inglaterra isto é: com nosco. Era, porém, elle que tinha razão, porque ganhou por lá muito dinheiro. Todos os annos vem passar uma ou duas semanas em nossa casa, com sua esposa, Myre, e seus dois filhinhos. Por essa razão a meza recupera todo o antigo comprimento. Quando, porém, elles se vão embora, fazem-nos tanta falta...



— Você quebra muita coisa, Emilia. Tenho que arranjar outra arrumadeira.

— E tem a senhora razão, porque o trabalho dá bem para duas!

Terminados os seus estudos em Oxford, Ben voltou a morar connosco; e esperavamos que ficasse para sempre... Tinha um lugar excelente na companhia de seguros e era tão estimado pelos chefes... Sim, mas foi isso exactamente que nos privou da sua companhia: consideravam-no tanto, que lhe propozeram o dobro do ordenado para ir occupar um lugar superior na succursal de Liverpool. Assim Ben partiu tambem e a nossa meza perdeu a última taboa que a augmentava.

Faz agora justamente um anno que lh'a tirámos. Desde então, ocorre-me de vez em quando a lembrança de arranjarmos um hospede. Qualquer rapaz de bons costumes que quizesse levar uma vida bem familiar...

Uma destas tardes, não pude deixar de observar a meu marido:

— Deus do céu, como a nossa meza ficou pequenina! Agora, estamos tão perto um do outro que vêes todos as minhas rugas...

Elle, porém, desatou a rir; e depois, estendendo o braço, para apertar a minha mão na sua, respondeu simplesmente:

— Ora, adeus... Os meus olhos não veem tanto como antigamente. Por isso, nem sei se tens rugas; sei que me parece mais bella do que nunca. E em verdade, Mary, não creio que haja no mundo outra criatura tão captivante!

Sim, mas em todo o caso...

JOHN V. A. WAVER

Regina das



Irene Maria Ribeiro do Valle.

A obrigação

Helio é um garoto como os outros, mas tem uma qualidade que o faz distinguir de quantos estão brincando o dia inteiro na rua, estragando sapato com foot-ball e outras brincadeiras.

Sua mãezinha estava doente e o pae trabalhava longe dali na construção de uma ponte e só aos sabbados voltava para casa. Gente pobre, não podia dar-se ao

luxo de um medico, embora houvesse medicos humanitarios que não recusariam assistência á doente.

Como o estado de sua mãe se aggravasse, Helio sahiu para ir falar a um amigo do pae, para vêr se obtinha meios para apresental-o a um medico. Na rua foi cercado pelos companheiros empenhados em uma partida de foot-ball.

— Como é, Helio? Não vens brincar com a gente? — perguntou um amiguinho.

— Você tem mãe? — perguntou Helio.

— Tenho, sim.

— Está bem de saúde?

— Não. Está doente.

— E, você continúa a brincar, em lugar de ficar ao lado della?



Regina Maria Azevedo.

Crianças

O companheiro não teve meios de responder e encolheu os hombros. Pouco adeante outro veio ao seu encalço fazendo outro convite para brincar, e a conversa se reproduziu. Breve todos sabiam que a mãe de Helio estava doente e sem recursos. De repente, dentre os garotos aproximou-se um, muito bem vestido, o que denotava pertencer á familia abastada e, pondo a mão sobre os hombros de Helio, disse:

— Você tem razão, Helio. Nós pensamos só em brincar e não nos preocupamos com o que passam nossos paes. Você venha commigo, eu vou falar com papae. Elle é muito bom e, se eu pedir, elle vae tratar de sua mãe.

Pouco depois o companheiro de Helio apresentava-o ao pae, que era medico, dizendo:

— Papae, Helio é meu amigo e tem a mãe doente e sem recursos. Agora ha pouco elle nos deu uma lição que muito nos abriu os olhos e eu desejaria que o senhor que é medico fizesse alguma coisa por elle.

— Muito bem, meu filho — disse o pae — E' assim que se faz. Nada de egoismo. Vamos immediatamente vêr a mãe delle.

O medico examinou a doente, custeou os curativos e repetiu as visitas até vêr completamente curada a mãe de Helio. Quando, após a ultima visita, o doutor ia sahindo da casa de Helio, viu-se alvo de uma emocionante ovação por parte dos garotos, o que para esse medico humanitario constituiu o mais bello episodio

da sua vida de profissional. Entre lagrimas de emoção, o bom homem acabou dizendo: Coração bem formado não falta, a questão é sabel-o utilizar para o bem.

A MAIS VALIOSA PRENDA

(O QUE NOS ENSINA A HYGIENE)

A' pergunta — qual a mais valiosa prenda com que a natureza nos pode dotar? — ninguém deixará de responder: é a saúde. Não obstante, pouca gente cuida de estudar a sciencia de conserval-a; isto é, a hygiene, sendo de lamentar que na grande maioria das escolas não exista um ensino systematico das regras mais elementares de hygiene referentes ao corpo, á habitação, á alimentação, á preservação contra as infecções ou prophylaxia.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita forma. Nos tempos que correm ha, por exemplo, muitas pessoas nervosas apenas porque não sabem alimentar-se convenientemente e outras desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir methodicamente o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: alimentar-se bem, regularisar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções deste precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.



João Sergio e Suely, filhos do sr. Arnaldo Martelli e d. Haydée de Martelli, desta capital.

DIZ

Joan Crawford:

M.G.M.



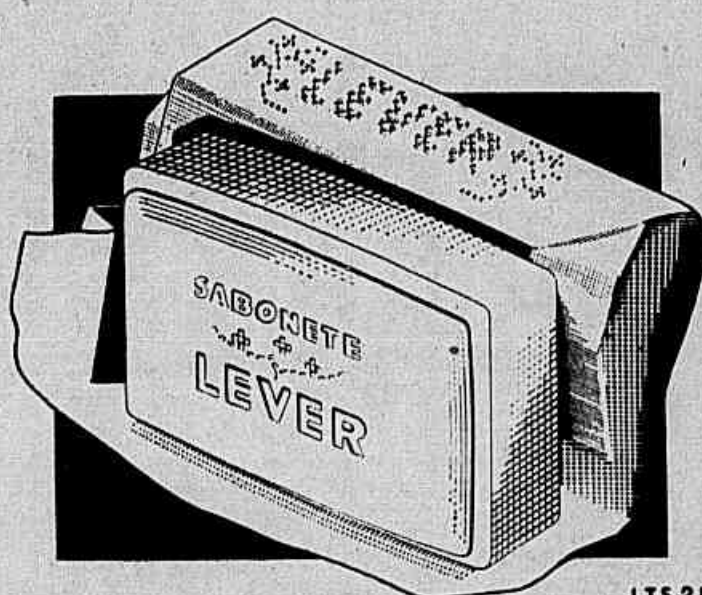
"USO O SABONETE LEVER
DIARIAMENTE... ELE CON-
SERVA MINHA PELE MOÇA,
CLARA E MACIA..."

SABONETE LEVER

ALÉM DE FAZER MAIS ESPUMA, TEM MAIS PER-
FUME E É MAIS ECONÔMICO

As "estrelas" de Hollywood preferem o Lever porque, só nele, encontram os ingredientes especiais que tornam sua espuma equivalente a um creme de beleza. Ela é mais abundante, mais cremosa e macia.

Além disso o Sabonete Lever dura mais. O desgaste se faz lenta e uniformemente. O perfume, a maciez e a espuma mantêm-se na mesma intensidade, até o fim do Sabonete.

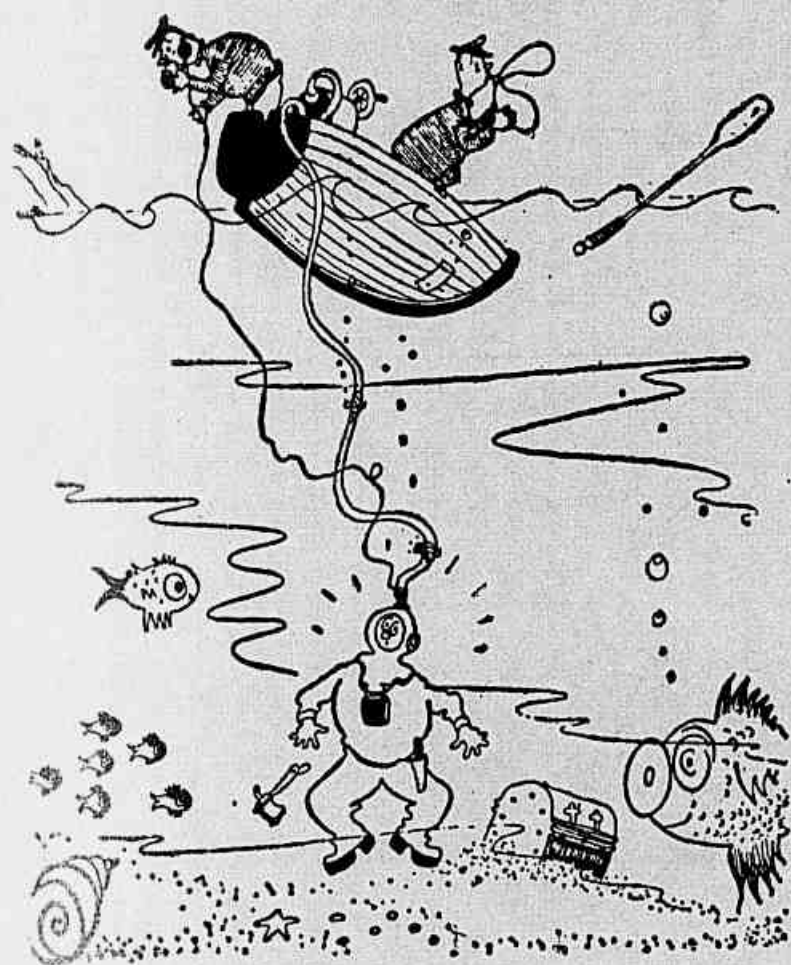


LTS.21



Em princípios de Maio ultimo, pela primeira vez um pombo correio transportou um animal vivo. Uma criança, numa herdade afastada, reclamava um canário para lhe suavizar, com a sua alegria, os padecimentos e a impaciência da molestia. O meio mais rapido e mais pratico, no momento, era utilizar um pombo correio. Tratava-se da longa distancia: E mais de cinquenta kilometros. O sr. Bob Rochon fez a experiencia e o resultado foi perfeito.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



— Suba depressa! O barco está indo ao fundo!

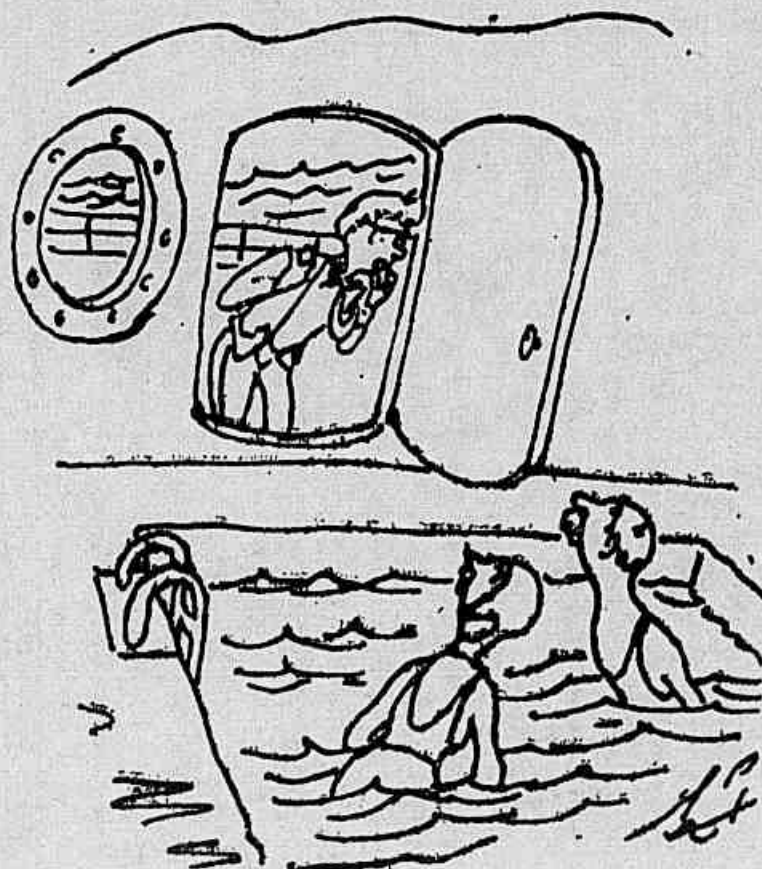
PENSAMENTOS

Casa limpa. Mesa assada. Prato honesto. Criados bons. Um que mande. Paga certa. Curas próprias. Filhos sem mimo. Ordem em tudo. Mulher honrada. É boa vida e boa morte.

Entre o passado que nos escapa e o futuro que ignoramos, há o presente, onde se encontram os nossos deveres.

GASPARIN.

Na piscina do Transatlantico



— Não precisam de se vestir! O navio está indo a pique!



— O senhor não viu por ali uma bola de golf?

♦♦

Cuidado com o primeiro
TRANSPIROL
evita
RESERIADOS GRIPEZ DORES DE CABEÇA

UM COMMERCIANTE CARIOCA ELOGIA QUAKER OATS



O Sr. Manoel Ferreira de Araujo, conhecido commerciante, afirma:

"Quaker Oats faz parte da alimentação diaria de todos em minha casa. É uma fonte permanente de energia e saúde."

...e em muitas outras casas brasileiras!

SEMPRE DE MAU HUMOR, QUERIDO. ESTÁS PERDENDO NEGÓCIOS. NÃO LESTE ESTE ANÚNCIO? EXPERIMENTA QUAKER OATS.

... DIZ QUE QUAKER OATS CONTEM MUITA VITAMINA B, QUE ALIMENTA OS NERVOS. É O DE QUE PRECISAS...

30 dias depois

OUTRO BELLO, PEDIDO, MARILU!

ISSO É PORQUE, DEPOIS QUE COMEÇASTE A USAR QUAKER OATS, ESTÁS MUITO MAIS CALMO E BEM DISPOSTO.

Quaker Oats contém a vitamina B, indispensável para evitar o nervosismo e a prisão de ventre. Contém muitos elementos que favorecem o desenvolvimento do corpo, enriquecem o sangue, aumentam a vitalidade e conservam

a saúde. Quaker Oats acumula energias para resistir às enfermidades. Tem um sabor agradável, é economico, fácil de preparar, e cozinha-se em 2½ minutos. Experimente-o por 30 dias e verá como toda a família melhora.



RECUSE
SUBSTITUTOS
procure
o Quaker na
etiqueta

QUAKER OATS

CORTE ESSA TOSSE

COM

XAROPES SÃO JOÃO

As tosse e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. É necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração

se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacies por um preço modico.

NO CIRCO



O leão vai tirar a pedra de assucar que mademoiselle Sonia tem entre os labios. Damos dois contos de reis ao espectador que tiver a mesma coragem.

UMA VOZ — Mande retirar o leão e eu vou experimentar!



— Continua a chover?

— Sim, minha senhora, e bastante!

— Ainda bem. Porque, o senhor comprehende, eu não posso comprar um destes guarda-chuvas sem os ter experimentado, todos!

A EXISTENCIA ACTUAL DO IMPERADOR DO JAPÃO

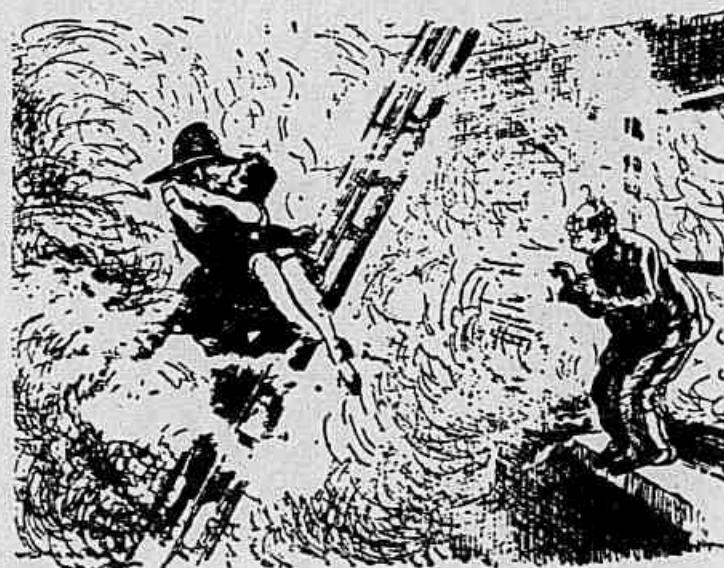
Filho do Céu e monarca absoluto, o imperador do Japão tinha, quando reinava sobre povo pacifico, um passatempo favorito: consagrava os seus lazeres às pesquisas biologicas.

Veiu, porém, a guerra. Desde que os seus exercitos se consagraram a missão de civilisar a China, o imperador Hirota mudou completamente a sua maneira de viver. Levanta-se ás 7 horas. A's 8 visita o tumulto dos seus ante-



— Mas, minha filha, se eu estivesse embriagado, como tu dizes, com certeza esqueceria e guarda-chuva no club!

O visinho do andar de baixo



Senhor bombeiro, lembre-se tambem um pouquinho de mim!

Extravagancias da Natureza



Na exposição de Nova York, figura um rapazinho de 11 annos, Jany Krishman, de Bornéo, que apresenta a particularidade de ter nas costas um dedo "caudal" bastante desenvolvido para segurar um lapis grosso.

passados, onde fica algum tempo em devoto recolhimento. Dá depois um passeio; e vai para o seu gabinete de trabalho, onde até ás 19h.30 se consagra aos negocios do Estado.

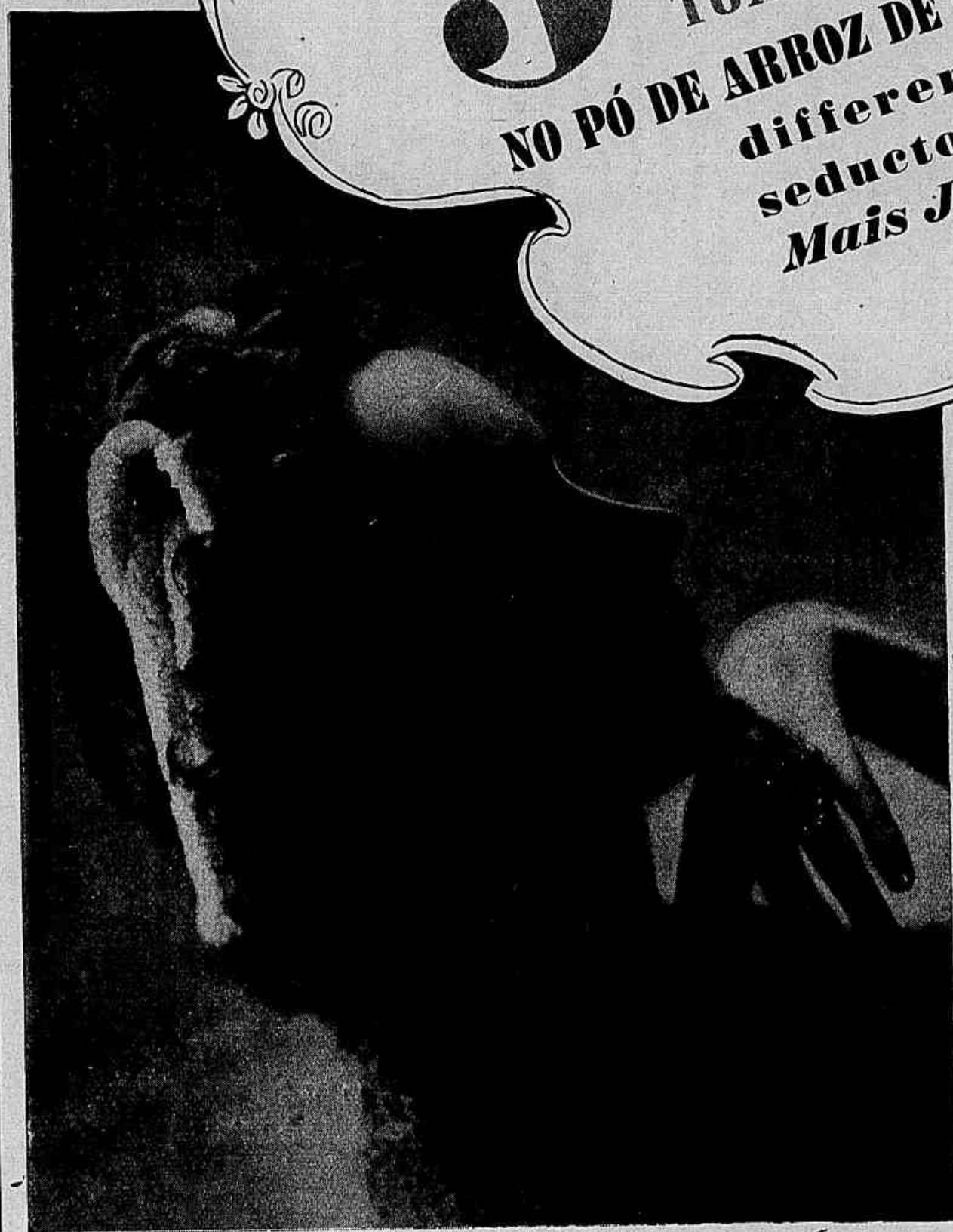
Deixou de usar qualquer vestuario de aparato. A sua roupa é de algodão commum. Abstem-se de licores ou vinhos estrangeiros. Não fuma, Usa lunetas com aros de celluloides. Todas as suas joias e objectos de ouro foram vendidos ao Banco do Japão. O seu automovel é alimentado por um gazogenio de carvão de madeira; e o seu relógio é duma das marcas mais baratas do mercado.

O jornal donde extrahimos estas notas conclue que o Imperador do Japão dalgum modo se tornou uma victima da Guerra da China.



Einstein.

Em collaboração com o dr Max Talmey, o grande mathematico, criador das novas theorias da relatividade, o professor Einstein, acaba de criar um idioma que considera mais facil e intuitivo que o Esperanto. E' o "Gloro". Esta lingua baseia-se nas consonancias imitativas. A maior parte do seu vocabulario compõe-se de onomatopéas. E o exito do Gloro — para o qual o professor Talmey abriu uma aula especial — deixa prever a sua rápida divulgação.



3 NOVAS TONALIDADES
NO PÓ DE ARROZ DE COTY
diferentes,
seductoras...
Mais Jovens!

PÊCHE
•
NOISETTE
•
ROSE
CHAIR

A sua belleza pode adquirir um novo motivo de encanto e seducção... Experimente as tres novas tonalidades... *mais jovens...* do pó de arroz de Coty... Pêche... Noisette... ou Rose Chair, qualquer dellas se prestará esplendidamente para dar mais attracção e mocidade a seu rosto... e contentar a sua vaidade de mulher formosa.

Coty

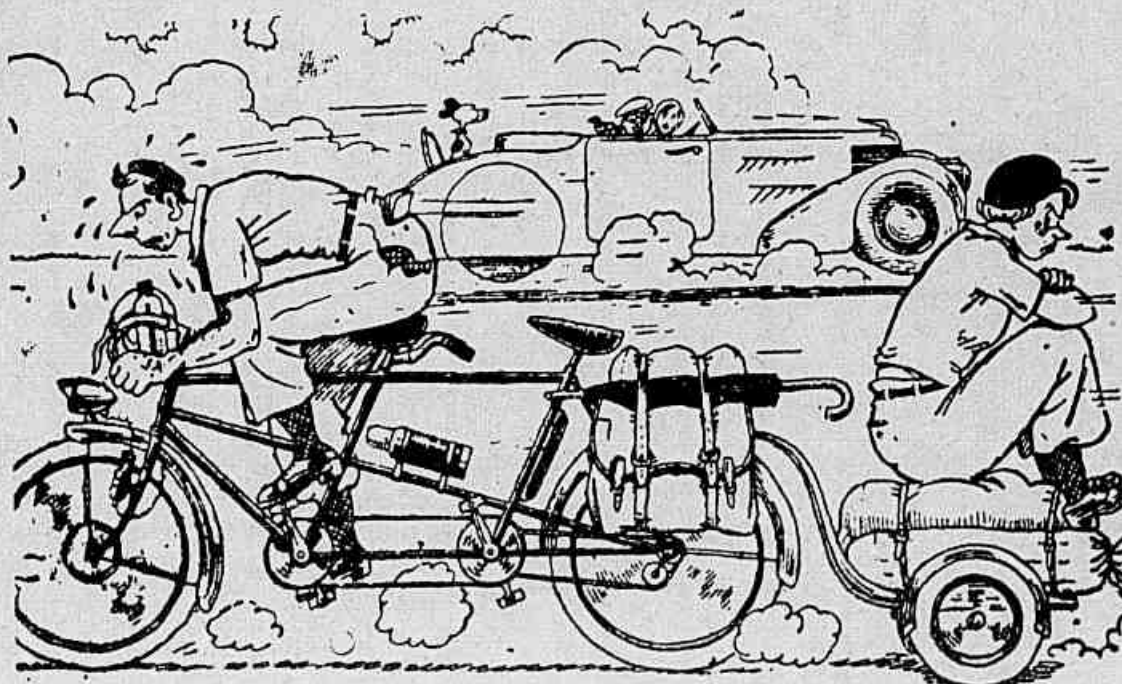
Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S. A. B. — Depart. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199
CI- A -1 34

Nome.....
Endereço.....

CÓRES: Pêche - Noisette - Rose Chair



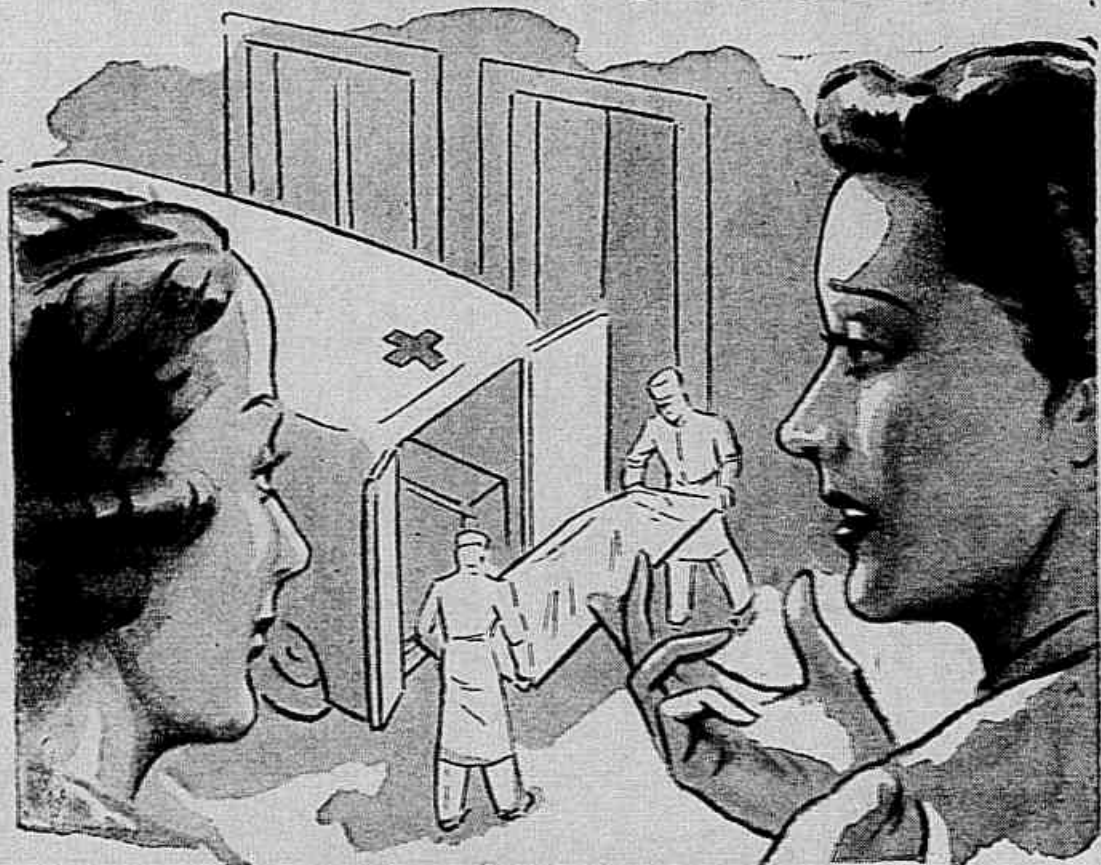
A esposa amuada ou as vantagens do tandem

A FORÇA DO HABITO



— Até ha pouco tempo era jardineiro e adorava a profissão

E' POSSIVEL evitar...



TANTA TRISTEZA!

GRANDE parte das enfermidades provém da falta de hygiene. Um cuidado constante com LYSOL, o desinfectante economico e de confiança, usado nos maiores hospitaes, é a melhor garantia. De alta concentração (basta 1 colherinha para um litro d'agua), evita infecções nos cortes e ferimentos, mata os germens que se escondem nas fendas e recantos da casa, é optimo na hygiene intima feminina. Tenha sempre em casa LYSOL, inoffensivo - quando usado nas doses adequadas, - sem perfume e de grande efficacia.



Cada frasco traz instruções completas sobre o uso do LYSOL.

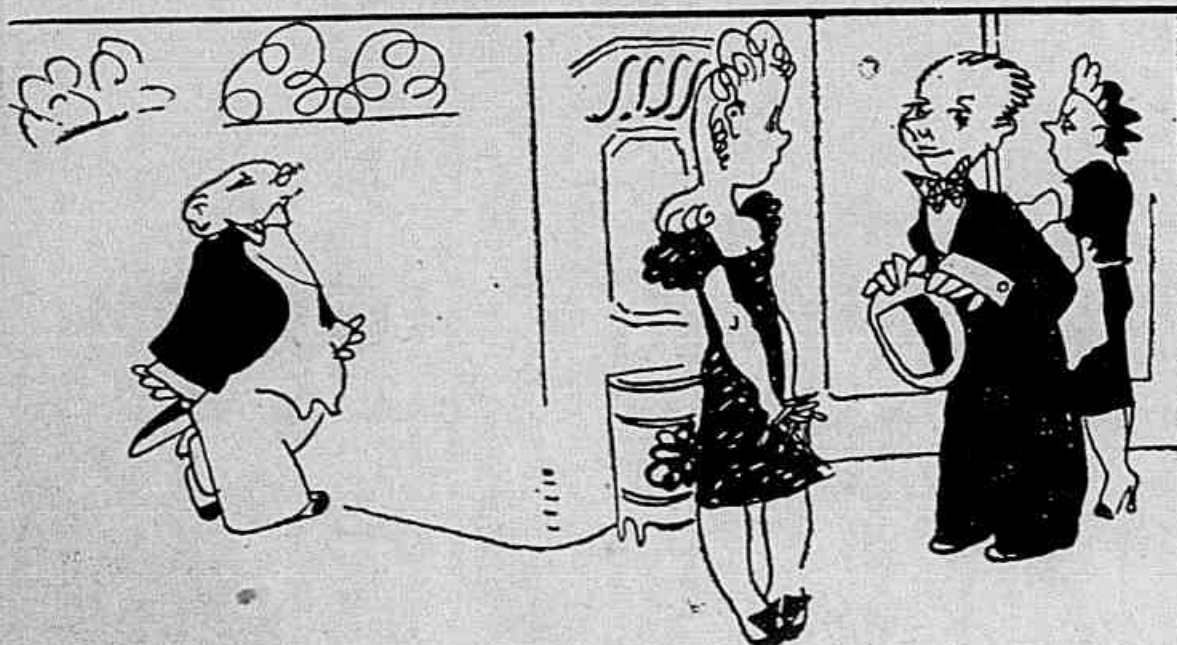


O cheiro característico do LYSOL dá-lhe a certeza da eficiencia.

"Lysol"
(Marca Registrada) DESINFECTANTE

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Kern & Cia. Ltda. - Rua da Alfandega, 144 - Rio

ENTRE NAMORADOS



FILHA DO HOMEM DE NEGOCIOS — Infelizmente, Fernando, papae diz que você não me convem para marido.

O NAMORADO — E porque? Eu sou um homem honesto!

ELLA — Sim, mas elle acha que honestidade não é modo de vida...

COMO EDUCAR A MEMORIA?

E' preciso dar á memoria uma parte dominante na educação, disse um scien-tista francez.

♦♦♦

"O que é preciso desenvolver nos collegiaes, não é a memoria mas a faculdade de comprehender. Não façamos de nossos filhos pequenos papagaios aptos unicamente a recitar, inaptos a identificarem-se no sentido real do que se lhes ensina."

Tal é a idéa que preside, não é exacto, na direcção geral dos estudos modernos. E' justo não ha duvida, mas não se deve ir ao exaggero no desprezo á memoria; esta faculdade fundamental é geradora de todas as outras. Outrora, a educação tinha um papel capital. Aprendia-se de cór muitas coisas: a taboa de multiplicações, os enunciados de theoremas, paginas de historia com as datas, noções geographicas. E tambem muitos versos gregos, latinos e na nossa lingua, cuja intima belleza escapava-nos um pouco, mas que mais tardes evocavamos deliciosamente na nossa memoria.

Nossos filhos são educados duma maneira diferente. Os professores podem ser admiraveis no saber e na dedicacão, mas o methodo foi mudado: não se aprende quasi nada de cór.

O resultado? O nivel mediano dos conhecimentos parece declinar pouco a pouco. Em nossos jovens, que teem o espirito aberto, comprehendendo muito bem, seguindo os cursos com prazer, o espirito forma-se sem duvida, mas, deante de um examinador suas respostas não teem precisão. Não teem aquisições firmes; o que, sobre os labios do professor lhes parecia facil, elles não o possuem. Frequentemente o conhecimento deslisou apenas sobre seu espirito: não ficou.

A physiologia ensina-nos isto: "Ha uma idade para a memoria e uma idade para a intelligencia".

Uma idade para a memoria (memoria chamada de impregnação, porque a memoria de evocacão dura muito mais). Esta idade, é a infancia. Maravilhosamente flexivel e facil nas creanças de oito a doze annos, excellente ainda até os trinta annos, mas está em toda sua florescencia somente no periodo do crescimento do corpo. Aos quarenta annos já está menos precisa.

Todos aquelles que chegam a uma idade avançada podem dizer: "Tenho a idade do julgamento, do sentido critico, mas não tenho mais a idade feliz da memoria."

Por esta razão não é pois razoavel dar á memoria uma parte dominante na educação dos jovens espiritos?

Nossas aquisições da memoria são facilitadas por tudo o que entretém duma maneira geral o vigor e o bom estado do corpo, por todas causas de saude, de força, de elasticidade de tom e de espirito; e pelo contrario nossas aquisições diminuem por tudo que nos enfraquece, abate, cansa e esgota as forças physicas. O trabalho esgotante, as preocupações, as doenças destroem a energia plastica do systema, e mesmo apagam as aquisições anterio-

res. E' uma das numerosas razões que fazem da mocidade o tempo dos progressos: não carrega ainda o peso das preocupações que acompanham a idade madura. Para estudar bem, é preciso que o corpo esteja em bom estado. Uma certa disposicão animada e feliz, que não se esgota em emoções e que não deixa se levar por molle indolencia, é uma boa base para toda especie de trabalho intellectual ou physico.

Uma applicação mantida dá melhores resultados que os esforços violentos cortados por momentos de completa ociosidade. O alumno, que reúne materiaes para o futuro, nunca deve passar além duma medida razoavel, nem ficar além; não deve sobrecarregar suas forças, nem deixal-as sem trabalho. A preguica no começo do periodo de aulas, e as vigílias prolongadas no fim, podem ser naturaes, mas são contrarias ás leis do desenvolvimento do corpo e do espirito.

Uma alternativa ou variedade de estudos bem escolhida é um meio de economia. Quando estamos cansados dum certo exercicio, ou de um genero de estudo, podemos passar para um outro com uma certa facilidade, mas com duas condições: primeiro, que não tenhamos levado nosso primeiro trabalho até o esgotamento das nossas forças; e, em segundo lugar, que o o novo trabalho diffira bem do outro.

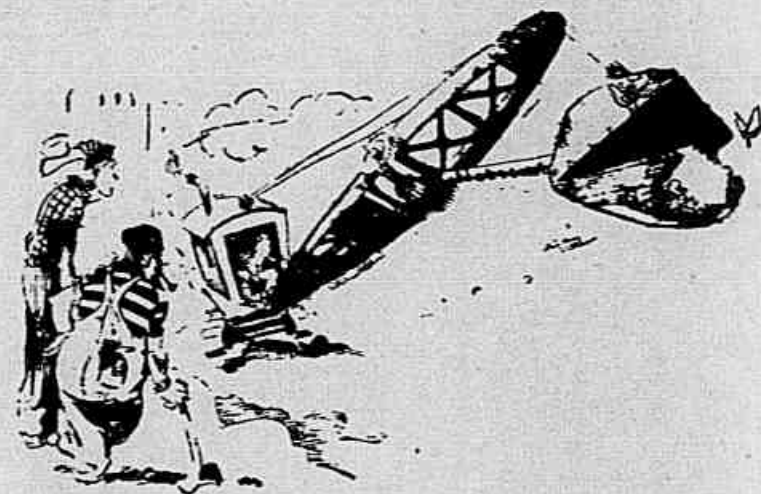
Diremos agora algumas palavras sobre os methodos de memoria artificial, ou dos systemas imaginados em diferentes épocas para ajudar o espirito a aprender e a reter as linguas, os nume-

ros, os factos historicos, e outras coisas mais.

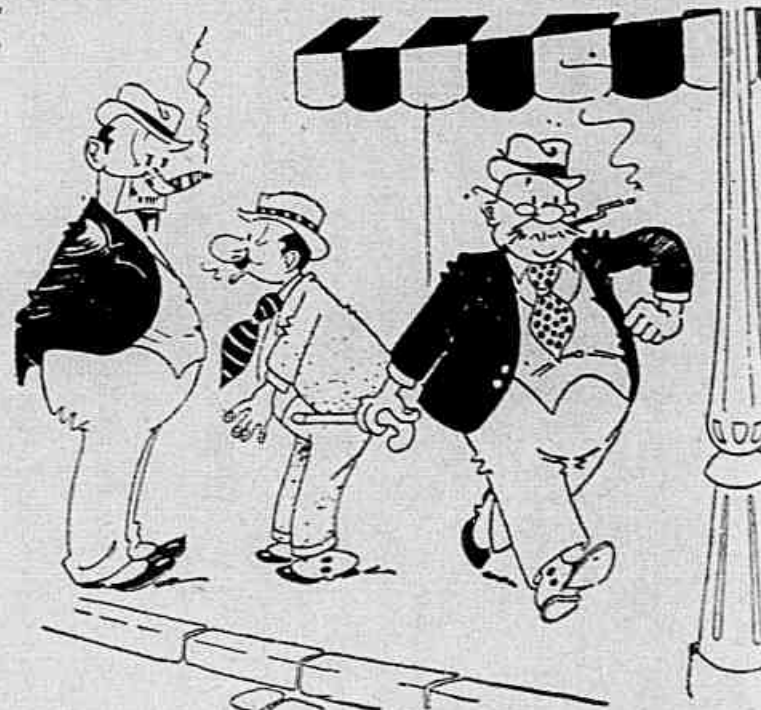
Seus successos foram sempre duvidosos. Ha certos pequenos artificios postos em pratica pelos professores de mnemotechnica, os quaes são realmente baseados sobre as leis da memoria. Por exemplo, a memoria topica dos oradores antigos consistia em collocar pelo pensamento as diferentes partes dum discurso nos appartamentos dum edificio bem conhecido. Um outro meio consiste em fazer entrar uma série de datas numa phrase intelligivel e facil de reter; esta phrase ajuda a conservar as datas no nosso espirito. Pode-se tambem arranjar uma série de palavras de maneira a estabelecer uma relação entre o sentido de cada palavra e o da palavra seguinte. A ordem alphabetica pode igualmente ser util.

Mas em vez de ensinar esses diferentes artificios e de deixar á habilidade do alumno o cuidado de applical-as, é melhor fornecer-lhe meios feitos para reter alguns detalhes mais difficeis da chronologia, da geographia, das linguas e do resto. Na historia da Inglaterra, um professor inglez não deixa de chamar a attenção de que o seculo XVI se reparte entre os reinados de Henrique VIII e Elizabeth, que a data da morte de Shakespeare é representada por dois 16. Chama a attenção tambem que o anno de 1832 viu morrer Bentham, Walter Scott e Goethe.

Emfim, deve-se accrescentar que a memoria é ajudada por tudo que contribue para uma boa exposicão: pelo methodo, a ordem e a clareza que o mestre põe em acção.



O homem do guindaste tem a mania de caçar borboletas.



— Divorciou-se recentemente, ao cabo de trinta annos de casado; e ainda não perdeu o côstume de dar o braço á esposa.

A Revista em Vichy



Aspecto de uma rua de Vichy, a conhecida estação de águas e repouso. Na photo apparece o sr. Salathiel dos Santos, addido á Embaixada do Brasil em Londres, ora em vilegiatura naquella cidade da França.

UM PONTA-PE' PROVEITOSO

Na ultima lista das mercês concedidas pelo rei da Inglaterra e entre os novos knights", quer dizer os "cavalleiros" que passaram a poder usar antes do nome de baptismo o titulo sir, figura o sr. Harry Oaks. E' um dos homens mais ricos do mundo.

Isto, de ha alguns annos a esta parte. Dantes, era tão pobre e lutava com tazas difficuldades na sua cidade natal, Toronto, Canadá, que resolveu ir procurar fortuna para o norte. E como não tinha dinheiro para a viagem, escondeu-se num vagão de carga. A meio do percurso, porém, um fiscal do trem, que o ouviu roncá, descobriu-o no esconderijo e,

Exploradores da Africa



— O doutor europeu está em viagem e por isso resolvi trazer este medico indigena. Dizem que é de primeira ordem.

mandando diminuir a marcha do trem, atirou o "carona" com um ponta-pé para fóra do vagão.

O desgraçado machucou-se gravemente na queda. Uma pedra solta, de arestas agudas, lhe rasgou o braço. Harry Oaks ergueu-se conforme pôde. Naturalmente examinou o calhau que o havia ferido, qual a sua emoção ao verificar nella a existencia de ouro! Oaks tinha cahido sobre uma das mais ricas minas do mundo: a "Lake Shore".

Recentemente poz Harry Oaks annuncios nos jornaes, procurando o empregado ferroviario que tão brutalmente o expulsara do vagão. E tendo-o encontrado, presenteou-o com um cheque de quantia correspondente a quatrocentos contos de réis.



Quer me conceder, mademoiselle, o prazer e a honra de a acompanhar com o meu guarda-chuva?

GRATIS!

Um Sabonete PALMOLIVE



Eis a occasião para verificar como Palmolive conserva a sua cutis macia e adoravel! E de graça! Pois se encontra um sabonete Palmolive em cada tubo, grande ou gigante, do Creme Dental Colgate.

A espuma do Creme Dental Colgate — que contem agora o novo ingrediente limpador e penetrante — se introduz nos intersticios dos dentes, até onde a escova não toca, e livra-os dos microbios e residuos de alimentos, que, geralmente, causam o mau halito, os dentes manchados, as gengivas molles e a carie destructora.

O Creme Dental Colgate limpa de verdade, embeleza os dentes, fortalece as gengivas e deixa a bocca fresca e perfumada.

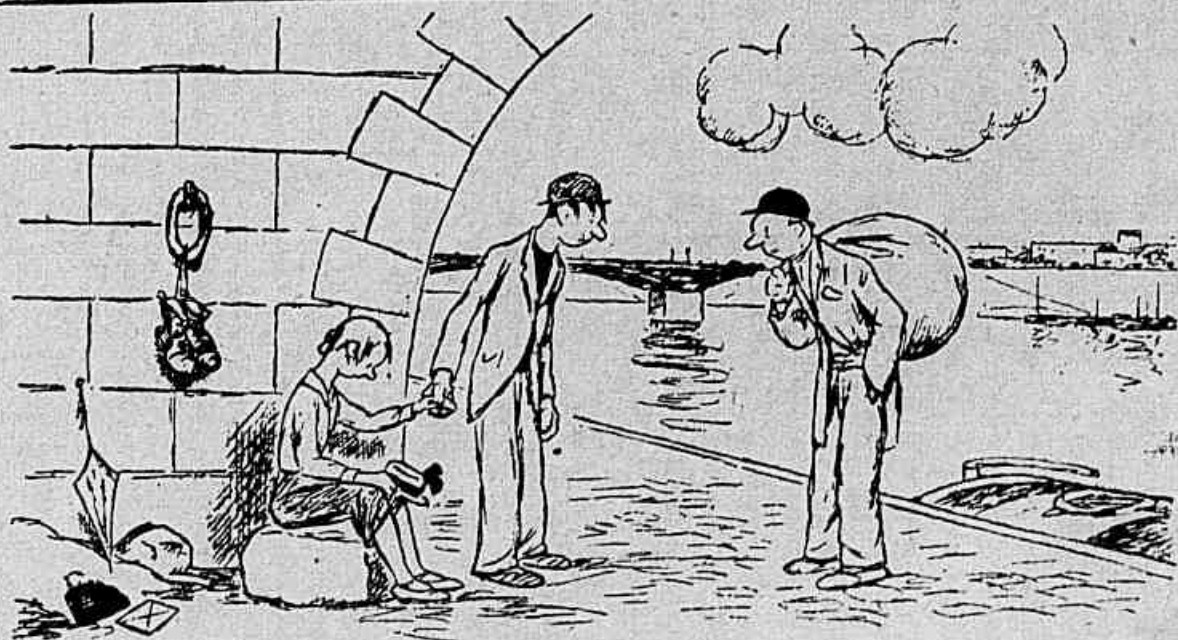
O sabonete Palmolive é feito da mistura secreta dos balsamicos azeites de Oliva e de Palma, conhecidos desde a antiguidade como os mais perfectos elementos que a natureza produz para limpar e embelezar a cutis.

Não ha motivo para que a belleza da cutis termine nos hombros. Ser-lhe-á facillimo conservar a pelle de seu corpo tão suave e encantadora como a do rosto. Todas as manhãs, banhe-se com Palmolive, dos pés á cabeça. Assim, a pelle de todo o seu corpo ficará sempre macia, viçosa e juvenil.



No Rio e S. Paulo

Grande 3\$000
Gigante 5\$000



— Deitou-se a afogar, eu salvei-a e agora somos noivos.
— E ha muito tempo, isso.
— Oh, não! Ella nem ainda teve tempo de seccar!



(A Opinião do Especialista.)

A prova esta feita!

Não procurem mais, prescrevam sem hesitação em casos semelhantes o

LEITE de AMENDOAS
de Mendel

o unico preparado com que obtivemos este resultado: a pele está sadia, vigorosa, assetinada e todas as imperfeições desapareceram.

Kaufmann

BONS CONSELHOS

Não demorem diante do espelho quando elle está com pressa.

— Não fiquem com um ar indifferente quando seu marido refere-se aos seus negocios. Mostrem pelo contrario que seguem seus esforços com uma sympathia intelligente.

— Não occupem o telephone com conversas sem importancia, quando seu

marido póde precisar para negocios serios.

— Cuidem da sua roupa. Nada irrita mais uma pessoa apressada que a falta de um botão, ou um forro descolado num casaco, uma nodosa numa calça, ou um bolso furado.

— Não tome conta do espelho quando é a hora delle barbear-se ou quando vae pôr a gravata.

— Não demorem diante do espelho quando tem que sahir com elle, e quede pé já está dando mostra de impaciencia.

— Quando sahirem com elle, não se obstem a pôr o vestido, ou chapéu que elle não gosta.

Quando consentirem em sacrificar seus gostos e aceitar a distracção que seu marido prefere (passeio, theatro, concerto), não estraguem seu prazer com uma cara aborrecida ou com um ar de victima.

— Quando tiverem um *rendez-vous* com elle, sejam exactas. Não o obriguem a desperdiçar um tempo as vezes mais precioso que o seu.— No restaurante, deixem-lhe o cuidado de falar com o *garçon*, de verificar a nota e pagar.

— Quando estiverem com elle fóra de casa não ponham pó de arroz nem carmim, nada aborrece mais os maridos que esta toilette feita em publico.

Numa reunião, não contem os pequenos detalhes caseiros, que arriscam tirar um pouco do prestigio social ao seu marido.

Recebam com um sorriso quando elle traz de improviso um amigo para jantar. Sem proferir um queixume, procurem organizar uma refeição que o não envergonhe.

— Para pedir-lhe dinheiro, esperem o momento opportuno. Não escolham o fim do mez, nem os periodos em que elle tiver maiores despezas.

Estes conselhos ajudarão a consolidar a paz conjugal a maior das felicidades.

MULHER
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR **ETB** É O TEU REMÉDIO

PENSAMENTOS**HEROISMO**

Um instinto profundo e enraizado existe em cada um de nós que nos impede de considerar a vida como uma simples farça ou uma elegante comedia. Não, a vida é uma dura tragedia e o que, nella, tem mais sabor, é o que é mais amargo. Sobre a scena do mundo, é o heroismo, e o heroismo só, tem os grandes papeis. E no heroismo, sentimos o bem, que se encontra escondido o mysterio da vida.

Um homem não conta quando é incapaz de fazer um sacrificio.

Quaesquer que sejam as fraquezas dum homem, se está prompto a dar sua vida pela causa que abraçou, seu heroismo enobrece-o bastante para fazer esquecer todo o resto. Mesmo se nos fosse inferior em muitos pontos de vista, se nos agarramos a vida, enquanto elle a dá como se dá uma flôr, sentimos que tem sobre nós uma incontestavel superioridade. Cada um de nós, no seu intimo, está intimamente persuadido que resgatava facilmente todas as suas faltas, se pudessem tratar sua propria vida com esta magnanima indifferença. E' um mysterio metaphysico, cujo bom senso elle mesmo tem alguma intuição, que desprezando a morte, vive-se a vida a mais alta, a mais intensa, a mais perfeita...

WILLIAM JAMES

(Philosopho norte-americano — 1840-1910)

«WEATHER SERVICE»

A New York Telephone Company acaba de instituir um serviço novo: o **Weather service**, que se destina a informar o publico quanto ao tempo que está fazendo ou vae proximoamente fazer. Mediante uma simples pergunta dos assignantes, fornece elle as condições meteorologicas e as temperaturas já verificadas ou annunciadas até ao dia seguinte.

Os boletins, fornecidos quatro vezes por dia pelo Departamento Meteorologico dos Estados Unidos, são resumidos num disco de aço e repetidos sem interrupção durante 24 horas.

No dia da inauguração do serviço, véspera de Paschoa, houve nada menos de



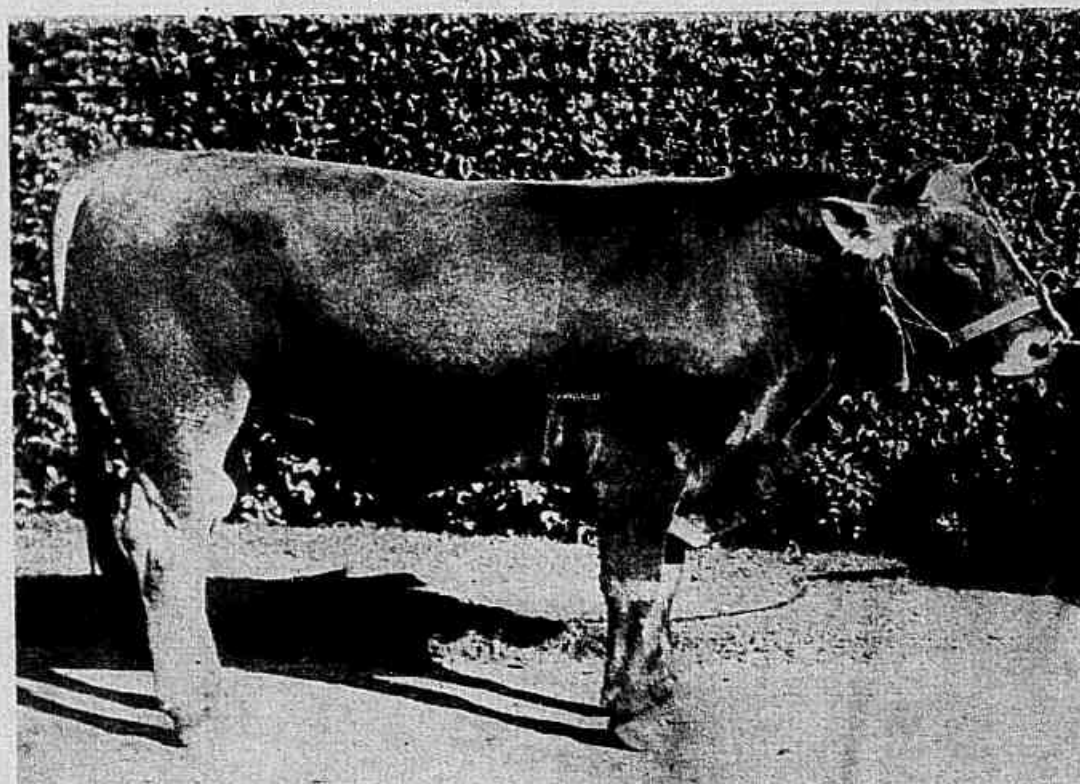
CONSERVA OS CABELLOS SEMPRE BRILHANTES E PENTEADOS

Para preparar-se

VALIOSOS BRINDES em casa!
GOMINOL ORIENTE

PEDIDOS Á FABRICA DE PERFUMARIAS "EXCELSIOR"

38.000 chamados dessa natureza. E os estatisticistas norte-americanos, que sabem tudo, signalaram que a maior parte dessas chamadas procediam de mulheres — mulheres desejosas de saber que genero de chapéu ou de vestido usariam no dia seguinte.

Fazenda Bemposta

CRIAÇÃO DE GADO SCHWYZ

puro de pedigree, inscripto no Registro Genealogico
Schwyz do Brasil

VENDEM-SE REPRODUCTORES

CORRESPONDENCIA:

Dr. Arnaldo Guinle

FAZENDA BEMPOSTA

Estação de Areal (E. F. Leopoldina) — Est. do Rio

A BELLEZA IMMORTAL E O FEIO HORRIVEL

Em todos os tempos, a beleza tem sido o principal elemento para o triunfo na vida da mulher. Na antiguidade oriental, avultou o fascínio da Rainha de Sabá que dominou o sábio rei Salomão. Salomé conseguiu de Herodes a cabeça de Baptista somente pelo prestígio de sua beleza esplendorosa.

No mundo da lenda, ficou a linda Gioconda a encantar-nos a vida com um sorriso enigmático, e a loura Hermengarda, das montanhas germanicas, permanece evocando a lembrança das formosas Walkyrias.

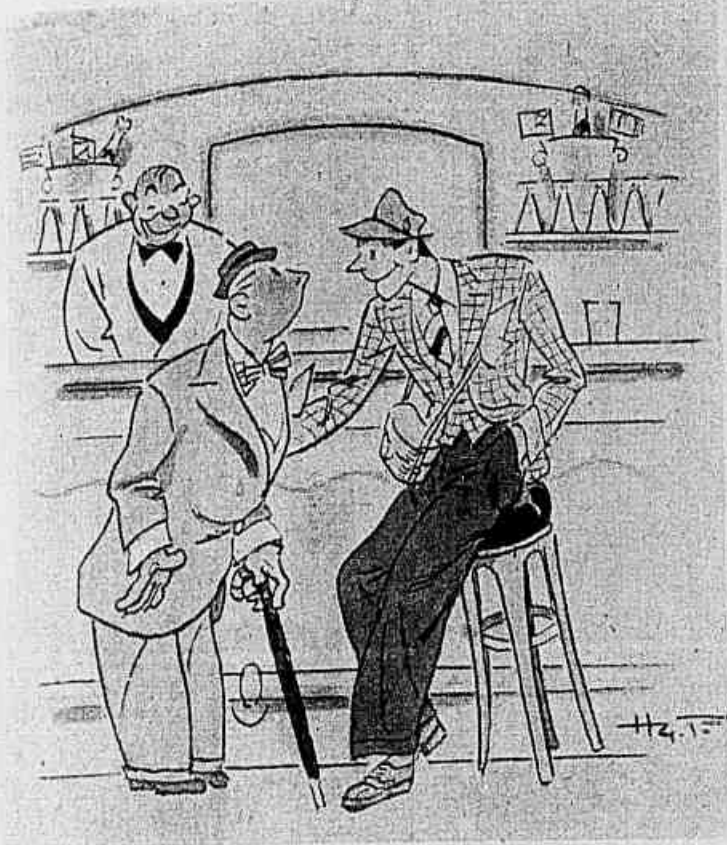
Os tempos modernos da Historia, revividos nas cenas do theatre e do cinema, impõem á lembrança a figura senhorial da bella Maria Antonietta, com a sua epiderme delicada e a elegancia da sua mocidade radiosa que o Louvre rememora carinhosamente. O cortejo é infinito em homenagem á gloria e ao triumpho da beleza. Enquanto que, por outro lado, a feiura só apresenta repulsas e desgostos, na sua marcha pelo mundo.

Uma epiderme delicada encanta e seduz, uma pelle cheia de rugas, póros abertos, pelos superfluos, manchas, pés de gallinhas, dá a imagem de um sêr horripilante.

A mulher tem por missão encher a vida de encantos, pelos seus dons de espirito e pela sua graça, elegancia e belleza. Quando a idade avança ou os factores internos occasionaes começam a produzir a ruina da sua belleza, cumpre-lhe corrigir taes desencantamentos. Para isso lhe foi dado o W-5 (as maravilhosas drageas do dr. J. Kapp) que não somente promove a reconstituição da epiderme, como dá novo encanto pelo aspecto seductor que imprime.

No Departamento de Productos Scientificos — Sección W-5 — á rua Alcindo Guanabara, 17-10.º andar, Rio de Janeiro, as damas são attendidas por senhoras especializadas que explicam e offerecem, gratuitamente, interessante litteratura illustrada; e para os casos de molestias da pelle são offerecidos os serviços gratuitos de um clinico especialista.

As drageas W-5, agindo por via interna, promovem a formação de novas cellulas, fazem desaparecer os males que afeiam a pelle e pelos hormônios nellas contidos actuam de um modo benefico sobre todoo organismo feminino.



— Preciso que me emprestes cem mil reis, meu velho. E' para salvar a minha honra.
— Mas só tenho aqui cinquenta...
— Paciencia. Salvarei metade.



*Um sonho
que se tornou realidade!*

Um rosto fascinante de suave claridade! Toda a gente se volta para ver melhor e para louvar! Que doçura de expressão! Que encanto de traços!...

Tudo nela toma um realce singular, uma graça indefinível, que resplandece na propria harmonia!

O seu perfume preferido é sempre o da Agua da Colonia REVE ROSE de Gally, que pela delicadeza de sua composição prestigia a propria beleza!



AGUA DE
COLONIA

Reve Rosa
DE GALLY

Distrib.: PERFUMARIA LOPES = Rio - São Paulo



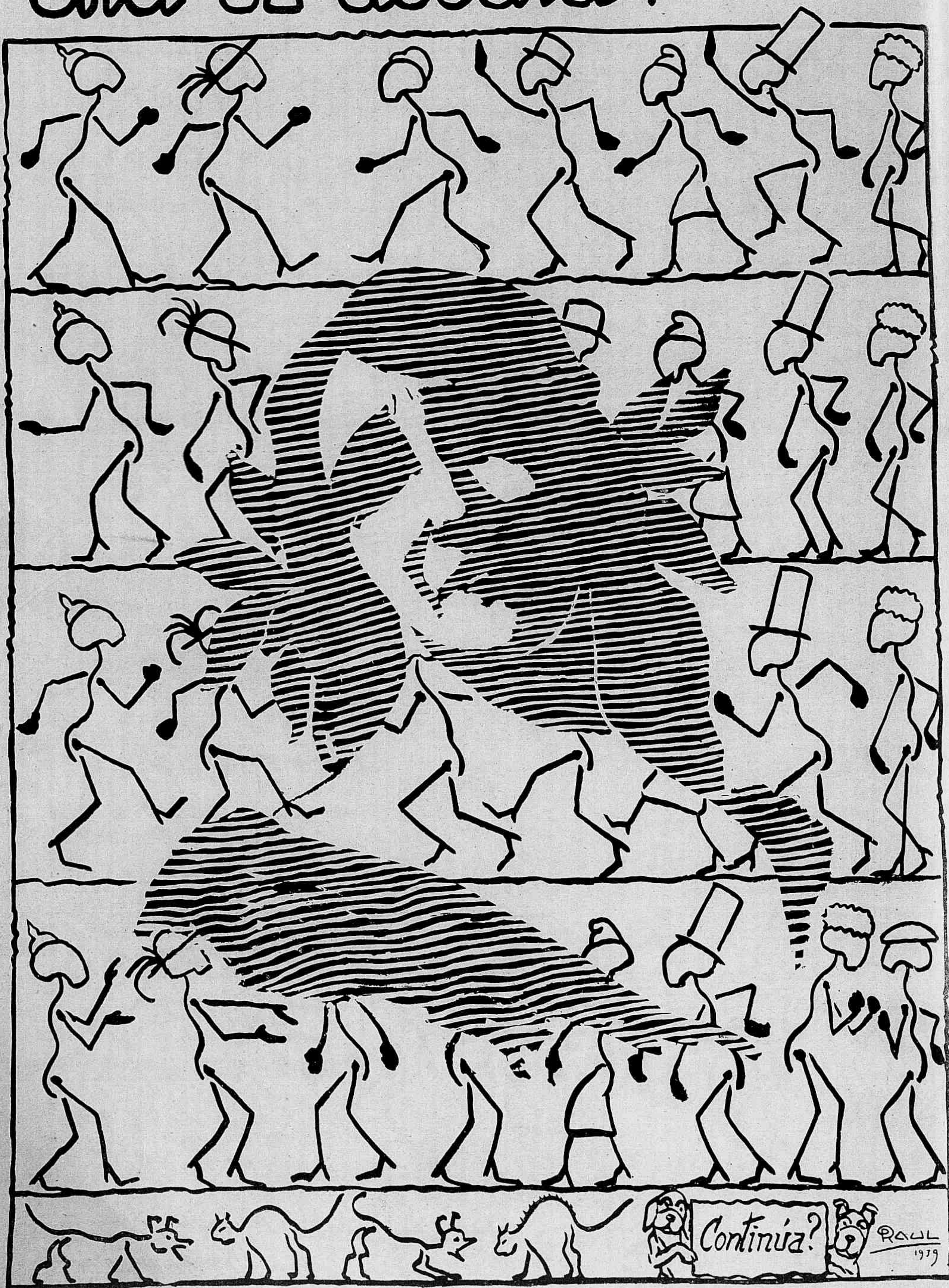
— O senhor usa uma bengala curiosa...
— Era grande de mais para mim. Como, porém, não a queria mandar cortar, por se tratar duma recordação de familia...

Fogo no predio



A esposa — Henrique, está frio lá fora, não saias sem cache-nez!

Ota ou desata?



JORNAL de S. PAULO



Grupo feito antes do banquete oferecido aos novos promotores públicos da capital, drs. Raphael Pirajá, Alvaro de Toledo Barros, Mario Moura Albuquerque e Antonio Neves da Costa Junior.



Aspecto tomado por ocasião do chá organizado pela sr.^a Perola Byington, em benefício da Cruzada Pró-Infância, de que a illustre dama é presidente.



Em baixo — O professor japonês Kataro Tanaka, ex-decano da Universidade Imperial de Tokio, fazendo a sua conferência sobre "Internacionalismo e a idéa do direito natural em Savigny", na Faculdade de Direito.



LAB. AL. BARÃO DE LIMEIRA 690 — S. PAULO
A' venda em todas as boas casas do Brasil.



Vista parcial da assistência á conferência do professor Kataro Tanaka na Faculdade de Direito de São Paulo.



Assistência á conferência do professor Sud Menucci em Campinas.

O professor Sud Menucci realizando no salão de festas do Centro de Sciencia, Letras e Artes de Campinas a sua conferência sobre "O humorismo de Machado de Assis".



TEMPORADA LYRICA

"TOSCA"

A companhia lyrica, que está realizando no Theatro Municipal a terceira parte da estação official do corrente anno, estreou com a "Tosca", celebre opera de Puccini.

Seus interpretes foram: Stella Roman, J. Mattio, Coloman von Pataky, G. Donbrovsky, Melnik, René Talba, Coscacci, Eduardo Veroufisi e Carneiro, respectivamente nos papeis de Tosca, Um Pastore, Mario Cavaradossi, Scarpia, Angelotti, Spoletta, Sacrestano, Sciarrone e Carceriere.

Stella Roman foi a melhor cantora da noite. Sua voz não tem um timbre muito agradável, porém, sabe cantar com arte. A Prece, do 2.º acto, foi bisada por aclamação.

Coloman von Pataky, não agradou. Além de não possuir voz bonita, como timbre, é physicamente feio. Os conhecidos trechos do 1.º e ultimo actos, em que todo tenor é quasi obrigado a bisar, não mereceram desta vez, nem applausos.

Dobrovsky deu-nos um bello Scarpia, como actor, deixando a desejar como cantor. Sua voz, tambem não é bonita, e demonstra grande desigualdade.

Quanto ao resto a estréia foi esplendida.

Tivemos occasião de apreciar os mais encantadores scenarios até hoje, apresentados na "Tosca".

A orchestra obedeceu á regencia de Jean-Morel, que não nos pareceu o mesmo dos Bailados. Sua interpretação não satisfiz.

Notaram-se entre os cantores e a orchestra inumeros desequilibrios, deixando transparecer que ouve deficiencia de ensaios.

Para finalizar o espectáculo Louis Masson dirigiu o "Bolero", de Ravel, esplendidamente interpretado por Juliana Yanakieva, Tomas Armour e Vaslav Veltschek.

«LA TRAVIATA»

Na segunda recita de assignatura, ouvimos a "Traviata", velha opera de Verdi.

A soprano Margit Bokor, no papel de Violetta, foi uma revelação. Sabe cantar, soube representar, sobretudo o ultimo acto, e é um typo de elegancia invulgar.

Nossas cantoras Darcila Barros e Alice Ribeiro satisfizeram plenamente.

Koloman Von Pataky já não foi o mesmo da "Tosca". Deu-nos um esplendido Alfredo, vocalmente falando.

Germont, interpretado por Piero Pierotik, não foi dos melhores. Representa muito mal, embora cante bem. O timbre de sua voz é feio.

Os demais papeis estiveram a cargo de René Talba, M. Carneiro, E. Veronesi, Lucien Marzo, e Boscacci.

A parte do bailado, coube a Madeleine Rosay, Yugo Lindberg e Luiza Carbonell, que agradaram muitissimo.

A orchestra, dirigida por Eucen Szenkar, conduziu-se galhardamente. A interpretação desse regente é muito differente da que temos ouvido, porém, agrada.

Pode dizer-se que a "Traviata", foi um bello espectáculo, considerando o conjunto, e que em materia de scenarios jamais teve apresentação identica.

Seguindo a praxe adoptada na estréia, a direcção artistica do Theatro Municipal fez dansar "Pavane Pour Une Infante Défunte" e "Le Spectre de la Rose", onde Vaslav Veltschek, Juliana Yanakieva e Tomas Armour obtiveram novos successos.

Na "Pavane" tomaram parte, além do solista: Diana Azevedo, Gertrudes Wolff, Leda Yuqui, Hilda Carvalho, Jorge Livers, Waldemar Rodrigues, Carlos Leite e Edgard Simmons.

A "Pavane" foi dirigida por Louis Masson e "Le Spectre de la Rose" por Jean Morel.

OUVINDO ALCINA NAVARRO

Em continuação á série de entrevistas com os grandes musicos nacionaes e estrangeiros, procuramos ouvir a professora Alcina Navarro, da Escola Nacional de Musica, que acaba de chegar dos Estados Unidos da America do Norte.

Disse-nos a conhecida artista:



A professora Alcina Navarro entre seus discipulos, na tarde da audição destes.

"Foi uma verdadeira surpresa o que vi e ouvi naquella grandioso paiz. Suppunha que os americanos não comprehendessem e não admirassem o bello. Puro engano!

Desde a Radio City, que possui uma orchestra como aqui não temos, aos restaurantes, grandes e pequenos hotzis, igrejas, enfim, pelas estações de radio em geral, só ouvimos o que é bom. Classicos, romanticos e os mais modernos compositores, taes como: Ravel, Fauré, Debussy, são communmente executados.

Os americanos hospedam todos os grandes artistas com o maior entusiasmo.

Ouvi as maravilhosas orchestras de Philadelphia e New York, regidas pelos maestros Enesco Barberolli, Schelling e o nosso patricio Walter Burle Marx, que conseguiu com sua arte, esforço e grande trabalho reger os dois concertos brasileiros no Pavilhão da Feira Mundial. Não é preciso dizer a grande emoção que tive longe de meu paiz ouvindo e vendo o entusiasmo dos estrangeiros pelo que é nosso.

Bidu Sayão fez enorme successo nos concertos brasileiros. Ella é queridissima nos Estados Unidos.

Tive oportunidade de visitar o grande mestre com quem fiz os meus estudos de aperfeiçoamento, o virtuose de escóla Aarold Bauer.

Conheci diversas cidades, destacando-se entre ellas Washington, Chicago e Nova York. Em todas ellas verifica-se enorme progresso e grande conforto.

Dessa viagem bellissima, vim com novas energias e aqui chegando organizei minha audição annual de alumnos, sem perda de tempo, mostrando que imitei bem a coragem pelo trabalho verificado entre os americanos do norte."

A audição da prof. Alcina Navarro, revestiu-se de grande brilho, tendo sido suas discipulas muito applaudidas.

São ellas: Maria Luiza de Figueredo, Bertha Rinck, Edith Ferreira, Maria Alcina, Cecilia Monken, Maria Julia Souza Lima, Laura Maria Cerqueira, Adalberto Renaux, Helena Pimenta Bueno, Clara Faerstein, Lydia Isaacson Cavalcanti, Antonieta Araripe, Cibelle Rezende, Aracy Mello, Elisa Coentro e Maria de Lourdes Fonseca.

CONCERTO SYMPHONICO

Continuando a série de Concertos Officiaes, a Escola Nacional de Musica fez realizar um Concerto de obras do compositor brasileiro Hostilio Soares.

Do programma constaram as seguintes obras: "Cavalleiro da Tavola Redonda", Abertura, "Chiquinho", Minuzeto, "Annie Besant" — Symponhia" e os trechos da opera em 3 actos e um epilogo "A Vida", denominados: "Tudo é amor" (Tango Brasileiro) "Preludio" e "Pastoral Infantil", "Variações da Vida" "Minha Estrella", "Gaivota do Amor", "Bailado das Rosas", "Madrigal da Passarada", "Canção de Artista" e "Marcha Nupcial". Essa ultima peça é para orchestra e banda. Tombou parte em sua execução a banda do Batalhão de Guardas, que como se sabe, de certo tempo a esta parte, muito tem concorrido para a educação artistica do povo.

E' esta, aliás, uma das mais nobres acções dos conjunctos militares.

As peças para canto foram interpretadas pelo soprano Eunice Soares, irmã do compositor, que, a julgar pelo ardor com que foi applaudida, demonstra ter agradado ao publico.

Quanto a mim, acho que possui um bello instrumento, mas precisa submeter-se a sérios estudos, pois sua voz está muito deslocada. Se com tão pouca idade canta com tamanho sacrificio, daqui a alguns annos não dará uma nota.

A senhorita Eunice deve cuidar immediatamente da voz; o timbre é bonito e demonstrou que é bastante musical.

Sobre as composições, tenho a dizer que são todas boas. Bem harmonizadas, bem orchestradas e bem construidas.

A critica foi severissima a seu respeito. E não me pareceu muito justa, porquanto Hostilio demonstrou que sabe compôr e que possui cultura musical sufficiente para esse mister. O que pode dizer-se de suas obras é tão somente o seguinte: são musicas do passado, á feitura dos classicos.

Tudo mais é injusto.

Escrever no estylo de Mozart, Beethoven e outros classicos será, por acaso, algum disparate? Não. E', quando muito, compôr musica para não ser ouvida.

Eis o que ha de digno de censura no caso Hostilio.

Porém, elle diz que não sente a musica moderna.

Ravel, Debussy e todos os partidarios da nova escola não encontram nelle nenhum apoio.

Suas obras foram prejudicadas quanto á execução. Deram-lhe apenas dois ensaios, quando necessitava de seis; dahi a imperfeição com que ouvi os suas musicas.

A orchestra, além de heterogenea, nem sequer chegou a comprehendel-as. Isso, na Escola Nacional de Musica, é injustificavel.

RECITAL DE PIANO

Realizou-se o recital de Anna Carolina, em cujo programma figuraram obras de grande vulto.

Visto ter sido levado a effeito em um dia inconveniente para rzalizações desta natureza, o Theatro Municipal, onde teve logar, estava quasi vazio.

Nossa virtuose conduziu-se bem em todo o programma tendo sido muito applaudida.

Executou algumas peças de autores nacionaes e estrangeiros, extra-programma, para attender aos insistentes pedidos do publico.

Jose Siqueira

A "SAISON"

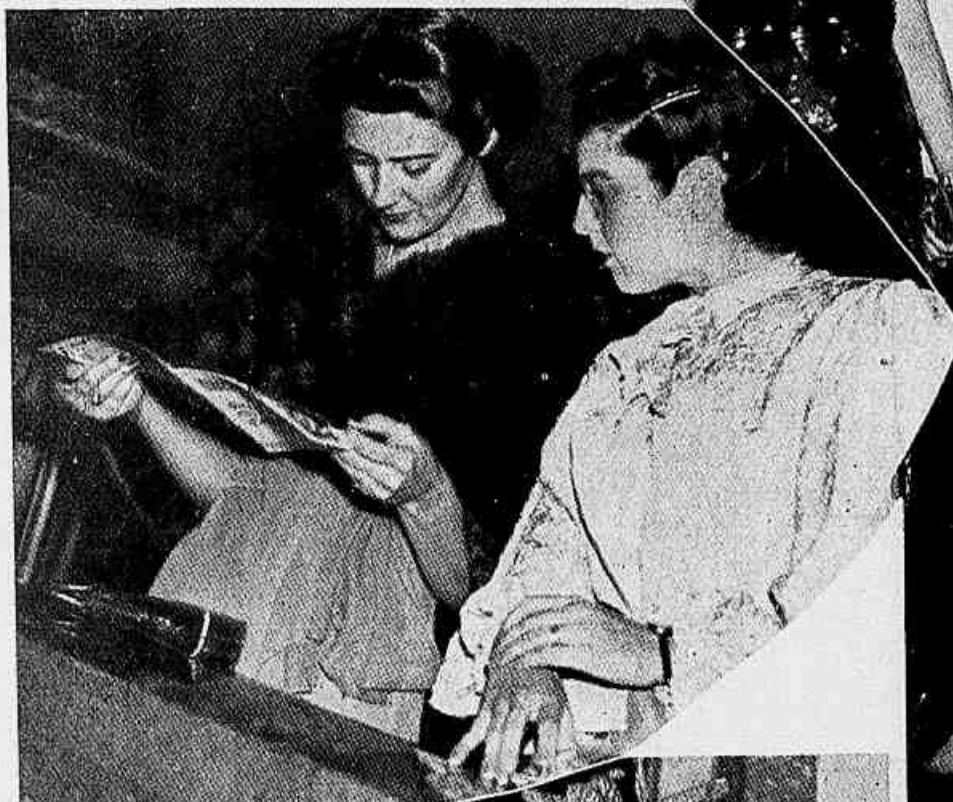
Inaugurou-se a Temporada Lyrica



A inauguração da temporada lyrica assignalou o esplendor da estação mundana.

A saison, para os chronicistas mundanos partidários do francez.

A season, para os que preferem o inglez.



A época de inverno, para os simples redactores de notas sociaes com menor responsabilidade do metiér.

De todo modo, o Rio está vivendo o periodo galante por excellencia do calendario social, o momento em que os degrács da fachada do Municipal se convertem em escada de Jacob com que sonham os elegantes que fazem a noite...



Marte photographado pelo nosso photographo, através do telescópio do Observatorio Nacional, na noite de 27 de Julho ultimo, quando o famoso planeta passou "mais perto" da Terra, a mais de 30 milhões de kilometros. Nesse momento decisivo, infelizmente, nada de real se conseguiu. Na parte inferior, para o lado esquerdo do astro, a mancha branca mostra o polo sul do planeta.

MARTE, rubro e imperioso — De quinze em quinze annos, approximo-me de ti com muito cuidado. E deves saber o motivo!

TERRA, languida e ironica — Por simples curiosidade...

MARTE — Por amor!

TERRA — Pensei que Venus fosse a preferida...

MARTE — Gosto de ti, porque só se gosta e deseja o que é mais difficil de obter.

TERRA — Achas-me tão irreductivel, assim?

MARTE — Reconheço que não te sou indifferente e venço a vigilancia do Sol para te vêr mais de perto.

TERRA — Que presumpção! Por que te julgas tão irresistivel?

MARTE — Sou bello e forte!

TERRA — Mas ha outros que não ficam offuscados pelo teu encanto.

MARTE — A verdade é que não largas o telescópio.

TERRA, faceira — Curiosidade, apenas!

Idyllio planetario

POR
SAUL
& NAVARRO

MARTE — A curiosidade é um desejo, e sem este não ha amor!
TERRA — Só temos dito puras tolices e feito conversa fiada até agora.
MARTE — E' natural: somos namorados.
TERRA — Estás certo disso!
MARTE — No amor não ha senão esperanza.
TERRA — E dahi?
MARTE — Presumo que o esteja lendo no teu olhar e o estarás no meu.
TERRA — E por que não chegas mais perto?
MARTE — Tens medo...
TERRA — Podes vir, desde que não te excedas e venhas pelos canaes competentes...
MARTE — Não me responsabiliso pelas consequencias.
TERRA — Por que?
MARTE — Porque sou estouvado.
TERRA — E's o meu primeiro amor!
MARTE — Todas dizem o mesmo...
TERRA — Duvidas?
MARTE — Os meus agentes secretos não me serviriam, se fosse menos sagazes.
TERRA — Exerces espionagem?
MARTE — Tenho, como tu, a minha diplomacia.
TERRA — E para que serve?
MARTE — E' inocua: sorri, dança e fala pouco.

O grande telescópio através de cuja lente obtivemos a photographia de Marte, o planeta que fez affluir ao Observatorio uma consideravel multidão de curiosos, que também "observaram" nas vesperras da noite em que mais proximo de nós elle possuiu.

TERRA — E qual a vantagem delia?

MARTE — Saber os segredos dos outros.

TERRA — Sabes os meus?

MARTE — E's adoravel!

TERRA — Não me respondeste.

MARTE — Só respondo o que me convém

TERRA — Tens vida vegetal?

MARTE — Prefiro os teus lividos cabellos, que são as tuas seivas.

TERRA — E os teus mares?

MARTE — Basta que veja os teus, que são os mais bellos seios que hei visto.

TERRA — Fazes-me corar!

MARTE — Enrubecer é meu privilegio...

TERRA — Que me dizes dos meus genios guerreiros?

MARTE — Quaes?

TERRA — Annibal...

MARTE — Não me recordo.

TERRA — Alexandre...

MARTE — Não tenho a menor idéa.

TERRA — Cesar...
 MARTE — Caio Julio Cesar! Seria estupendo, se não tivesse gerado o ce arismo.
 TERRA — Frederico, o Grande...
 MARTE — Excelente.
 TERRA — Napoleão!
 MARTE — Sou suspeito para falar deile.
 TERRA — Suspeito?
 MARTE — E' marciano.
 TERRA — Nasceu na Corsega.
 MARTE — Foi meu embaixador e esteve contigo, incognito.
 TERRA — Acredito como se fosse verdade.
 MARTE — E já está de novo aqui.
 TERRA — Vencendo batalhas?
 MARTE — Não posso dizer-te o que faço. Não perdes por esperar...
 TERRA — Que dizes do meu progresso, das maravilhas da minha civilização?
 MARTE — Muitas novidades?
 TERRA — O automovel!
 MARTE — Tenho-o... nos museus.
 TERRA — O telegrapho!
 MARTE — Para mim é archaico.
 TERRA — O telephone!
 MARTE — Uma velharia.
 TERRA — O cinema!
 MARTE — Uma reliquia.
 TERRA — A televisão!
 MARTE — Já não me interessa ha milennios.
 TERRA — O avião!
 MARTE — Transporta moroso e retrogado.
 TERRA — O radio!
 MARTE — Veneranda sensaboria!
 TERRA, despeitada — A guerra motorizada e total.
 MARTE — Tudo isso é cousa bolorenta para mim.
 TERRA — Achas isso tudo velho e sem interesse?
 MARTE — Confesso que sim, porque sou franco e rude.
 TERRA — E por que, então, te chegas para mim e vens dar-me o susto de tua aproximação.
 MARTE — Faz parte do meu plano decenio-quinquennal...
 TERRA — Só por isso?
 MARTE — Sabes bem por que o faço.
 TERRA — Antes o soubesses!
 MARTE — Gosto de ti, porque és pequena, fragil, caprichosa e ingenua.
 TERRA — E's um brutamontes.



O nosso photographo com a machina na base do telescopio, photographando Marte. Vê-se no extremo á esquerda o astronomico dr. Domingos Fernandes Costa.

MARTE — Sou um soldado.
 TERRA — Abusas, porque os galões me fascinam e a tua farda escarlate é maravilhosa.
 MARTE, ciumento — Não navegues sonhando com Neptuno, nem te deixes seduzir por um anel de Saturno...
 TERRA — Sou tua!
 MARTE — Posso ficar descansado e certo de que não estas mentindo?
 TERRA — Juro-te por este luar carioca!
 MARTE — Não jures pelo luar...
 TERRA — Pelo Sol!
 MARTE — Por ti!
 TERRA — Por mim.
 MARTE — Está bem. Agradeço-te, amavel e esquiva vizinha.
 TERRA — Já vaes?
 MARTE — O nosso idyllio é curto como a felicidade.
 TERRA — Voltarás?
 MARTE — Daqui a quinze annos...

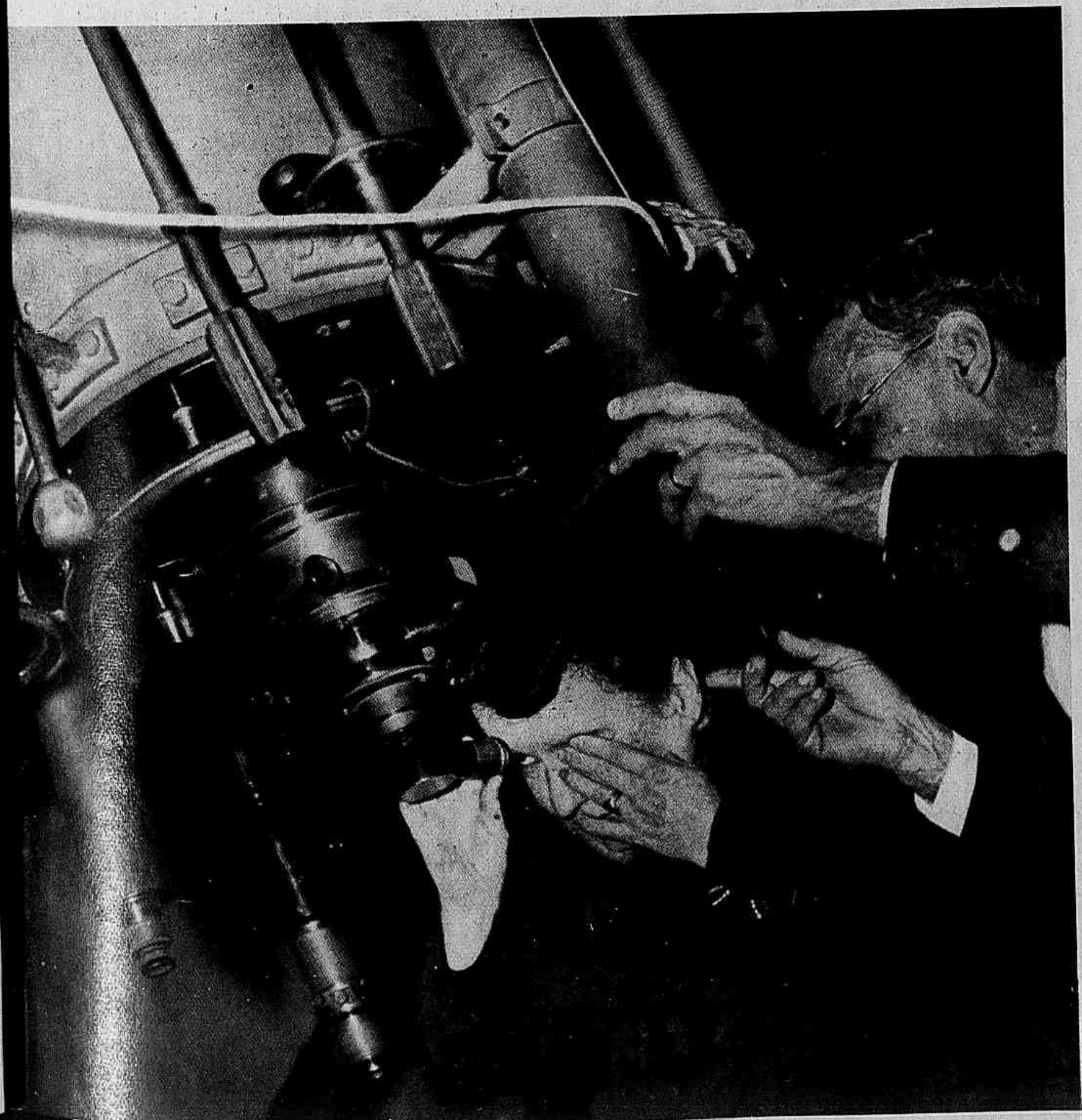
TERRA — E não me dás o beijo?
 MARTE — Não, porque te mataria.
 TERRA — Seria uma delicia morrer assim!
 MARTE — Mas hei de beijar-te, um dia, e fundir o teu corpo no meu, para rolarmos no Infinito até que sejamos um só astro, por milagre do Amor, que será, então, o nome de um novo planeta...

Luiz de Barros

Ao lado — Flagrante colhido no Observatorio quando uma senhora — e foi grande o seu numero, porque a mulher é, por excellencia, curiosa... — procurava devassar os segredos de Marte.



Outro flagrante de curiosidade feminina. O dr. Domingos Costa, pacientemente, dá as explicações possíveis. — Serão bonitos os marcianos? — terá indagado muita menina que foi á observação.



RETIROU-SE do Rio de Janeiro a Comedia Franceza. Estreando com **A. Escola dos Marios** despediu-se com **Tartufo**, produções não da mesma qualidade se emanada do mesmo genio.

Estação lyrica e coreographica succedeu ao **Theatro Francez** no tablado do **Municipal**, de envolta agudos de cantores e pontinhas de pés de dansarinos. Nada disso constitue novidade no Rio de Janeiro, antes é nelle cousa vulgar desde exordir do seculo passado. Cariocas maliciosos, sabedores do hontem em sua antiquissima cidade, riem-se á socapa quando hoje uns tantos pretendem descobrir no Rio de Janeiro quanto este conhece de sobra por tradição sobre experiencia.

Sabem os cariocas maliciosos que, com maior ou menor regularidades, com maiores ou menores recursos quer pecuniarios, quer artisticos, nunca faltaram outrora companhias lyrico-bailantes desejosas do julgamento de platêa entusiastica, ou delirante, glacial, ou pateadora.

No **Theatro S. João**, depois **S. Pedro**, o Principe Regente e sua transmigrada côrte ouviram orquestras nossas obedientes á batuta de Marcos Portugal. O Primeiro Reinado e a Regencia não privaram de opera a capital honrada com os qualificativos de leal e heroica.

Com a Maioridade o Brasil foi entrando na paz isto é, a tranquillidade na ordem. Assim Santo Agostinho define a paz. De 1844 a 1852 o Rio de Janeiro conheceu scenã lyrica sempre occupada e preocupando a cidade.

No inicio daquelle quasi decennio uma cantora primou. Augusta Candiani reinou sem rivaes até a vinda de Rosina Stoltz, inauguradora das bellas recitas do **Provisorio** theatro desaparecido para abrir espaço ao parque posto em arte e verdura no Campo de Santa Anna pelo bom gosto paizagistico de Glaziov.

No Provisorio o Rio de Janeiro melomano ouviu celebridades lyricas de varia tempera ás quaes se juntavam celebridades de outro genero. Tres aqui estão. Thalberg, Gottschalk e Ristori.

Ouvir tal gente reunia agrado e pouca despeza. Por mil réis applaudia-se a Stoltz no **Provisorio**, o assignante ou o espectador de occasião nada esfolado na bilheteria. Ao menos o ruim era barato.

A' Stoltz seguiram-se não poucas artistas notaveis no proscenio do **Provisorio**, entre ellas a La Grange, a Charton, a Casalon, La Grua, esta de amores extraribalta tendo por panno de fundo um sitio da Tijuca. Todas cantaram, lucraram e partiram, permanecendo entre nós a Candiani, para fallecer muitos annos depois, em 1890, nos arredores do Rio, em Santa Cruz, pobre, olvidada, como quem a morte não levou no apogeu.

No periodo lyrico do **Provisorio** um tenor se impoz ao applauso unanime, ao triumpho completo: Tamberlik. Ninguém ainda o excedeu em celeberrimo dó de peito levando ao setimo céu dos tangões e das gambiarras as despedidas verdianas de Mauricio correndo á pyra ardente no dramatico final de **O Trovador**.

As estrellas no firmamento teem disciplina, as **estrellas** no theatro não as imitam, sujeitando a caprichos os emprezarios, os collegas e não raro o publico. Bem souberam os dirigentes do **Provisorio**, pessoas qualificadas como João Caetano ou o desembargador João Antonio de Miranda, elles e outros emprezarios entre exigencias de artistas e de publico.

O carioca da época não tinha talvez. Applaudia sem reservas ou assim rejeitava. Traze-me do melhor e não te arrependers tal o aviso do dilettante do **Provisorio** ás empezas que para este o attrahiam, zombeteando á menor falha antes dos tacões das pateadas.

Bem diversas soavam palmas e recitações de poesias laudatorias nas noites de beneficio no **Provisorio**, haja a vista o da Stoltz a 23 de Agosto de 1852, ella em presenca do Imperador e da Imperatriz aclamada por theatro inteiro onde nos camarotes e na platêa o Rio de Janeiro reunia escól social.

Todo beneficio theatral comporta parte theorica e parte pratica. Nenhum artista ao supportar despesas da sua festa de honra deixa de ter esperança no vulto da parte pratica da recita em seu favor pecuniario.

Na parte theorica dos beneficios se incluem homenagens muito de agadar, palmas, vivas, ovações, chamadas á scena, palavrorios, declamar de versos, flôres

ESCRAGNOLLE DORIA

ESTAÇÕES Lyricas

soltas ou em cestas, tudo cousas esvaidas na mesma noite ou murchando rapidas no dia seguinte.

Na parte pratica dos beneficios theatraes ficam a renda gorda da bilheteria, a generosidade dos adquirentes dos bilhetes passados, as dadas, sobretudo as joias de varia tórma e valor diverso, cada qual propria para o sexo do artista presenteado.

Tomando exemplo no beneficio da Stoltz, em 1852 diremos que na sua **serata d'oncre** — em materia de palco e de attitudes theatraes a Italia dicta leis — a grande cantora conheceu amplamente a parte theorica e pratica dos beneficios.

Considerando somente a parte pratica seja consignado um pouco do seu total: um collar de brilhantes e dos bons do Brasil, offerta da Imperatriz, uma corôa avaliada em mais de quatro contos de réis, dinheiro de 1852, lembrança das senhoras cariocas, as subscriptoras do mimo damas do mais subido porte. Em requinte de admiração, do seu camarote, a viscondessa de Abrantes entregou á Stoltz a corôa posta sobre almofada de setim bordada pela offertante.

No **Provisorio** não só teve brilho e louçainhas o



O tenor Tamberlick na aria final de **O Trovador**. (Desenho de Durandeu).

beneficio da Stoltz, o sexo então exclusivamente forte mereceu preitos assim os dados a Tamberlick na noite de 12 de Dezembro de 1856 no beneficio em favor do Instituto dos Surdos Mudos. O Imperador, amigo da instituição, mandara entregar ao artista um anel de alto preço, como a corôa da Stoltz, vindo da joalheria Valais fornecedora da Casa Imperial, titulo commercialmente disputado.

Completo a dadiva imperial a entrega a Tamberlick, por mãos do marquez de Abrantes, de pergaminho posto em caixa de velludo e com fechos de ouro.

No pergaminho liam-se palavras de alto elogio ao "cantor inspirado, tragico sublime, artista generoso, phantropico e cavalheiro". Bom seria que tal pergaminho voltasse ao Brasil, mas provavelmente tomou caminho de leilão, após a morte de Tamberlick em 1889.

Afirmado ter Tamberlick em visita ao Brasil ahi deixado "indeleveis recordações" subscriviam autographicamente o pergaminho de 1856 admiradores chamados Abrantes, Euzebio de Queiroz, Nabuco, Pedreira, Monte Alegre, Caxias, Mauá, Wanderley, Muritiba, Olinda, Salles Torres Homem, Souza Ramos, Maranguape, José de Alencar. Havia mais assignaturas, as quatorze de acima dozem historia patria por simples enunciação.

Do **S. Pedro** herdara o **Provisorio** as temporadas lyricas regulares, não isentas de incidentes e de repercussão até parlamentar pela subvenção do Estado á empezas do theatro do Campo de Santa Anna.

Do **Provisorio** herdara o **D. Pedro II** a incumbencia de contentar a melomania carioca. Mesmo antes da Republica mudar-lhe o nome para Theatro Lyrico, já o publico do Rio se habituara a a tratar por tal nome o theatro da rua da Guarda Velha, agora Treze de Maio, casa de espectaculos aquella a substituir em 1871 o

circo Olympico, por esforços e sacrificios de Bartholomeu Corrêa da Silva, até morrer dono do circo, dono do transformado theatro.

Opera de Rossini, **Guilherme Tell**, inauguraria a longa série das operas representadas no **Lyrico**, a estrêa da noite de 20 de Junho de 1871 predecessora das numerosas representações lyricas do thatro da Guarda Velha, representações principiadas com regularidade annual em 1876.

Até 1885, no **Lyrico**, o emprezario Angelo Ferrari conseguiu chamar ás sentenças do publico carioca artistas celebres e outros que no Rio de Janeiro, começariam fama. Assim Tamagno.

Ferrari explorou o **Lyrico** em época de prosperidade real, num Rio de Janeiro onde a palavra vida guardava inteira significação, porque cada um no hoje descansava no amanhã.

Nos espectaculos do **Lyrico**, sobretudo nas recitas de assignatura, as classes sociaes do Rio se reuniam sem confusão. Dois camarotes de honra eram reservados á Familia Imperial, um ao fundo do theatro, bem fronteiro á scena, outro junto ao proscenio, preferido pelos seus occupantes. Nos camarotes de primeira ordem exhibia-se principalmente a elegancia feminina, na platêa e nas varandas a masculina.

As galerias pertenciam em bôa parte á mocidade academica, encontrando companhia de pessôas gradas desejosas de ouvir sem serem vistas ou obrigadas a traje de rigor. Poderiamos citar nomes bem distinctos.

Nos espectaculos de gala, ou solemidades de datas nacionaes, guarda de honra de infantaria, a mando de um capitão, postava-se na entrada do theatro para continenciar na entrada e sahida da Familia Imperial.

Principiava o espectáculo pela execução do Hymno Nacional o publico e a orchestra de pé. O Imperador e os seus abriam exemplo, aquelle o que mais ouviu a composição de Francisco Manoel, conforme declarou um dia ao visitar o Asylo de Meninos Desvalidos, ora Instituto Profissional João Alfredo.

Ao lado da Imprensa Nacional, a completa, não á raspada de agora, existiu até bem pouco portão largo defendendo espaço da entrada seguida de amplo corredor coberto. Por alli penetrava o carro do Imperador para levar-o e aos seus até a entrada do camarote de junto ao proscenio, occupando espaço de quatro camarotes.

Nas noites de espectaculos prolongados, quaes os da **Africana** ou dos **Huguenottes**, era servida ligeira refeição aos membros da Familia Imperial e aos dignitarios do pago entrados de semana.

Serviços volantes de sorvutes e refrescos destinavam-se nos intervallos ás senhoras nos camarotes, os cavalheiros attendidos no **buffet** do theatro. Tudo enquanto Selika da **Africana** se bronzeava o rosto para morrer sob a mancenilheira ou scenographicamente no **Propheta** se edificava para marcha triumphal o interior da cathedral de Munster.

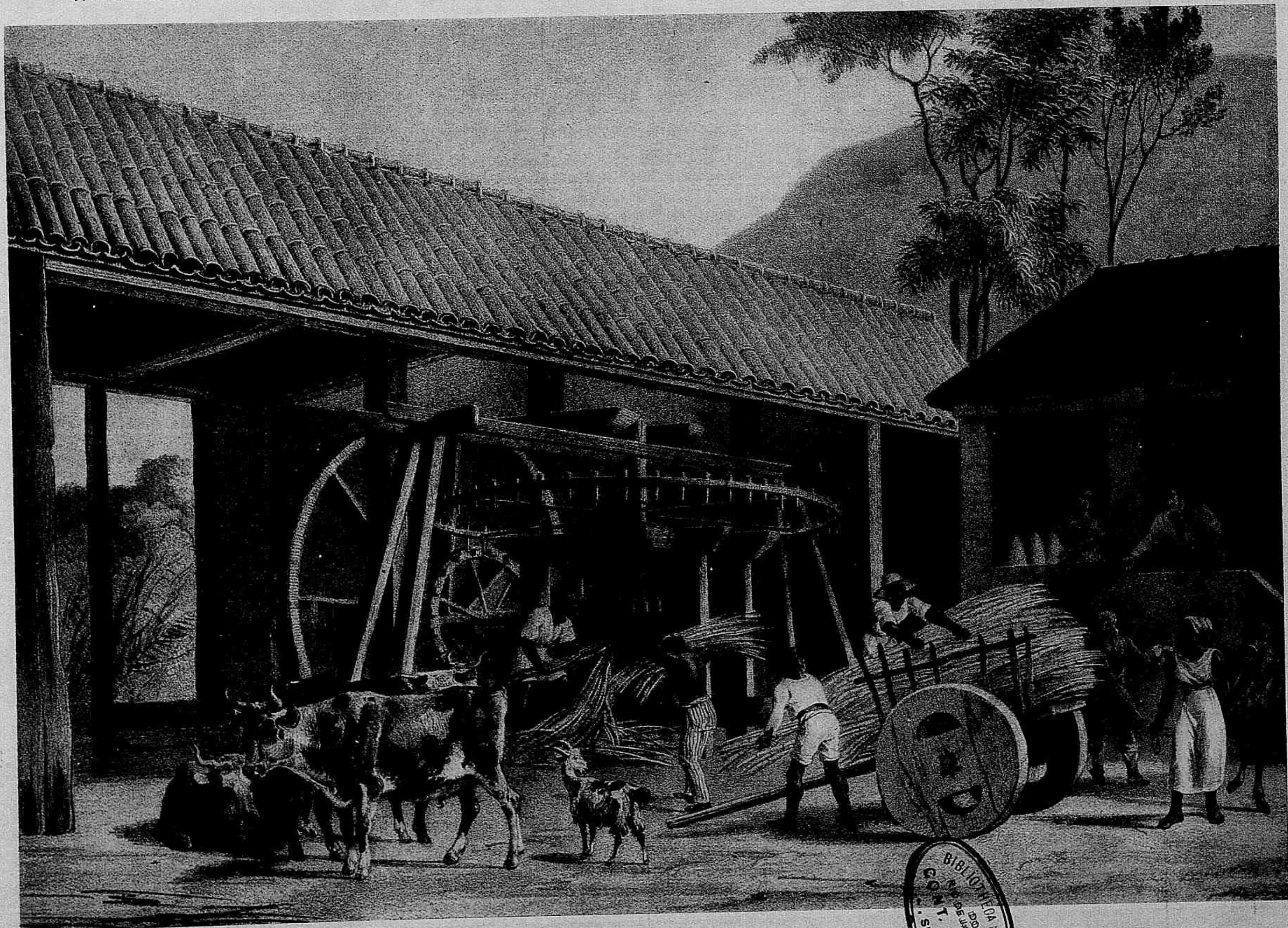
E' impossivel enumerar aqui todos os chamados "rouxinôes do Ferrari". Foram delles noites ovantes no **Lyrico**, as de Maria Durand, Borghi-Mamo, Gyarre, Tamagno no bojo de admiravel acustica do **Lyrico**. Nas noites de beneficio, o theatro revivia tradições do **Provisorio** no applaudir e presentear artistas, publica ou particularmente.

Era de uso sollar das galerias, em honra beneficiados, uns pobres pombos adornados com laços de fita. Aturdidos pelas luzes e pelo vozerio das chamadas á scena voejavam pelo recinto do theatro até pouso e recolhimento, ás vezes em plena platêa. Condemnada por muitos acabou a pratica sem razão de ser.

Uma das noites mais caracteristicas do **Lyrico** foi a do beneficio da cantora russa Nadina Bulicioff. Em scena entregou cartas de alforria por pedido della obtidas com o producto de subscrição aberta para lhe offertarem custosa joia. Satisfizeram-lhe o desejo e ella não perdeu a joia.

Coberta de flôres, beijando-as, Bulicioff, a russa, devolvea-as ao publico, chorando. Aos espinhos hoje é a Russia quem chora.

Escragnolle Doria



ENGENHO DE ASSUCAR



se acham, ao passo que os feitores europeus são os mais severos. Um facto que a experiencia de todos os dias confirma é que os Europeus, em qualquer situação que se encontrem com os escravos, são os que mais aggravam a sua posição, e, sem querer desculpar essa distincção ignominiosa, poder-se-ia explical-a, por uma parte, considerando que os Europeus trazem para estas regiões mais orgulho e preconceitos, e por outra, concordando que a maioria dos que se estabelecem no Brasil, e notadamente dos que empreendem plantações ou alugam os seus serviços como feitores não são senão especuladores, cujo fito é enriquecer no mais curto praso possível e voltar á Europa com o lucro obtido. Ha muitos que deixaram a sua patria por motivos que não os honram absolutamente, e nenhum dentre elles se sente ligado ao paiz, nem aos seus habitos, por um laço qualquer. Longe disso, vê em tudo um objecto de especulação, e, em vez de ter pela propriedade, pela plantação, pelos escravos, os cuidados e o apego natural do indigena, que espera deixal-os um dia para os filhos, a sua unica preocupação é realizar o maior lucro que puder no mais breve tempo, sem de modo algum se inquietar com o que puder no futuro resultar disso. Assim sendo, os escravos desses homens estão quasi sempre maltratados por trabalhos excessivos. E' preciso accrescentar que, pelas mesmas razões, esses estrangeiros pouco caso fazem da opinião publica ou do que chamam preconceitos religiosos dos Brasileiros. Ostentam mesmo uma especie de orgulho em despresal-os, de sorte que nada pode salvar os escravos da sua insaciavel cupidez e da sua fria crueldade. Desgradamente, os Europeus do Norte vão além dos Portuguezes nesse particular.

A situação dos escravos depende muito tambem do genero de cultura que fôr a principal occupação na plantação a que pertencerem. A sua situação é muito mais penosa, por exemplo, quando se trata de estabelecer novas plantações, chamadas roças, do que nas que já estão organizadas, sobretudo quando se estabelecem essas novas plantações a grande distancia das regiões

habitadas, porque, nesse caso, os escravos são expostos a todas as intemperies do clima e da temperatura que apresentam, por exemplo, os brejos. Porque elles não teem outro abrigo além das cabanas de ramos de arvores e, além disso, passam privações de toda sorte. Ahi, o perigo dos animaes ferozes, das serpentes venenosas, dos insectos damninhos é ainda maior. Nas plantações do clero ou dos conventos é que os escravos são melhor tratados. A regularidade das occupações é já uma suavisação do trabalho que não lhes é imposto senão numa proporção muito moderada, e no mais das vezes a sua alimentação é abundante. Ensinam-se os filhos dos escravos a cantar na igreja e são-lhes ministradas algumas noções de catecismo. Todas as noites, ás sete horas, cessam os trabalhos; depois, os escravos são reunidos para entoar um cantico e resar um rosario. Além dos domingos e das festas, é-lhes concedido tambem o sabbado para trabalharem por sua propria conta, embora a maioria possua economias bastantes para resgatar a sua liberdade. Nesse caso, ou quando o escravo morre, permite-se-lhe legar o seu pequeno campo a quem bem lhe parecer, embora elle não tenha absolutamente nenhum direito de propriedade. Até a idade de doze annos, as creanças não são levadas a trabalho algum, a não ser a limpeza dos feijões destinados á alimentação dos escravos, ou dos grãos a serem semeados, ou então a guarda do gado e as occupações leves da casa. Mais tarde, as jovens fiam lã, enquanto os rapazes são levados para os campos. Quando um menino demonstra disposições especiaes para um officio, fazem-n'o aprendel-o, para que o exerça um dia na propria fazenda. Isso facilita a um tempo a volta á liberdade, proporcionando ao escravo um meio de readquiril-a, e assegura o seu futuro.

As mulheres casam-se aos quatorze annos, os homens aos dezesete ou aos dezoito. De ordinario, favorecem-se muito os casamentos. As jovens participam dos trabalhos do campo, e dá-se aos recém-casados um pequeno pedaço de terra para que ahi construam a sua cabana e conceda-se-lhes o



O presidente Getúlio Vargas deixando a Fábrica para o seu regresso.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' FABRICA DE CANOS E SABRES PARA ARMAS PORTATEIS DE ITAJUBA'



O dr. Getúlio Vargas em palestra com o general commandante da 4.ª Região Militar.



O presidente assiste ao desfile em sua honra na sacada do Pavilhão Central da Fábrica.



O chefe da Nação ouvindo, no pateo interior da fábrica, a saudação orphenica "Salve Presidente Vargas" cantada pelos operarios.



O presidente da Republica no interior da Fábrica.



O major Bello Lisboa mostrando ao presidente um dos Sabres fabricados alli.

e o povo receberam o Presidente e sua illustre comitiva entre demonstrações de apreço e lhes tributaram expressivas homenagens. O Presidente Getúlio Vargas visitou demoradamente todas as dependencias da Fábrica recebendo sempre informações detalhadas sobre tudo o que via do seu Director major Bello Lisboa. A impressão deixada no espirito dos visitantes foi optima, tanto em relação á ordem e á disciplina observadas nos trabalhos das diversas secções da Fábrica, mas tambem, e principalmente, no que diz respeito ao indiscutivel valor tecnico e a inextinguivel capacidade de trabalho da officialidade da corporação. A Fábrica de Canos e Sabres de Itajubá, é, sem duvida, um indice animador das possibilidades brasileiras e uma prova de que se vai realizando, ainda que por etapas, a montagem do parque industrial do Exercito, o qualtem por finalidade libertar o paiz das importações estrangeiras.

Tardiamente embora, registramos nesta pagina a visita que o Presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, fez recentemente á Fábrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, de Itajubá, cuja direcção pertence ao major Bello Lisboa, brioso e competente official do Exercito, cujo movimento o que s. ex. passou na progressista cidade do Sul de Minas, reito. Foi um dia movimentado o que s. ex. passou na progressista cidade do Sul de Minas, reito. Foi um dia movimentado o que s. ex. passou na progressista cidade do Sul de Minas, reito. Foi um dia movimentado o que s. ex. passou na progressista cidade do Sul de Minas, reito.



Durante o almoço o presidente palestra com as creanças presentes.

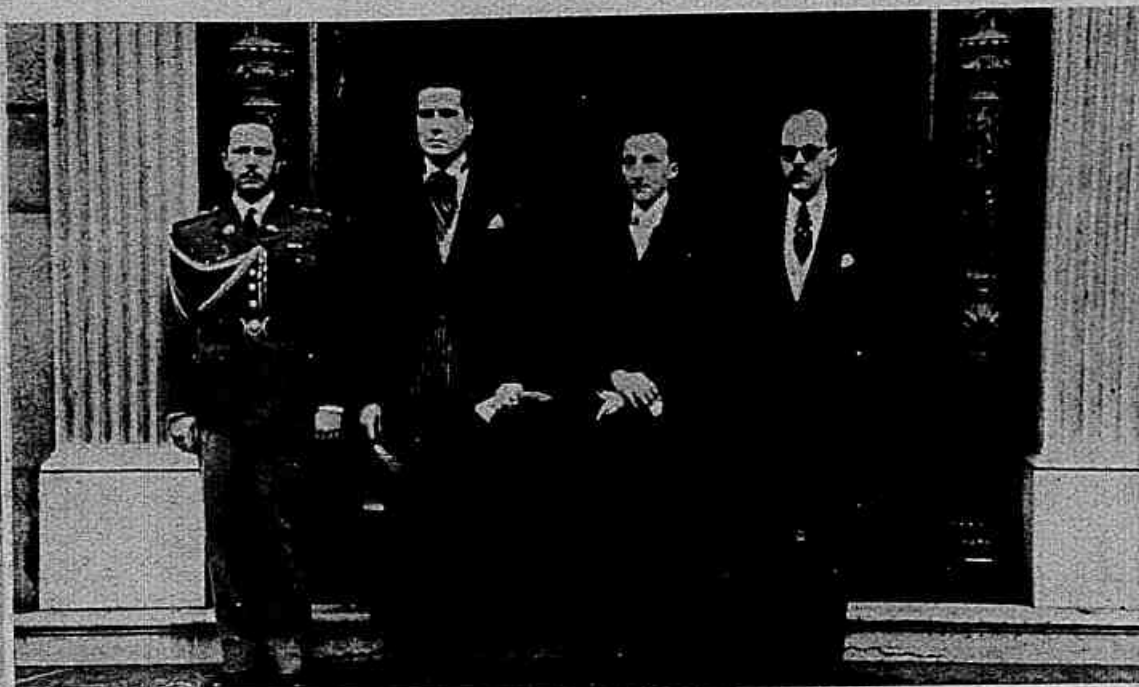


Desfile dos operarios da Fábrica.

Figuras e Factos



A visita de Helio Marincek — o aviador-menino — ao Chefe da Nação. A photographia fixa um aspecto tomado quando o sr. Getulio Vargas autographava um retrato para o menor aviador do mundo.



O Sr. Nicolas Horthy Nagybanja Junior, novo Ministro da Hungria junto ao nosso governo, ao sair do Palacio do Catete após haver apresentado as suas credenciaes ao Presidente da Republica.



O prof. Clementino Fraga, secretario da Saude do Districto Federal, foi alvo de significativa homenagem prestada pelos estudantes de medicina de Nitheroy. A photo acima fixa um aspecto desse acontecimento.



O prof. J. Octaviano, da Escola Nacional de Musica, rodeado de alumnas suas, que realizaram uma audição applaudida francamente por uma assistencia numerosa e selecta.



O escriptor Amora Maciel, realizando no II Salão Feminino de Arte, na Sociedade Brasileira de Bellas Artes a sua esplendida conferencia sobre o thema O modelo e a sua influencia na arte.



Na Fraternitas Rosicruciana Antiqua, ao realizar-se o ultimo sarau de Arte e Cultura: flagrante obtido quando declamava a poetisa patricia Leonor Posada, que figurou em dois numeros do programma.



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. Estellita Lins Filho, por haver conquistado o "Premio Miguel Couto", da Academia de Medicina, conferido ao melhor trabalho sobre endocrinologia.



A sessão solemne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, commemorativa do centenario de Machado de Assis, presidida pelo embaixador Nobre de Mello: aspecto tomado quando fallava o escriptor Augusto F. Schmidt.



A homenagem dos delegados dos Estados á Assembléa geral do Conselho Nacional de Estatistica ao embaixador J. C. de Macedo Soares, a proposito do seu livro "Fronteiras do Brasil no Regimen Colonial".



O dr. Oswaldo Arenha, Ministro do Exterior agradecendo a homenagem do Club Universitario, que, em sessão solenne realizada na Escola Nacional de Musica, lhe conferiu o titulo de socio honorario.



Grupo de pessoas que tiveram parte no almoço que o Ministro da Guerra e os officiaes do seu gabinete offereceram ao tenente-coronel Ararigboia, que deixou o gabinete ministerial por ter assumido o commando da Escola de Aviação Militar.



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística prestou significativa homenagem ao general Candido Rondon. A photo fixa o momento em que o eminente brasileiro recebia, em pergaminho, o titulo de "Civilizador do Sertão".



Por motivo da passagem do 7.º anniversario da morte de Santos Dumont, a Casa de Minas Geraes promoveu uma romaria ao tumulo do grande inventor patricio. A photo registra a cerimonia, de que participou uma delegação paulista.



Helio Marineck, o aviador-menino, que se vê entre o prefeito H. Dodsworth e o sr Herbert Moses, presidente da A. B. I., por ocasião da grande homenagem que recebeu do mundo infantil, numa imponente confraternização verificada no Automovel Club.



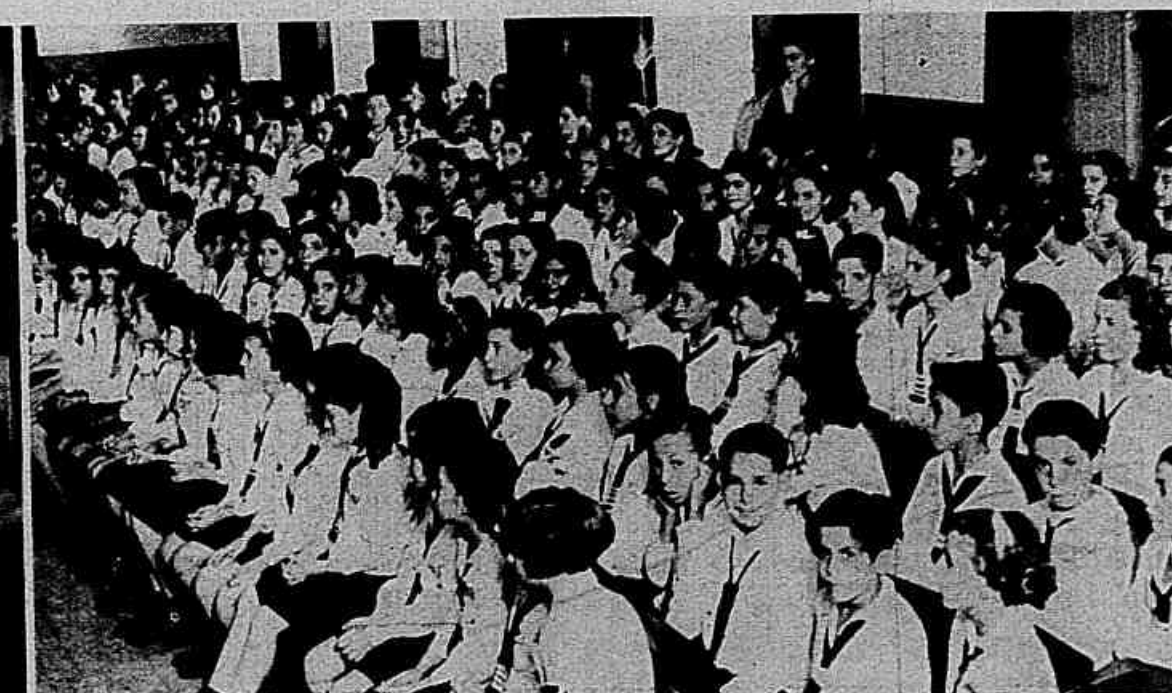
A's portas da matriz, da Candelaria: grupo tomado após a missa que foi resada em acção de graças pela passagem da data anniversaria do sr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura e hoje director do Banco do Brasil.



A União dos Empregados no Commercio commemorou a passagem do seu anniversario com uma sessão solenne e um baile. A photo acima foi colhida por ocasião do baile.



O Dia da Republica do Perú foi commemorado na Escola que tem o nome da nação amiga. Esteve presente o embaixador peruano, sr. Jorge Prado, que se vê ao lado do representante do Prefeito.



Aspecto colhido na Escola Republica do Perú ao realizar-se a commemoração da data da independencia da nação visinha e amiga.



Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

AGOSTO
5
SABADO

as sras. Adelia de Oliveira Lima, Herminia de Donato Monteiro, Maria Laura das Chagas Barroso Pires e as senhoritas Vera Euler e Heloisa Pinto da Luz; os dres. Licinio Ribeiro Dias, Maximo de Almeida, Antonio Francisco de Assis e Mozart Monteiro.

AGOSTO
6
DOMINGO

as sras. Yvette Gama Silveira, Elsa Nogueira da Gama Groba, Maria Mercedes Marcondes Machado e Maria das Neves Chagas Monteiro; as senhoritas Itala Ramos e Odette Soares; o dr. José Augusto Devoto.

AGOSTO
7
SEGUNDA FEIRA

as sras. Clovis Bevilacqua e Ephigenio de Salles; a senhora Myrthes Pinheiro; os dres. Chermont de Miranda e João Prado.

AGOSTO
8
TERÇA FEIRA

a sra. Olga Machado Guimarães; a pianista Mathilde Nunes; as senhoritas Maria Carmen Pareto e Yolanda Rangel Carneiro; o ex-presidente Arthur Bernardes; os srs. Eduardo Luiz e Candido Valle.

AGOSTO
9
QUARTA FEIRA

as sras. Alice Ramos e Bellens de Almeida; as senhoritas Abigail de Oliveira, Alice Bailly, Elvah Travassos e Sylvia Soares Berlink; os dres. Graccho Cardoso, Juvenal Lamartine, Aristides Rocha, João G. Machado Netto e Antonio Pereira do Amaral.

AGOSTO
10
QUINTA FEIRA

a viuva Bueno de Paiva; as senhoritas Cecilia Ferreira de Almeida, Helena Epitacio Pessoa e Maria de Lourdes Guilherme Cintra; os dres. Henrique de Azevedo, João Nery e Romeu Alves de Moraes; a pianista Inocencia da Rocha.

AGOSTO
11
SEXTA FEIRA

a senhora Sylvia Coelho Louzada; os dres. Raul Alves e Frederico Sussekind; o nosso confrade Ozéas Motta; o sr. Antonio Paiva Filho; o menino João Francisco, filho do escriptor Albertus de Carvalho.



FLUMINENSE F. C.

versario, damos nesta pagina, ao alto e dos lados, uma pose e tres expressivos flagrantes.

AMARAL PEIXOTO

O 37.º ANNIVERSARIO DO

Da noite de elegancia que foi o baile, com que o aristocratico cercle tricolor commemorou a passagem do seu anni-

ENLACE ALZIRA VARGAS



Realizou-se na maior intimidade o casamento da senhora Alzira Vargas, filha do sr. Presidente da Republica, com o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. A cerimonia religiosa effectuou-se na igreja de Santo Ignacio, paranymphada, por parte da noiva, pelo Chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, exma. esposa e por parte da noivo pelo sr. Vieira Macedo e sra. Alice do Amaral Peixoto; o acto civil, realizado no Palacio Guanabara, foi testemunhado pelo chancelle Oswaldo Aranha e senhora, por parte da noiva, e pelo commandante Ary Parreiras e senhora, por parte da noivo. O sr. e a sra. Ernani do Amaral Peixoto, após receberem os cumprimentos das mais destacadas figuras do mundo official e social, embarcaram no "Brasil", em viagem de nupcias aos Estados-Unidos. As photos aqui publicadas mostram dois flagrantes colhidos quando o novel par era cumprimentado no Guanabara.

Toujours e BALANGANDANS

A MARAVILHOSA "FEERIE" DO MUNICIPAL

Em face deste espectáculo sentimo-nos como aquelle rapaz do conto de Wells, que circumstancias especia-
lissimas fizeram critico thea-
tral, sem jamais ter visto,
antes, representar.

Porque a realização idea-
lisada e promovida pela
exma. sra. Darcy Vargas em
beneficio da «Casa dos Jor-
naleiros» e da «Cidade das
Meninas Desamparadas»,
acima do exito social resul-
tou em cometimento artísti-
co de proporções ineditas,
tão mais imprevisíveis quão



AQUARELLA DO BRASIL — "Mães pretas, Rei do Congo, e escravos": Srtas. Marila Poppe, Nelly Mesquita, Nena d'Angelis, Narah Gallo, Regina Araujo e Risoleta Leberali; sr. Henri Leonardos, e srs. Fernando de Lacerda Abreu, Antonio Vieira de Mello, Marcelo Elbas, Paulo Mello Barreto, Raul de Lacerda Abreu e Pindaro Camarinha.



ALMA DOS PERFUMES —
(1.º acto). "Arpege"
Sra. Elsa Konder.

ALMA DOS PERFUMES —
Srta. Christine Young,
filha do Ministro da
China, em "Shangai",
vestindo o figurino de
Trompowski no qua-
dro para o qual a pro-
fessora Klara Korte
compoz a coreographia.



ALMA DOS PERFUMES — Sras. Antonia Pederneiras, Yvette Echebaner, Baby Cerquinho Prado, Elsa Kon-
der; e srtas. Eliane Andersen Bregaro, Feavita Lafayette de Carvalho e Zilda Lacerda de Oliveira.

BLUES OF HAWAII — (1.º acto). "A noiva" srta. Maria Amelia Machado Guimarães, a cantora e as baila-
rinas: srtas. Clarinha Corrêa de Araujo, Maria Helena Machado Guimarães, Gilda Eiras, Julia Rocha,
Lilian Hime, Mary Lucy Hargreaves, Nilza Eiras, Olga Azevedo e Stella Alves.





AQUARELLA DO BRASIL — O sr. Henri Leonardes, "Rei do Congo", as "Mães pretas" e os "escravos" num momento dominante do quadro.

CHRONICA MUNDANA — O desfile de modelos, com a "comière" sra. Lourdes Rosemburg, sras. Nenette de Castro Mario de Castro, Victor Lage, o "compère" sr. Miguel Barrozo do Amaral, e o príncipe D. João de Orleans e Bragança.



POLYCHROMIA — *Senhoritas, discipulas da professora sra. Maria Numcar, que tomarão parte no bailado e cujos nomes figuram em outra das nossas photographias.*

mais experiente o crítico. Tanto mais surpreendente e empolgante quanto mais aturado o exercício da chinês, por aquele que haja de apreciar a execução. A fêta de Henrique Pongetti, com a colaboração musical das sras. Léa Azeredo da Silveira e Ilda Boavista, cenários de Gilberto Trompowsky, Flávio Léo Amaro da Silveira, Angelo Lazary e Oscar Lopes, no Teatro Municipal; interpretada nos seus bailados, sketches e números de canto por senhoras, senhorinhas e cavalheiros da primeira sociedade brasileira.

Espectaculo durante o qual quem se converteu em dilettanti ou amador foi o habitué das temporadas nacionais e estrangeiras...



O MAR — (2.º acto). Interpretes do bailão: Dorival Caymmi, que foi também o seu ator: Senhoritas Cecilia Bergstein, Linton, Eva Alberti, Florence Smeaton, Lira Souza Barros, Jocelyn White, Strauss, Lotte Berhmann, Lygia Guedes Carvalho, Maria Teresa Cordeiro de Oliveira e Marly Maritza.

A espiritualidade das toilettes da Lourdes Roseburg, e da cantora do tontietta Fleury de Barros ilustram o cado. quad pens

A representação dos perfumes pelo 9
exibindo a sra. Antonia Pederneiras Le.
senhorita Christine Young, Shanghai, pri
demonstrou haver musas tambem para a ir
modistas.

Já o numero seguinte, Boneca de Pi
Barroso, em que intervieram a senhorita
Rocha e o sr. Roberto Rocha, justificou Ca
dedicou todo um livro á arte de vestir, e B
escrevia com punhos de renda, em elegand
em reflexões sobre o mesmo assumto.

Logo o sketch «Arsène Lupin», com o sr. Celia Pontes, a senhota Du e o sr. Vasco Leitão da Cunha, defende de Michelet proclamando: «Eu devia tre classicos por uma modista que sem, int ctifica a Natureza!»

Prodígio de apresentação, e um d
honroso para o mérito dos intérpretes,
a costumiêr e o ajuizamento dos artistas.

O Soldado e a Midinette, excêntrica de Luis Octavio pelas senhoras e Mary Frisbee, foi como uma illusão guardada animada de sopro divino, vive o.



RYTHMOS BARBAROS - (do). Srtas. Rosita Lafayette de Carvalho e Albaladejo Rocha, interpretando o numero de concepção Custodio Mesquita, coreografia: Octavio.

Descerrado o
de Romeu Ghips-
mês Gnatali, o uen-
espectador começa
por prazer a seção
a inventar o chapéu
mento do côrte das
cisos.

O 1.º quadro dos Perfumes, vestido de Trompowski, o noivo feminino, torna o casamento com Mme. Roy Deo o traje porque o est e não uma concepção e Balangandans — Alma Schiaparelli sob figurino de mandata, pintor das elegancias te perceptivo até concordar quando dizia: A mulher é sua essencia é uma emoção



QUARTIER LATIN — Sra. Alma Cunha M.
da e Candido Botelho, cantores.



MUGUETS DE PARIS — (1.º acto). As bailarinas do quadro que teve como cantora a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas: Senhoritas Dido de Souza Barros, Eunice Linton, Eve Alberti, Florence Smeaton, Gloria Souza Barros, Lisel Strauss, Marita Vinelli Baptista, Marly Maritza e Medea Branco Lisboa.

Nostalgia de Mar del Plata **teve um brilho indizível na apresentação feita pela senhorita Regina Toledo Moreira e o sr. Leopoldo Gomensoro.**
Voltei a cantar constituiu uma atracção das mais



Blues of Hawaii, do que foram protagonistas a senhoria Maria Amelia Machado Guimarães e o sr. Roberto Rocha, cantora Clarinha de Araújo e dançarina Maria Helena Machado Guimarães, evidenciou a superioridade do teatro sobre a cinematografia. A realização sincronizaria o espetáculo com a página coreográfica de Luis Octávio com o acompanhamento de Pereira Filho, Lauro Pava e seu conjunto havaiano perfeição aqui obtida.

A Granada, de F. M. Alvarez foi cantada pelo sr. Roberto Miranda. Execução sentida, artistica por excellencia.

O sketch «A Viuva Alegre», com interpretação destacada das sras. Nenette de Castro e May Uchôa, da senhorita Jô Souza Leite, do Príncipe D. João de Orléans e Bragança, e dos srs. Jorge Eduardo Guinle, George Labouchère e Herculanô Thomaz Lopes, assumiu uma distinção inexcédível.

A graça das vedettas seria ocioso louvar.
A linha dos galãs fez pensar nas razões de D.
Annunzio para possuir trinta e seis casacas que o criado
exponha todas as noites à sua escolha.

QUARTIER LATIN — “Os estudantes”: Senhoritas Alice Jacobson, Anna Maria da Gramma Abreu, Bernardette Azeredo da Silveira Blandina Azeredo, Dulce Maria Azeredo, Helena Woolf Teixeira, Lucia Laila de Faro, Luiza Machado da Costa, Martha Hortencia Nascimento Silva, Mercedes Gomes, Meri Peixoto, Norah Gallo e Paulina Calkman.

apreciáveis pela reentré do sr. Mario Reis numa primeira audição, letra e musica de Lamartine Babo. A Linguagem do nosso Seculo foi outra passagem encantadora da féerie de Pongetti, interpretada pela senhorita Souza Leite e o sr. Luizito Pederneras.

Em baixo: NÓS TEMOS BALANGANDANS
— Cenário, cantor, solistas, e corpo de "ensemble" do quadro final de "Joujoux e Balangandans. No primeiro plano, as sras. Jenny Hime e Antonia Pederniras ladeando Candi do Botelho.



JOUJOUX E BALANGANDANS — (2.º acto).
Os cantores do "numero" de Lamar-
tine Babo: srta. Clarinha de Araujo
e dr. Mario Reis.



OF HAWAII
rita Maria
Machado
ões e dr.
Rocha, os
do qua-
2.º acto com
raphia de
Oscar Lo-
Flavio
Sil.



A VIUVA ALEGRE — (1.º acto).
Scena principal do "sketch"
com a sra. Nenette de Castro,
e os srs. Vasco Leitão da
Cunha, George Labouchère e
Frederico Lage.



CHRONICA MUN-
DANA — (2.º acto)
Sra. Nenette de
Castro, o "Mo-
dello de Paquin.



Muguets de Paris, teve
como cantora a sra. Vio-
leta Coelho Netto de
Freitas, nome de immenso
relevo, incumbida a cho-
reographia ás senhoritas
discipulas do curso da
sra. Klara Korte. Quadro
prestigiosissimo.

CHRONICA MUNDANA — Sra. Betty Castro Maya, acom-
panhada do principe D. João de Orleans e Bragança.

Uma semana em tempo de swing. Animadissimo quadro. A nota yankee
na féerie. Desempenho: senhoritas Rosita Lafayette de Carvalho e Maria He-
lena Machado Guimarães. Srs. Oswaldo Aranha Filho e Frederic Roscoe Insley.
Quartier Latin. Quadro de grande ensemble. Cantoras: sras. Alma
Cunha Miranda e Jacirema Gonçalves. Cantores: srs. João Baptista Pereira e
Candido Botelho. Quatorze girls. Quinze boys. Encerramento apothetico
do primeiro acto.

O segundo acto teve como ouverture um engenhoso arranjo de Ra-
damés Gnatali: Rêve d'Amour, em tempo de samba.

Abriu com Uma gravura de Debret, quadro de conjunto, do maior effeito.
A seguir, Aquarella do Brasil, de Ary Barroso, tendo como solista o
sr. Candido Botelho. Choreographia de Yucu Lindbergh. Scenographia dos
srs. Flavio Léo da Silveira, Angelo Lazary e Oscar Lopes. Quatorze figu-
ras femininas. Quatorze figuras masculinas. Figurinos de Annita Scherques.
Um quadro que não conta paralelo em nenhuma das maiores execuções
conhecidas entre nós através de tournées estrangeiras, inclusive. Triunpho
insuperavel de autor e interpretes.

Rythmos Barbaros. Concepção de Custodio Mesquita. Choreographia de
Luiz Octavio. Execução notavel das senhoritas Rosita Lafayette de Carvalho
e Abiah Carvalho Rocha. Nota vibrante, de originalidade forte.

O Mar. Musica de Dorival Caymmi. Execução do autor. Choreo-
graphia da sra. Klara Korte. Scenario de Trompowsky.

Empolgante, o quadro.

Chronica Mundana. O quadro propriamente elegante da féerie, Des-

LA LAMPE — (2.º acto). O grupo de discipulos da professora sra. Mari Nems
car executando o bailads de autoria da sra. Léa Azeredo Silveira: Senhorita
Alice Jacobsen, Daisy e Geysa Formenti de Carvalho, Maria de Lourdes Praze-
res, Sonia de Aguiar, Lisa Maria Possolo, Dirce Barradas Palhano, Maria Luiza
de Castro, Gene Philippi, Luiza Machado da Costa, Regina de Toledo Moreira,
Beatriz Prado, Belkiss Novare e Regina Soares de Gouveia.

ARSÉNE LUPIN — (1.º
acto). A sra. Celia
Pontes e o sr. Vasco
Leitão da Cunha,
no "sketch" da
"féerie" de Henri-
que Pongetti com
a colaboração mu-
sical das sras. Léa
Azeredo e Ilda Boa-
vista.

Uma attitude
da senhorita
Daisy Formen-
ti de Carvalho,
solista do bai-
lado "La Ram-
pe".



O SOLDADO E A
MIDINETTE — (1.º
acto). Senhoritas
Gisah Camp-
bell e Mary
Frisbee, inter-
pretando a co-
reographia de
Luiz Octavio.





Ao alto e ao lado: a chegada ao Municipal do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e senhora Anna Amélia Carneiro de Mendonça.



Ao alto e ao lado: dois flagrantos colhidos quando a aristocracia social chegava ao Municipal.

Em baixo: á direita duas damas da alta sociedade subindo as escadarias do Theatro Municipal na noite da *première* de "Joujoux e Balangandans". Á direita, a senhora Darcy Vargas na noite da *première*, em palestra num grupo de figuras femininas da *élite* social.

O camarote do chefe da Nação. O presidente Getúlio Vargas tem á direita sua exm.^a esposa, o governador Benedito Valladares e a senhora Jandyrá Vargas da Costa Gama.



file de modelos como apenas nas *premières* de temporadas francezas será possível contemplar no Theatro Municipal, na platéa, aliás.

Seria de desejar um Jacques Boulanger, autor da biographia de Jorge Brummel, ou algum Paul Acker, que traçou o perfil do príncipe de Sagan, ou ainda J. Ernest Charles, psychologo da elegancia masculina para falar detalhadamente do *savoir* dos interpretes de Joujoux e Balangandans cujo compère por exemplo, sr. Miguel Barrozo do Amaral, antigo director de «Bazar», deve ser o bibliophilo que possua no Brasil o volume *L'Art de mettre sa cravate de toutes les manières usitées* publicado por Balzac em 1826.

E seria opportuno um vôo de avião, da America, do chronista Marcos André, para ser feita justiça ao espirito da Broadway no sapateado da senhorita Miriam Edwards.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



A nossa capa

A palheta soberba do prof. Felisberto Ranzini continúa a proporcionar lindos quadros aos nossos leitores, como esse que enfeita a capa desta edição.

Artista admirável, de recursos técnicos inexgotáveis, o prof. Ranzini tira efeitos maravilhosos das cores vivas e das sombras.

O quadro que hoje apresentamos mostra a mais velha das casas do bairro paulista da Lapa, á beira do rio Tieté, apresentada magnificamente em um quadro em que sobram qualidades e onde não falta a beleza.

O Centro Carioca a Irineu Marinho



Aspecto tomado por ocasião da homenagem do Centro Carioca á memoria de Irineu Marinho junto da herma do saudoso jornalista, fundador de O Globo, no Passeio Publico, no sabbado ultimo, dia em que o grande vespertino carioca entrou no 15.º anno de vida.

Em honra do Ministro do Trabalho



Aspectos tomados por ocasião da homenagem que, sob a presidencia do embaixador J. C. de Macedo Soares, foi prestada pela Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística ao sr. Waldemar Falcão ministro do trabalho, que se vê, na photo superior, agradecendo.

Condecorado o Ministro do Exterior



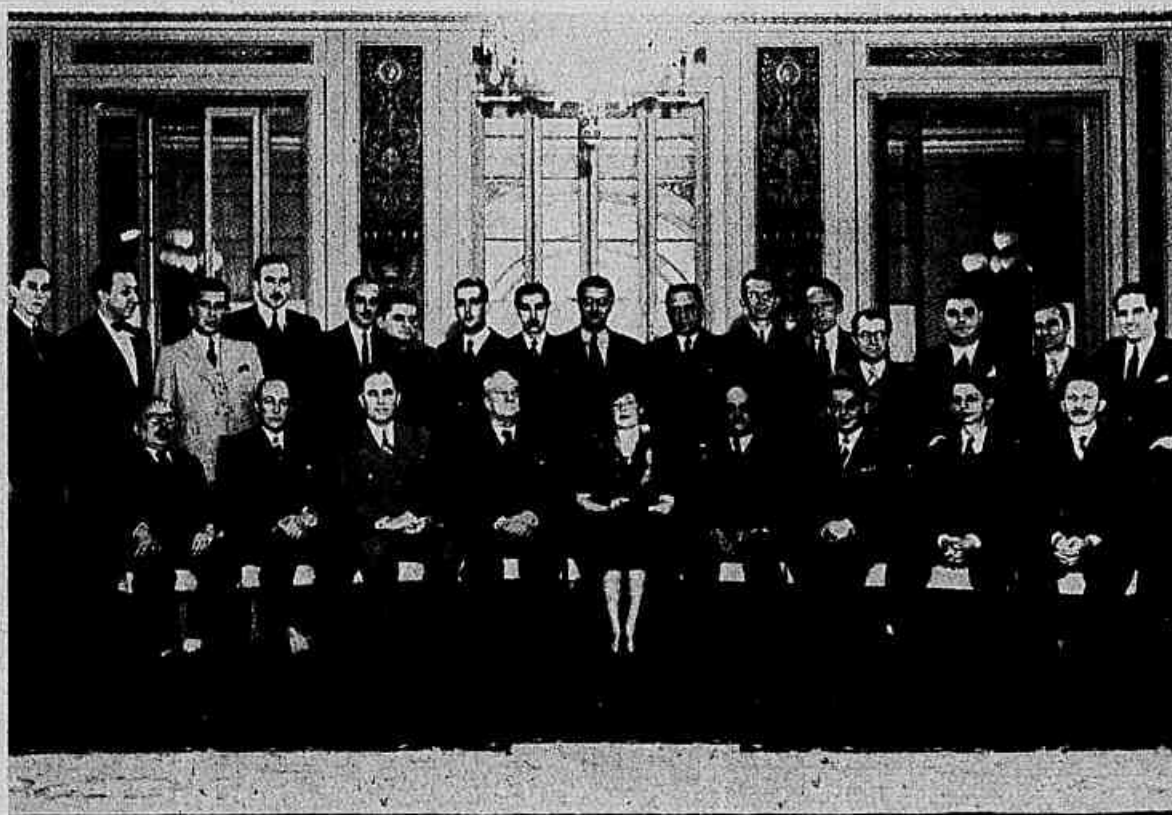
No Itamaraty, quando, no Dia da Republica do Perú, o embaixador Jorge Prado entregava ao chanceller Oswaldo Aranha a condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Sol, com que foi agraciado pelo presidente Oscar Benevides.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS



Grupo tirado por ocasião da missa em acção de graças pelo anniversario do dr. Forjaz Coutinho, chefe do serviço de isenções da Alfandega do Rio de Janeiro.

Instituto de Geographia



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido pelo Instituto de Geographia aos membros do Congresso Nacional de Geographia e Estatística.

O anniversario do presidente da A. B. I.



Aspecto da homenagem ao sr. Herbert Moses pelos seus companheiros de Directoria e do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua residencia no Flamengo, por ocasião do anniversario natalicio do presidente da A. B. I. Flagrante tomado quando falava o sr. Heitor Beltrão.

O GLOBO

Passou no sabbado ultimo o 14.º anniversario de "O Globo", o grande diario vespertino que orgulha o periodismo local e honra a imprensa brasileira.

Fundado pelo saudoso Irineu Marinho, jornalista de notavel tino e genio empreendedor, mantido a seguir pelo tambem saudoso Eurycles de Mattos, "O Globo", hoje sob a direcção de Roberto Marinho, mantém, e timbra em apural-as, as qualidades com que surgiu victoriosamente na nossa capital, tornando-se uma quasi necessidade para os seus infinitos leitores diarios.

Jornal de feição modernissima e agradável, de orientação criteriosa e polida, "O Globo" constitue um padrão na vida jornalística do paiz, e isso justifica as homenagens que o grande vespertino recebeu á passagem do seu anniversario.

A Revista da Semana apresenta ao prestigioso diario da nossa capital as suas melhores congratulações.

COMO SERÃO OS MARCIANOS?

Não sabemos se por influencia de Flammarion — esse delicioso poeta da astronomia que escreveu a "Pluralidade dos mundos habitados" — ha longos annos já que se fala na possibilidade de ser o planeta Marte habitado e a inventiva humana chegou até, no auge da fantasia, a imaginar, em grotescos desenhos, a figura dos marcyanos.

O mundo todo preparou-se para a even-

tualidade de poder, mercê de poderosas lentes, penetrar um pouco nos segredos do famoso corpo celeste, prevalecendo-se da oportunidade da passagem de Marte um pouco mais perto da Terra. Esse "perto" se resolveu em alguns milhões de kilometros apenas...

No Rio, a curiosidade popular encheu o Observatorio Astronomico. Queriam todos observar Marte ao telescopio e tantos quantos foi possivel puzeram o olho ansioso no aparelho para a devassa das regiões remotissimas onde gira o planeta que está na ordem do dia.

A curiosidade do povo teve, entretanto, de dar lugar á curiosidade mais proveitosa dos homens de sciencia. Mas que viram estes? Ainda não foi desta vez! Continuamos a conjecturar apenas, sem que possamos saber ao certo se Marte é ou não habitado, e se o fôr, como serão os marcyanos.

As mensagens interplanetarias ainda não dão resultado... Nem a idéa de se expedir ao prestigioso astro uma bala especial, um foguete engenhoso, uma qualquer cousa que, em lá chegando, possa significar que ha por ahi pelo espaço, a rolar, um corpo enorme, cheio de gente briguenta, chamado Terra.

Continuamos na mesma, ignorando o meio capaz de nos approximar de Marte e de nos fazer entendidos pelos seus provaveis povoadores.

C' manes de Julio Verne!

Brasil-Japão



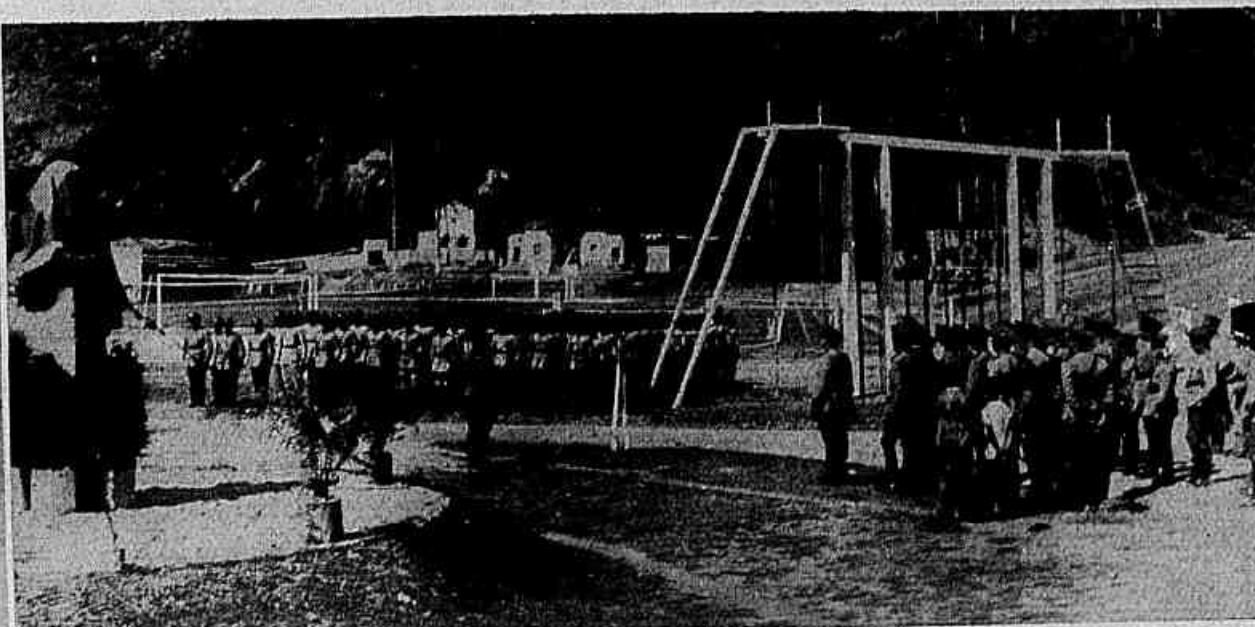
O nosso compatriota Mozart Varella, estudante de medicina, classificado em primeiro lugar em concurso promovido pelo Instituto Nippo-Brasileiro de Cultura, seguiu para o Japão, afim de fazer o curso de nutrição geral com o professor Saiko. Ahi conheceu a senhorita Yukiko Kikuchi, filha do illustre casal dr. Kikuchi, no Hibiya Park, e o romance de amor começou entre os dois jovens. Casaram-se, e não de ser muito felizes. A nossa objectiva foi esperar o novel par, que veio para o Rio a bordo do Buenos-Aires-Marú e que se vê na photo entre pessoas que aguardaram a chegada.

Santiago, Apostolo da Hespanha



Dois aspectos tomados no Centro Gallego, na festa de Santiago ao realizar-se a sessão solenne, seguida de baile. A photo superior foi cbtida quando o jornalista José Vicent Payá fazia a sua conferencia.

O 20.º anniversario do Forte Rio Branco



Os dois aspectos aqui estampados, obtidos em Jurujuba, mostram: á direita, a leitura do Boletim pelo 1.º tenente-ajudante Mercio Caldas, em presença das altas autoridades; á esquerda, um grupo feito logo após a inauguração do busto do Barão do Rio Branco pelo general Sebastião do Rego Barros, inspector e chefe do D. A. C., que se vê tendo á direita o coronel Carlos de Oliveira Duro, commandante do Agrupamento, e capitão Paulo Costa, commandante do forte.

A ARTE COLONIAL NA BOLÍVIA

POR ENRIQUE FINOT

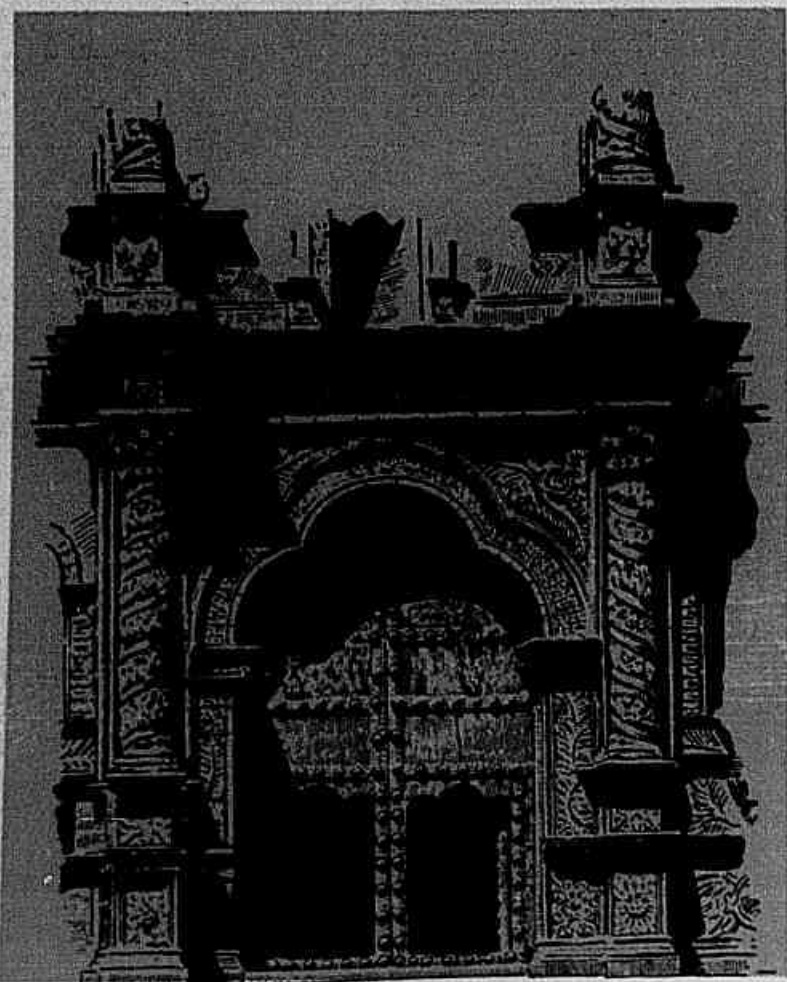
A ARCHITECTURA, a mais permanente e completa das artes plasticas, apresenta no panorama da arte alto-peruana (Bolívia) características interessantes. Cingindo-nos ás proporções reduzidas desta resenha, convém distinguir dois generos de estylo colonial architectonico: o religioso, que floresceu nos templos e nos conventos de grande magnificencia, e o que poderia chamar-se civil, representado por edificios publicos e residencias senhoriaes.

E' sabido que grande numero de templos e conventos, erguidos com a prodiga contribuição da piedade dos fieis, tiveram geralmente a sua construção dirigida por mestres architectos vindos da Hespanha, alguns de grande renome, muito embora não tenham faltado os mestres pedreiros que, com o tempo, estariam em condições de bastar-se a si mesmos. A influencia deste ultimo elemento, em que figuravam indigenas de habilidade extraordinaria, deve-se, sem duvida, a introdução no estylo hespanhol mais ou menos puro, de algumas características architectonicas absolutamente typicas, que constituem o sello proprio da arte americana. A esse periodo corresponde a columna colonial, a columna "panzuda", como a chama Sartorio, bem como os diversos motivos ornamentaes que não passaram inadvertidos aos observadores attentos e curiosos.

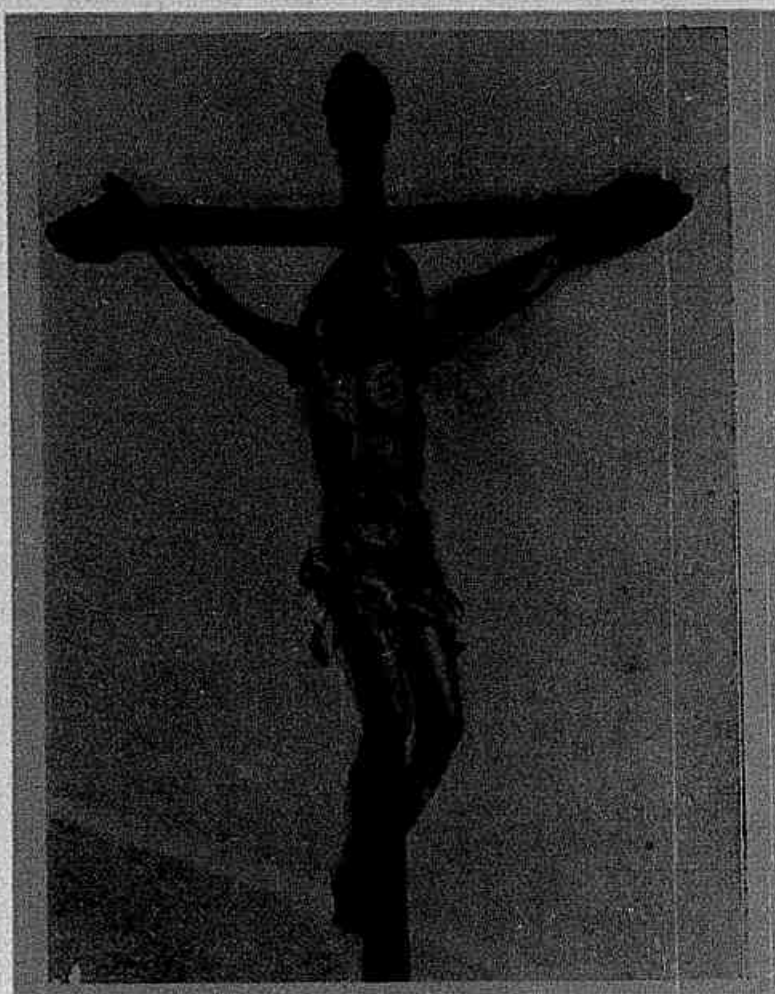


A Torre da "Compania", em Potosi construida em 1700.

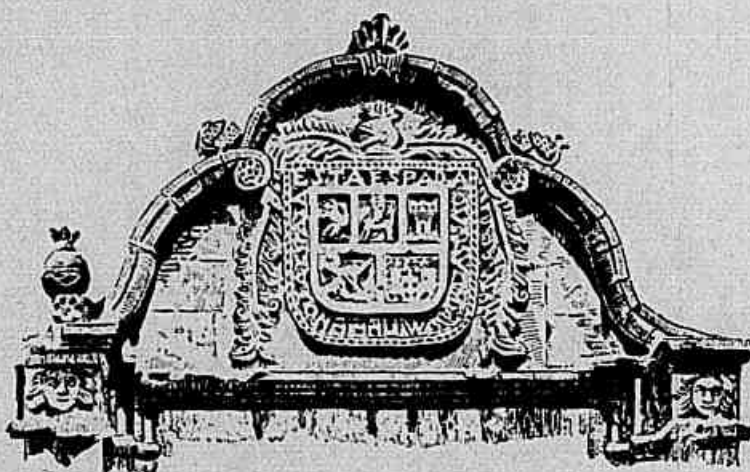
E' indubitavel que as influencias e transformações que se observam na architectura hespanhola renascentista, de nobres linhas em seu começo, como pode apreciar-se nas severas construcções de Burgos e de Salamanca, se reproduziram com pouca differença no estylo colonial alto-peruano, como no de outras regiões da America, muitas vezes sem ordem nem harmonia. "San Francisco", de Potosi, é um exemplo do renascimento hespanhol, com reminiscencias góthicas e um moderado additamento plateresco. "San Lorenzo", da mesma cidade, ao contrario, é churriguresco com muito de mazarabe e não pouco das tendencias decorativas da arte indigena. "San Francisco", de La Paz, é typicamente barroco, mas tambem apresenta abundantes influencias extranhas. Por isso, diz, com razão, um conhecido cri-



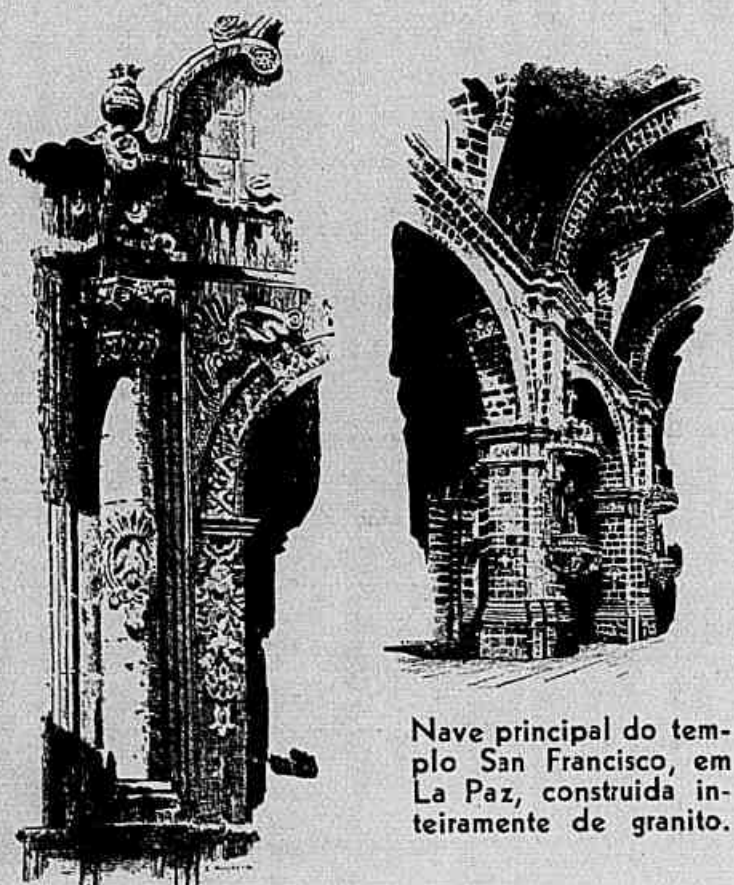
Portada central do templo San Francisco, em La Paz. (Desenho de Amoretti).



CHRISTO POLYCHROMADO
Este crucifixo do seculo XVII, procedente do Alto Perú, figurou na Exposição de Arte Religiosa de Buenos Aires.



Cimeira de portal com brazão (Desenho de Amoretti).



Detalhe de um portal colonial, em La Paz. (Desenhos de Amoretti)

tico de arte que "contra o simples desejo dos que aspiram a vêr um edificio colonial catalogado com qualquer desses nomes (isabelino, plateresco, herreriano, barroco, churriguresco, etc.) succede ás vezes encontrarmos sobre as linhas de um frontispicio desconcertantes filiações". O que parece indubitavel, no entanto, é que os dois grandes estylos hespanhoes, o plateresco e o barroco, são os que apresentam mais accentuada influencia e mais diffundida representação na architectura colonial alto-peruana.

Muitos e notaveis são os templos de Potosi, Chuquisaca, La Paz e Cochabamba, que mantêm a tradição da arte colonial, provocando a curiosidade e a admiração do estrangeiro. Herdeiros, ao mesmo tempo, dos artifices do prehistorico Tiahunacu e dos talhadores de pedra que lavraram as bellezas do Escorial, os pedreiros alto-peruanos, como eram humildemente chamados, deixaram monumentos que resistem ao ultraje dos seculos e que estão ahi erectos para proclamar a piedade, a pujança e o bom gosto das gerações passadas e a herança hispanica de que as novas se mostram orgulhosas.

Para não citar senão o mais digno de menção, convém ennumerar entre as reliquias architectonicas colonias das cidades bolivianas, a Casa da Moeda, o Palacio do Marquez de Otavi, o convento de San Francisco, a fúlgida torre da Companhia, a Igreja Matriz e San Lorenzo, em Potosi; a casa dos Marqueses de Villaverde, San Francisco, Santo Domingo e a Cathedral, em La Paz; San Lazaro, a Recoleta e a sumptuosa cathedral metropolitana, em Chuquisaca; Santa Thereza, afinal, em Cochabamba.

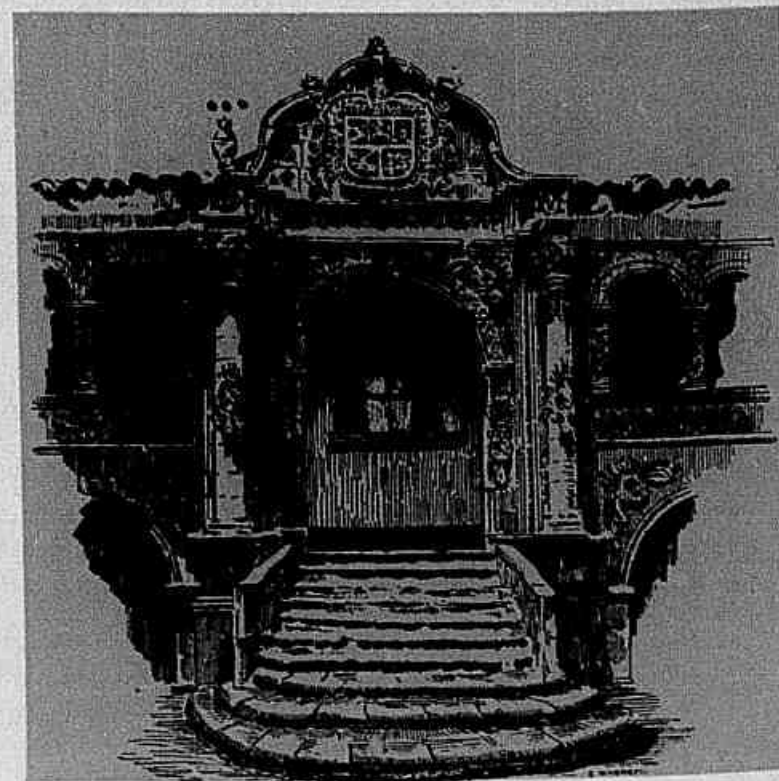
San Francisco, de Potosi, foi começado em 1077, sob a direcção de Frei Jan Burruaga, e embora suas linhas geraes sejam de ordem gothica, contém tambem as conhecidas influencias do gosto da época, o que,



Pateo da "Casa de Moneda", em Potosi.

por certo, não lhe tira belleza nem lhe subtrahе majestade. Sua construcção foi terminada por Frei Jan Arrieta, potosino, depois de vinte annos de trabalho e com enorme custo, suffragado pelas esmolas dos mineiros ricos da villa. A antiga Casa da Moeda, bem como a Matriz, começaram a construir-se em 1572. A reconstrução desta ultima foi emprehendida nos fins do seculo XVIII pelo mestre-pedreiro Pedro Arrieta e é uma das obras mais bellas e harmoniosas que ha no paiz. Mas o encanto evocador das cidades bolivianas, especialmente de Potosi, não consiste nos monumentos isolados, perdidos quasi entre a massa das edificações modernas em outras cidades da America. Está no conjunto, no aspecto geral de bairros inteiros, typicamente colonias, nos quaes abundam os portaes com pilastras e fêstões brasonados, os balcões salientes sustentados por men-sulas, as portas duplas com columnas de esquina, as grades de ferro forjado e tantas outras características que produzem a impressão de que nos achamos transportados aos rincões mais typicos de Sevilha ou de Toledo.

Enrique Finot.



Escadaria colonial da casa dos marquezes de Villaverde, em La Paz (Desenho de Amoretti).

NOSSA TERRA



CREPUSCULO AMAZONICO

O crepusculo amazonico e a hora mais triste do rincão encantado. O dia inteiro, as margens ostentaram o esplendor da selva gloriosamente verde e as aguas dos rios, dos paranás, dos igarapés, rebrilharam ao sol ardente. O crepusculo vem velar o scenario magico. Escurece... E dentro em pouco, mergulhados na tréva avassalladora, as selvas e as aguas confundem-se no negro infinito. Dentro em pouco, é noite. Noite fechada, sem um raio de luz, acoroçoando o mysterio que baila, creando lendas, no recesso da escuridão infinita.

O crepusculo é sempre a hora mais triste...

HISTORIA MARAVILHOSA do THEATRO NACIONAL **YÁYÁ BONECA**

Ruben
Gill



A'YA' BONECA. O creador deste pequeno título em orthographia simplificada — mais para ser dito do que impresso, composto quasi só de vogaes como é — inscreveu o maior cartaz no saguão de onde os nomes de **personagens**

inesquecíveis isahirão para o pantheon algum dia a erguer em complemento á galeia de concepções dos nossos theatrologos.

E, ideou um perfil com a graça apenas assemelhada em pagina litteraria por Gonzaga Duque, quando o summo estylista desejou subscrever na sua prosa poetica uma estampa de Rugendas, delicadissima.

Imaginou certa creaturinha como unicamente poderia sonhar em redondilhas B. Lopes esquisando algum **chromo** daquelles em que sabia suggerir mimos de flôr heraldica e viços de planta silvestre.

Fornari, belletrista por excellencia, logrou plasmar, sem duvida, a mais harmoniosa figura da comedia brasileira.

Já arranhou para a evidencia no reprotorio do theatro nacional de dicção, logar á sua protagonista de enredo galante de 1840 entre os typos mais sérios e classicos, accommodando, para ahi aguardar a posteridade, as saias brancas e leves de **Yáyá Boneca** junto á sobre-casaca dos **juizes de paz** de Martins Penna.

(Para que o seu **bibelot** tivesse desde logo a cor das obras eternas, e o direito de hombrar com os monumentos consagrados pela poeira do passado, deu-lhe uma patina de pó de arroz).

E, **Yáyá Boneca** começou a ser olhada pelos contemporaneos — a quem não deixará de sempre que voltar ao palco **fazer caretas** — como uma realização definitiva na scena patricia.

♦♦♦

Como um Diogenes mundano, á luz das pedras de annel das artistas em fóco, Fornari que é chiromantico, procurou adivinhar no cháos das **caixas** de theatro mãos de comediante a que confiar a sua caprichosa criação de escriptor.

Esquadrinhou os **bastidores** onde se bordam **estrellas**, e tecem-se intrigas.

Deparou, como no caso da Cendrillon, discreta e juvenil, Lucia Delór que por sua vez ievou **Yáyá Boneca** ao encontro das multidões, fazendo luzir ao brilho dos **reflectores**, e reflectir no olhar dos espectadores extasiados, todo o encanto da menina-e-moça que lhe competiu interpretar com a mesma alma, e com o corpo que não lhe poude emprestar Bernardin Ribeiro...

A creaturinha que Fornari idealisara passou, de então, á **pupilla** das platéas — **menina dos olhos** da assistencia dos espectaculos de Delorges.

♦♦♦

Gandaia. Agora, a **Bella Adormecida** entre os papeis á espera de despacho na Prefeitura.

Estreou enfim a companhia de Jardei Jercolis, ao final, pode-se dizer, da época de theatro.

Uma **estrea** que, chionologicamente, não se enquadra na significação do termo conforme querem os archaistas attribuindo-lhe a condição de "presente de anno bom".

Mas, em verdade um brinde feito por Jardei á platéa.

Cremos bem que entre aqueles promotores de espectaculos musicados que arvoraram, como um labaro, nos seus **placards** a rubrica S.N.T. o unico para o qual estas iniciaes correspondem ao **In hoc signo vinces** seja o director do elenco installado no **João Caetano**.

Gandaia é uma opereta reveladora no autor do seu **poema**, Geysa Boscoli, do jornalista que — como **João do Rio** — instinctivamente faz theatro na imprensa, e reportagem na scena.

Queremos dizer que o librettista da peça ora apresentada, utilisou, com brilho, motivos do **bas-fond** carioca, transpondo-os ao tablado, necessariamente **estylisados**, com a vivacidade, a observação e a **verve** mesmas admiradas nas chronicas da vida urbana que já tem dado á publicidade em periodicos.

Lembramos Paulo Barreto porque o pesquisador da **Alma encantada das ruas** foi com certeza, o homem de imprensa portador das mais vigorosas qualidades de homem de theatro que conhecemos, e porque Geysa Boscoli em **Gandaia** se confirma theatrologo e reporter.

Quanto á partitura, cheia de unidade e fertil inspiração, é de proclamar que compondo-a, Custodio Mesquita não se collocou á vanguarda dos productores de obras desse typo entre nós. Distanciou-se dos seus collegas em proporção que faz pensar numa competição entre Pintacuda e algum motorista de praça angariador de passageiros nas **gares** da Central ou armazens do Caes do Porto que não conheçam as distancias na planta cadastral da cidade, e paguem **corridas á hora**...

Alguma coisa assim como um desafio entre uma aguia perseguida pelos caçadores andinos e um peru de pernas atadas, trazido de Todos os Santos, rumo do mercado...

O desempenho?

Efficientissimo. **Afinado** até o ponto de estimular Jardei Jercolis a inscrever-se para **regisseur** de temporadas no **Municipal**.

Espectaculo que deve envaidecer os seus realizadores, e hade restituir a jovialidade ao dr. Abbadie Faria Rosa que, paraphraseando a gyria dirá, ora avante relativamente ao nosso theatro de musica e, com indiscutivel justeza: **Custa, mas vae. Mot de la lin:** Os autores da **Gandaia** mostraram que não o foram, nunca.

Quem é da **gandaia** não pode fazer nada que se compare a um original assim em tudo demonstrador de esforço e dedicação ao trabalho.

♦♦♦

Pega-me ao Collo. Esta é uma historia comica, e a rigor não se comporta nas mii e uma noites do nosso theatro.

É uma historia interessantissima, porém, com a sua heroína de palmo e meio, Beatriz Costa que parece um desenho de Jorge Barradas movimentando-se num scenario de **maquette** de Continelli Telmo.

A ultima revista desta primeira phase de espectaculos da Companhia Portuguesa de Revistas, tem tambem o seu **que** das pequenas edições de contos infantis illustrados pelo mestre Leal da Camara, constituindo a successão de seus **quadros** coloridos vivamente algo de album para creanças. Album que inclue paginas de musica toda ella animada de um espirito de alegria simples como os compassos das canções populares de Portugal.

A principal figura da peça, Beatriz Costa, **Pequeno Pollegar** em **travesti**, tornou-a um



desenho animado tão buligoso e alacre é o seu desempenho.

Pega-me ao Collo foi encenada para despedida da Companhia, mas já se sabe que, como no encerramento dos contos da Carochinha, a protagonista da peça seguindo para S. Paulo **entra por uma porta e sae pela outra**, reaparecendo muito breve no theatro que vae deixar esta semana.



Yáyá Boneca (Lucia Delór) e o **padre** (Carlos Medina) — Delorges, no **conselho** da comedia de Fornari.



Lucia Delór (**Yáyá Boneca**), o galã Rodolpho Mayer, Luiza Nazareth e Oswaldo Louzada, na **peça** do Gymnastico.



Delorges, Lourdes Mayer, Francisco Moreno e Luiza Nazareth, no 2.º acto de **Yáyá Boneca**.



Lucia Delór em **Yáyá Boneca**. Photo Gonçim e croquis a lapis, de H. Collomb

ESTADO DO RIO



A hora de arte com que foi encerrado o programma das festas de anniversario do Club Central, promovida pelo Departamento Feminino.



Sergipe

Aspecto da recepção-dansante oferecida no Recreio Club ao sr. Abelardo Torres, inspector da Alfandega de Aracajú, pela passagem do seu anniversario.



A homenagem dos institutos de ensino de Nictheroy e amigos feita, pela passagem do seu anniversario, ao dr. Pio Borges, antigo secretario do governo do Estado e actual Secretario de Educação no Districto Federal.



Grupo de artistas que tomaram parte no concerto de musica de camera do Conservatorio Livre de Musica, realizado no Theatro Municipal.



A manifestação ao dr. J. V. de Rezende e Silva, secretario das Finanças do Estado, por motivo do seu restabelecimento.

AMAZONAS

Promovido pela presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazares e Defesa contra a Lepre, sra. Eunice Weaver, realizou-se no Amazonas, nos principios de Julho, uma intensa campanha financeira para a construção de um preventivo para abrigar os filhos dos lazares. Esse movimento, que foi coroado de pleno exito, attingiu a somma de 164 contos. Apresentamos acima um flagrante colhido por occasião do encerramento da campanha anti-hanseanista, vendo-se o interventor federal, sr. Alvaro Maia, pronunciando o discurso official.



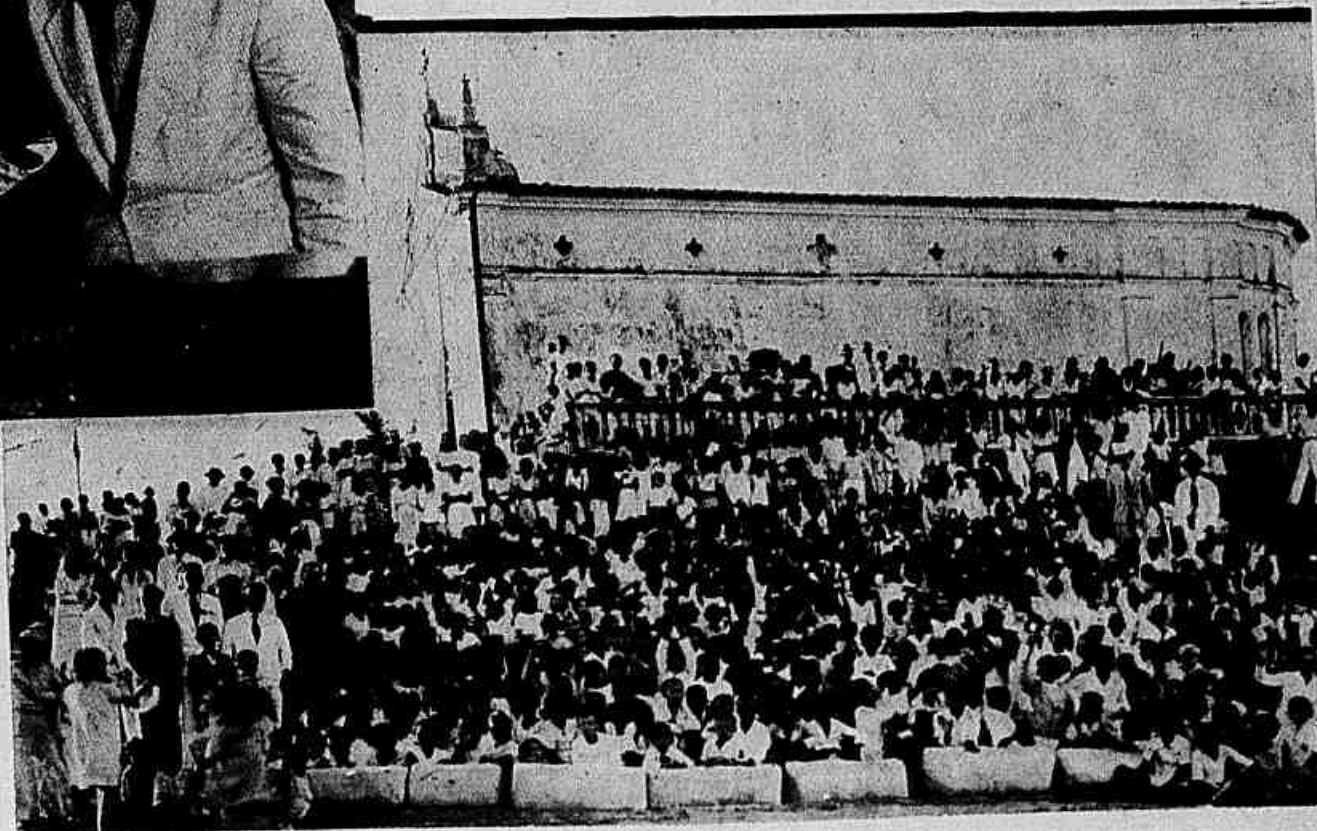
PARANA'

A recepção da imagem da Virgem do Rocio, que foi de Paranaguá a Curitiba para as festas jubilaes da Congregação Mariana da Cathedral.



O jornalista dr. Jorge Calmon, ao lado do dr. Isaías Alves, secretario da Educação, assignando o termo de posse do cargo de director interino da Bibliotheca Publica da Bahia.

A preparação dos escolares para a grande Concentração Escolar Suburbana da Bahia, promovida pelo padre Antonio Monteiro, seu organizador. O aspecto aqui publicado foi colhido junto da capella de S. Braz, de Plataforma.



BAHIA

Cynara Rios veio da Ipanema. Começou a cantar na estação beira-mar com o nome proprio de Geny Dutra. Sentia-se que era diferente. O Samba encontrava novas modalidades na sua sensibilidade. A garôta tinha bôssa. Cantava de sorte a agradar o publico. A sua cabelleira ainda não era tão loura, e a graça dos seus poucos annos ajudou muito o exito da sua personalidade no radio.

De fóra, entretanto, o Cozzi a espreitava. Desejava conquistar elementos novos para a Nacional, que era a menina dos seus olhos.

E conseguiu levar para o 22.º andar do edificio da praça Mauá a menina que assombrára a estação fundada por Mastrangelo.

A publicidade entrou em jogo. Cata dali; procura daqui. Era preciso mudar o nome da artista, pequenina, que mal chegava ao microphone.

Foi quando o publico crismou Geny Dutra, de Cynara Rios.

Procopio foi o seu padrinho.

Depois, os locutores da PRE-8 começaram a chamal-a de "Garota Revelação", na girandola dos adjectivos bombasticos, com que elles costumam encher de papoucos os nomes das estrellas e dos astros.

O tempo foi passando.

Cynara Rios platinada, cantando muito bem, fez noites de grande successo na Nacional.



Dyrzinha Baptista, cantora de musica popular, que se affirma no meio.

Os grandes productos foram lançados com o concurso da sua voz nos sambas e nas marchas.

E, falando-se verdade a estação de Celso Guimarães, cuja ascensão tem sido entremeiada de tropeços, encontrou na intelligencia de Geny Dutra, o apoio imprescindivel, como popularidade, para as suas primeiras victorias.

Mes um dia o contrato não foi renovado.

E Cynara Rios acceitou a possibilidade de um passeio em Bello Horizonte onde ganhou fama na Inconfidencia.

A estação das montanhas começava a fazer o seu intercambio, e a sambista diferente cahiu no gosto do publico retrahido de Minas Geraes.

Na volta, esteve na Ipanema.

"O bom filho á casa torna..."

Geny voltava a cantar no microphone em que estreára, quando a cidade começou a saber que havia quem cantasse sambas de maneira propria.

A demora foi pequena.

Quando as estações ligadas á firma Byington começaram a crear a grande rede, ella foi chamada a actuar na Cruzeiro do Sul.

Esteve ali alguns mezes. A falta de direcção artistica, de orientação, segura na estação da Cinelandia fez com que deixasse de terminar o seu contrato, de espontanea vontade.

Depois de uma enfermidade cacête, fomos vela na sua casa de São Francisco Xavier onde nos recebeu com a velha sympathia de sempre.

Cynara Rios

A "GAROTA REVELAÇÃO"

do Radio

A casa moderna parecia uma gaiola doirada, onde dentro estivesse um canario belga. Cynara, muito loira, estava em convalescença. Pediu noticias da turma. Rio de alguns venenos nossos. Interessou-se pela agitação do meio. Era numa tarde linda, fria, e Cynara Rios falou sobre a sua arte.

— Você nem sabe como adoro a musica popular, que anda fazendo successo nos Estados Unidos. O Samba é lindo. Ninguém pode deixar de ter *beguin* por elle. Creia-me que desta feita, quando os medicos lutavam para salvar-me, assim que me sentia melhor, pegava a bater numa caixa de phosphoros, lembrando melodias bonitas, creando outras. E vingava-me da tristeza, da molestia, da melancolia em que me sentia, ouvindo radio.

— Quando voltará a cantar?

— Estou estudando vantajosos contratos do Rio, de São Paulo, e tambem a possibilidade de acceitar uma viagem a Buenos-Aires. Mostrou-nos cartas de empresarios platinos.

E assim o publico, que adora os sambas bonitos de Cynara Rios, fica sabendo quê, muito em breve, ella estará de novo no radio para alegria de todos que lhe querem muito bem.

VARIAS NACIONALES

— Somos gratos a Djalma Maciel, o imparcialissimo chronista do *Diario de Noticias* pelos comentarios feitos á reportagem que publicamos sobre Francisco Alves, ali transcripta em alguns de seus topicos. — Odette Amaral gravou o samba *Mulato*, de autoria de Jeronymo Cabral e Mario Travassos. — Candido Botelho está cantando no *cast* da Tupy — Léa Coutinho vem actuando na Nacional, com numeros interessantes de seu repertorio — Moreira da Silva veio com uma serie de victorias conquistadas em Lisboa, em Coimbra e



Cynara Rios, de quem damos interessante entrevista.

no Porto, estreando na Mayrink Veiga, bastante intelligente em prendel-o num contrato demorado. — *Radical no ar*, pela Transmissora é um programma dos melhores, feitos aos domingos, com a vantagem da apresentação de artistas novos que muito podem fazer pelo radio. — Estreou na Radio São Paulo o cantor de emboladas, Caramurú — Rachel Martins, vem surgindo, no meio, com vontade de vencer. — Fala-se na possibilidade de grandes reformas na Radio Educadora Paulista. — A Guanabara annuncia a organização de seu novo *naípe* artistico. — Louvamos a Cruzeiro do Sul, que fez mal em acabar com os seus programmas de studios, pela resolução acertada de fazer um theatre pelo radio, com a direcção geral de Luiz Iglezias, indiscutivelmente um tecnico no assumpto. — A Cultura, de São Paulo, vem apresentando o pianista Walter Pick — Aurelio

Campos é o novo locutor sportivo da Radio São Paulo. — Roberto Ricardo é o typo magistralmente creado por Alsiro Zarur, do policial brasileiro, no programma *Casé*. — Sonia Veiga, conhecida figura do theatre, ingressou no radio, fazendo parte do studio da Transmissora, na sua nova phase. — Annuncia-se que a Vera Cruz vae organizar novo studio, talvez sob a direcção de Felicio Mastrangelo. — Um programma que merece ser ouvido é a *Hora do Gury*, da Tupy. — Edmundo Silva vem actuando com sympathia na Nacional. — Marilia Baptista agradou em cheio na Transmissora. — Sonia Barreto continúa a cantar na Radio Club, ao lado de Carmen Barbosa e do Trio de Ouro. — Continuam verdadeiramente desleixados os programmas de discos, feitos aos domingos. — O Côro dos Apicás, que se escuta pela Tupy, é um numero de grande interesse no radio, e mostra bem a intelligencia e o esforço da senhora Villa-Lobos. — Pereira Filho está novamente com o seu violão magnifico na Transmissora. — Luiz Americano gravou um *chôro* seu, dos mais bonitos, *Tigre da Lapa*. — *Nêgo está sambando* é um numero dos mais expressivos de Dalva de Oliveira. — Os Pinguins assignaram contrato com a Mayrink Veiga. — Vem agradando muito o programma *Museu de Cêra*, creado e dirigido por Heber Boscoli — Alvarenga e Ranchinho embarcaram para Porto Alegre. — Chiquinho Salles, que já foi um humorista relativamente interessante, está presentemente na Tupy — "Os Hermanos Hernandez" voltarão ao Rio devendo estrear na Tupy. — A Cultura, de São Paulo, apre-



Luis Iglezias, conhecido homem de theatre, que está fazendo o programma Radio-Theatro da Cruzeiro do Sul.

senta o tenor italiano Tino Tibi. — Celeste Aida faz parte do elenco artistico da Vera Cruz. — Tres novos directores artisticos — na Transmissora: Dermal Costa; na Guanabara, Frazão; na Nacional, José Mauro. E agora, que teremos? — Manuêzinho Araujo, está na Transmissora. — Sonia Barreto vai gravar uma canção de Gomes Filho. — Amalia Dias está cantando musicas platinas, na Mayrink Veiga, ao lado de Muraro. — Joaquim Pimentel está cantando fados na Educadora. — Esperamos o programma *Calouros em Literatura*, que nos annuncia Yves, o chronista brilhante de *Fon-Fon*. — Bob Lazy deixou a Nacional. — A sahida de Gagliano Netto, da Radio Club, foi recebida com tristeza. — Dentro de breves dias teremos Ladeira no microphone famoso da estação de Edmar Machado. — A Tupy vai mudar os seus studios para a avenida Rio Branco, no Edificio Cineac. E ha quem diga tambem que a Radio Club pretende fazer a mesma coisa, transfetindo-se para o mesmo predio. — A Inconfidencia, de Bello Horizonte, apresenta agora a dupla Juca e Nésinho. — A Guarany tem um programma *Ap-periloso Sonoro*, com Hervê Cordovil e Roberto Guimarães, em Bello Horizonte. — Romeu Haddad mantém um programma interessante na Inconfidencia, com agrado. — Gostamos muito dos programmas infantis da Radio Jornal do Brasil. — A Hora do Brasil tem apresentado boa musica brasileira. — A Inconfidencia, de Bello Horizonte, possui um programma dedicado aos operarios. — Dilú Mello fez uma interessante temporada na Radio Cultura, de São Paulo. — Ruth Martins espera ser contratada para uma bôa estação. — Será que vão afastar Luiz Jatobá, da Vera Cruz? — Ha quem diga que Paulo Bevilacqua voltará ao radio novamente. — Os jornaes de Nova York não se cançam de elogiar Carmen Miranda.

O Salão Elegante,



Fachada das novas instalações do Salão Elegante, á rua Almirante Barroso, 17.



**O mais luxuoso salão
da America do Sul!**

O MAXIMO CONFORTO

O MELHOR SERVIÇO

A MAIS PERFEITA HYGIENE

Aspecto interior do Salão Elegante, com sala de espera.



Um grupo de profissionais do Salão Elegante. Aspecto interior do Salão Elegante.

Flagrante do acto inaugural, vendo-se ao centro o sr. Antonio das Neves Ferreira, cercado pelos seus auxiliares e convidados.



Teve lugar no dia 24 de Julho ultimo a inauguração das novas instalações do SALÃO ELEGANTE, á Rua Almirante Barroso, n.º 17.

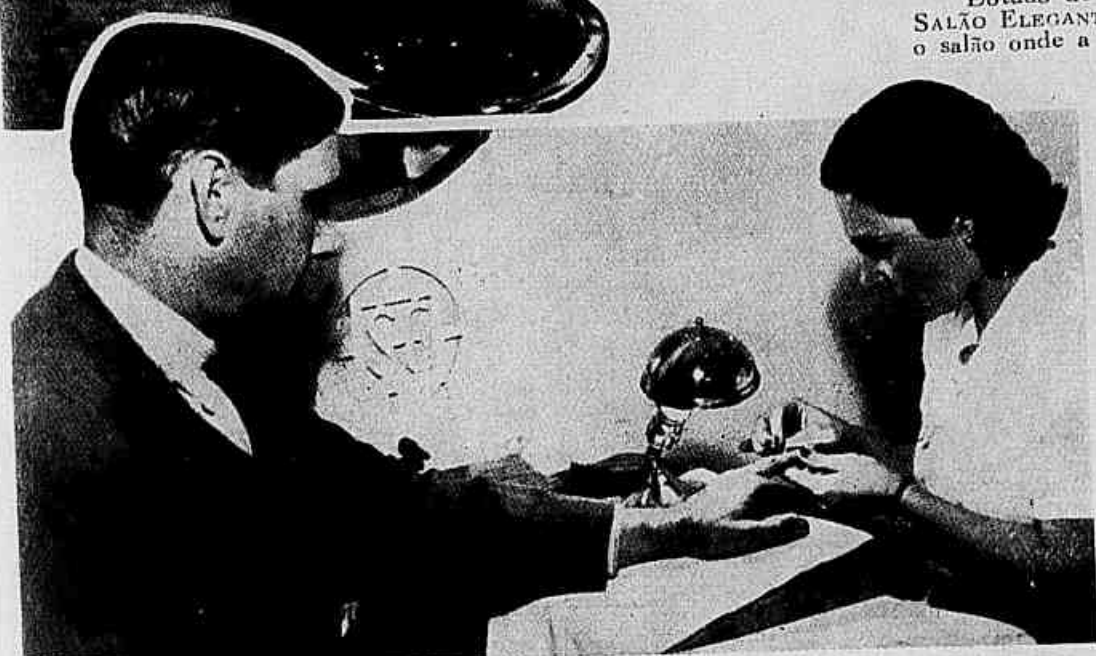
O SALÃO ELEGANTE veio dar á metropole carioca mais uma supremacia sobre as outras metropoles do continente: a de possuir o salão mais luxuoso da America do Sul.

Além do luxo, com que foi instalado, tres outros factores fazem do SALÃO ELEGANTE o salão da elite carioca: o maximo conforto, o melhor serviço e a mais perfeita hygiene são assegurados aos clientes do SALÃO ELEGANTE, que possui ainda esterilizadores para os instrumentos.

Offerece ainda o SALÃO ELEGANTE um serviço de manicure feito por profissionais das mais competentes e em gabinetes individuais.

Dotado de todos esses requisitos, estamos certos de que o SALÃO ELEGANTE continuará a ser, nas suas novas instalações, o salão onde a alta sociedade carioca se serve.

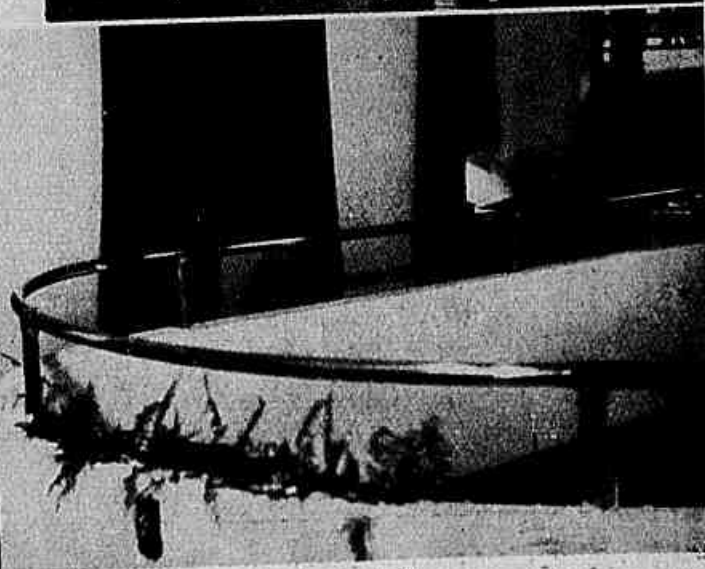
Detalhe do salão onde se vê o conforto que se offerece ao cliente.



Aspecto parcial dos gabinetes de manicure individuais, vendo-se uma profissional em acção.



Esterilizador que assegura a perfeita esterilização dos instrumentos.



JORNAL DAS FAMILIAS



"Joyeux Drille" foi o nome que Gaston poz neste bello vestido para corridas, de tulle azul marinho com desenhos brancos, sobre um forro de tafetá azul marinho.



Vestido para a noite de mousseline de seda azul e renda "Filajour" do mesmo ton. Capa com capuz feita com a mesma mousseline e renda.



Tentation foi assim baptisado este chapéu de bakou preto, guarnecido com fita de chamalote preto e gardenias brancas.



Saia ampla de lã azul marinho listada de branco, casaco de lã branca.



Vestido de crepe azul marinho, guarnecido com festões brancos na pala, golla e barra da saia.

1



1 — Vestido de tafetá azul marinho com bolas brancas, a saia com babados en-forme um pouco franzidos. 2 — Vestido para a tarde, de gros-grain preto com bordado aberto. A guarnição em bico de crepe ciclamen. 3 — Vestido de crepe branco guarnecido com crepe preto. Na cintura fitas gros-grain branca e preta. Manteau de lã preta. Chapéu de chamalote branco com guarnição de renda preta. 4 — Vestido de crepe bege claro, uma incrustação em laranja na frente. Manteau de drap preto, as frentes recortadas em festões.



CHRONICA

CHRONICA DE PARIS

Que encantadora collecção de modelos apresentou Robert Piguet, na qual empregou todos os recursos do seu genio creador. Os modelos para a praia e para a manhã são muito interessantes. Sobre os **shorts** e os **bloomers** são collocadas amplas saias **en-forme**, curtas e abertas na frentz. Casacos muito simples, boleros ajustados formando uma curiosa opposição com a roda das saias. Mesma linha para os **ensembles** da tarde; a silhueta tem qualquer coisa da época do romantismo, mas com cunho bem moderno. Num vestido preto altos punhos de **surah** escocoz preto e branco, franzidos nos pulsos e nos cotovellos; a saia de baixo que apparece um pouco no mesmo **surah** escocoz.

Notam-se tambem harmoniosas combinações de tecidos e de coloridos. Numerosos **ensembles** de tecido de fantasia. Sobre vestidos escuros, bordados brancos põem uma alegre nota.

Para a noite, uma nova versão da crinolina com as suas saias cobertas por uma longa basquinha, o todo muito franzido, o que dá uma roda muito seductora. **Corselets** de tafetá ou de fita de **chamalote** bem ajustados no busto e na cintura; a partir dos quadris sãe uma larga saia de **mousseline** ou em **plumetis**. Alguns **paniers**, **poufs** prolonga-se nas costas numa larga incrustação. Pequenos casacos de tons vivos sobre vestidos brancos ou escuros. Capuzes e **peleries** romanticos.

Como tecidos, muitos de fantasia, **failles**, **mousselines** e **linon** bordado. Em resumo; uma collecção muito gra-

ciosa e supremamente feminina.

Encontra-se na collecção de modelos apresentada por



Manteau e casaco de lã com listas bege e marron, a saia de bege.

Vestido para a noite de Organsoie preta com desenhos brancos.



Costume de tecido Oiré listado de branco e preto a saia plissada.



Vestido para a noite de organsa rosa, com listas pretas, bolero de setim preto.



PÔDE-SE PERDER UMA FORTUNA SEM SE TER DINHEIRO

Parece absurda a pergunta. Mas não é. A saúde vale uma fortuna e mais vale a saúde sem dinheiro que o dinheiro sem saúde... Não deixe que a sua saúde se vá. Conserve-a usando continuamente a Emulsão de Scott, re-medio alimento para todas as épocas e idades. Pais e filhos devem usar a Emulsão de Scott.

Tome Emulsão de Scott que custa pouco, para não perder a saúde que vale muito

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES



DE PARIS

Madeline Vionnet, realista, com seu estilo único, detalhes delicados, que fazem distinguir entre mil, as criações desta grande artista. Seus vestidos para a tarde possuem aquela sobriedade, aquela graça discreta que são a nota da verdadeira elegância. Um grande interesse nas mangas e nas cavas que fazem alargar os ombros, mas harmonizando perfeitamente com o resto da blusa. Saia em vez; saias com grandes godats partindo da cintura, faixas do tecido formando grande laço, ou cinto de pelica contrastando com o tom do tecido. Mangas de tecido discordando com o do vestido. Bolero de veludo sobre vestido de crepe de fantasia. Entre os **manteaux** muitos de feitiço largo; um único botão fechando em cima; mangas-balão fazendo lembrar as lanternas japonesas; um **manteau** de **mousseline** de seda de um só tom



Saia de lã marron, casaco listado de marron, verde e bege. Blusa de crepe verde.

para ser usado sobre um vestido de tecido de fantasia. Para os costumes os tons **beige**-claro e branco; as blusas escuras criando uma encantadora oposição.

A grande sumptuosidade dos vestidos para a noite é devida tanto à nobreza das linhas como aos magníficos tecidos empregados por Vionnet. Notam-se em alguns modelos uma separação nas costas entre o corpo e a saia; **drapés** formando um pequeno **pouf**. Muitos plissados; incrustações de rendas pretas em tecidos claros. Pequenas capas e boleros do tecido do vestido. Cintos bordados com **cabochons** de pedra e de metal. Tecidos: **chamote**, **mousseline** de seda, **surah** escocês, muito tulle e renda.

Marinette.



Toilette para a noite de renda branca, capa da mesma renda. No decote duas grandes papoulas cor de rosa.



Assim como o artista cinzela a sua obra sobre o marfim, do mesmo modo Elizabeth Arden, pela sua arte, lhe empresta bela e deslumbrante aparência, dando-lhe a plena posse e domínio da sua personalidade.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido para a noite com casaco, em jersey de seda preta guarnecido com veludo preto. Guarnição para a cabeça de geraniums vermelhos de dois tons.



Costume de foulard azul marinho com pintas brancas. Saia pregueada, corselet, bolero. Blusa de crepe branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS LICORES

Definição da palavra licor — Do latim *liquor*. Preparação, com exclusão da fermentação, por uma mistura de álcool, de água, de perfumes e de assucar em proporções felizes, de maneira a formar um todo homogêneo, agradável e higiénico.

Higiénico? Isto não é certo. Se tomar um pouco de licor uma vez ou outra não apresenta inconvenientes para os jovens sadios, sabem quanto é nocivo a absorção habitual de líquidos fortemente alcoolizados.

Devem ser reunidos aos licores os vinhos chamados licorosos; esta aproximação é tão mais justificada que são elles que estão na origem dos licores.

Os antigos, dizem, não conheciam os licores, a arte de destillar tendo sido descoberta somente na Idade-média.

Um afamado alchimista do século XIII, medico de Pedro III em Barcelona e de Carlos II em Nápoles, Arnaud de Villeneuve e seu illustre discípulo o franciscano Raymond Lulle fizeram conhecer — procurando a pedra philosophal por meio de um alambique — alguns dos productos da destillação. A aguardente começava a ser conhecida, mas a palavra Alcool (do árabe *al kohl*) não era ainda empregada.

Foi somente em 1698 que Gambattista Porta, celebre physico napolitano, fez apparecer em Roma um livro em latim sobre a Distillação, no qual descreve o primeiro aparelho servido para extrahir alcool dos vinhos.

Dissemos que os vinhos licorosos eram os licores dos antigos, uma precisão impõe-se.

Os antigos regalavam-se com vinhos fermentados alguns approximando-se dos nossos licores.

O *falerne* velho, dosado com mel era um licor tão forte, que era prohibido ás mulheres.

Falerne era uma vinha muito celebre dos montes Mussique, dos antigos Romanos. Fornecia um vinho muito bom Mas que era preciso para apreciar todo seu sabor esperar dez a quinze annos; com vinte annos, era ainda muito forte.

Do tempo de Trajano, imperador romano cujos excessos da mesa ficaram lendarios, bebiam falernes que tinham perto de dois seculos porque tinha sido colhido a uva sob o consulado de Lucius Opimius (121 annos antes de Jesus Christo) e que os entendidos chamavam de *vinho do velho consul*.

Mas não era mais que um "licor" amargo, espesso como o mel. Era bebido somente misturado com agua.

O *falerne*, apesar da sua fama, foi sempre o segundo dos bons vinhos da Italia, o *cécube*, colhido perto de Gaete, era muito melhor e muito mais "xaroposo" que elle.

Foi ao Provincial Arnaud de Villeneuve, nascido em 1240, professor de me-

dicina na Universidade de Montpellier, e a Raymond Lulle que se deve a invenção do primeiro licor com base de alcool.

Era composto de aguardente, de assucar, de limão, de essencia de rosa, de agua de flôr de laranja e outros aromaticos para dar-lhe perfume e colorido, depois juntavam *parcelas de ouro*.

Este metal passava, naquella epoca, por ser um remedio contra todos os males porque, diziam, "A natureza dotou o ouro com as virtudes mais admiraveis que ella tinha no seu reservatorio".

Os Allemães modificaram um pouco esta receita e baptisaram de *Goldwasser* Agua de ouro ou Aguardente de Dantzig.

A partir desta descoberta, os religiosos dos seculos XIII e XIV, cuja vida rude e austera era consagrada ao trabalho da terra e ao estudo das sciencias, contribuíram poderosamente na criação da arte do licorista.

Nos tempos modernos, os Italianos foram os primeiros a fabricar licores nas condições em que são ainda fabricados actualmente.

Desde o século XVI, Florença, Turim, Veneza eram já afamadas neste ponto de vista.

A rainha Catharina de Médicis, em 1533, levou para a França todas as novidades que havia na Italia naquella epoca; contribuiu para augmentar o numero dos

licores novos e a popularisar seu uso.

No numero daquelles que a moda adoptou, devem ser citados o *Rossoli* e o *Populo*.

Diversos autores attribuíam ao primeiro medico do Rei Sol, Fagon, a invenção de diversos licores (entre estes o *Rossoli* e o *Populo*) que elle receitava ao seu illustre doente como remedios para levantar suas forças e sobretudo para fazel-o digerir, porque Luiz XIV tinha um appetite formidavel, tambem suas perturbações gastricas eram frequentes. A verdade era outra: o medico mandava vir esses dois licores "digestivos" que o rei apreciava.

Naturalmente, os que faziam parte da corte quizeram tambem apreciar esses licores, e foi assim que esses licores empregados primeiro como medicamentos, tornou-se depressa uma bebida favorita.

Foi assim tambem que se viu successivamente apparecer o *Rhum*, a *Agua dos Barbados*, o *Oleo de Venus*, o *Marrasquino*, a *Agua cordial*, o *Licor de Hendaye*, o *Curaçao*, etc.

MENU DE ALMOÇO

CAMARÕES COM CREME E PALMITO

PATHE' DE COELHO

BIFES PICADOS Á MILANEZA

SALADA DE ALFACE

PUDIM DE LARANJA
LICOR DE MORANGOS

CAMARÕES COM CREME E PALMITOS

Depois dos camarões cozidos, separam-se as cabeças e as cascas que são soccadas até formar uma massa, junta-se manteiga, socca-se mais um pouco e passa-se numa peneira grossa depois numa muito fina ou numa *mousseline*. Aquecer os camarões, juntar esta manteiga, salpicar com pimenta e depois creme de leiteira. Póde se conservar a panella na agua quente, porque não deve mais ferver. Arruma-se na travessa palmitos cozidos, temperados com manteiga, no centro despeja-se os camarões.

PATHE' DE COELHO

Corta-se o coelho em pedaços depois de ter estado no tempero algumas horas. Faz-se um picado com o figado do coelho, 250 grs. de toucinho, uma cebola, um pouco de salsa, põe-se no fundo duma panella, por cima arrumam-se os pedaços do coelho e um mocotó pequeno, molha-se com um copo de vinho branco e um calice de licor de cognac. Tempera-se com sal e uns grãos de pimenta do reino. Tapa-se a panella, hermeticamente, o que se consegue tapando em volta da tampa com massa feita com farinha de trigo. Vae para o forno quatro horas. Depois de cozido tiram-se os ossos do coelho e aperta-se bem dentro duma forma, rega-se com o mólho. Deixa-se esfriar algumas horas. Tira-se da forma e serve.

BIFES PICADOS Á MILANEZA

Passa-se na machina meio kilo de carne de vacca. Rala-se uma cebola dentro de um pouco de manteiga quente, junta-se um pouco de salsa picada, deixa-se refoegar e depois mistura-se fóra do fogo com a carne picada, tempera-se com sal e pimenta, Enrola-se esta mistura como uma salsicha grossa e divide-se em partes iguaes. Achata-se com a lamina da faca dando-lhe o feitio redondo. Esses bifes são passados em ovo (batido) depois na farinha de rosca, e em seguida fritos na gordura misturada com manteiga.

LICOR DE MORANGOS (receita de Rosa-Maria)

Deite numa vasilha 300 grs. de morangos maduros já lavados e sem os cabinhos. Junte 1 kilo de assucar, 1/2 litro de agua fervida, morna e 1/2 litro de alcool a 40°. Deixe 15 dias de infusão, passe em papel de filtrar e guarde em garrafas arrolhadas.

Vestuarios para a praia e sports



1 — Short de linho ou fustão branco. Casaco de lã verde, com bolsos applicados. 2 — Blusa, short e saia toda abotoada na frente, de shantung grosso ou linho branco. 3 — Blusa e short de toile de seda, listada de diversos tons vivos.



LEKEROL
PASTILHAS
BRONCHIAES

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio

Recresal
duplica suas energias

ISTINÇÃO e ELEGÂNCIA

ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza

Os vestidos de renda estão em voga



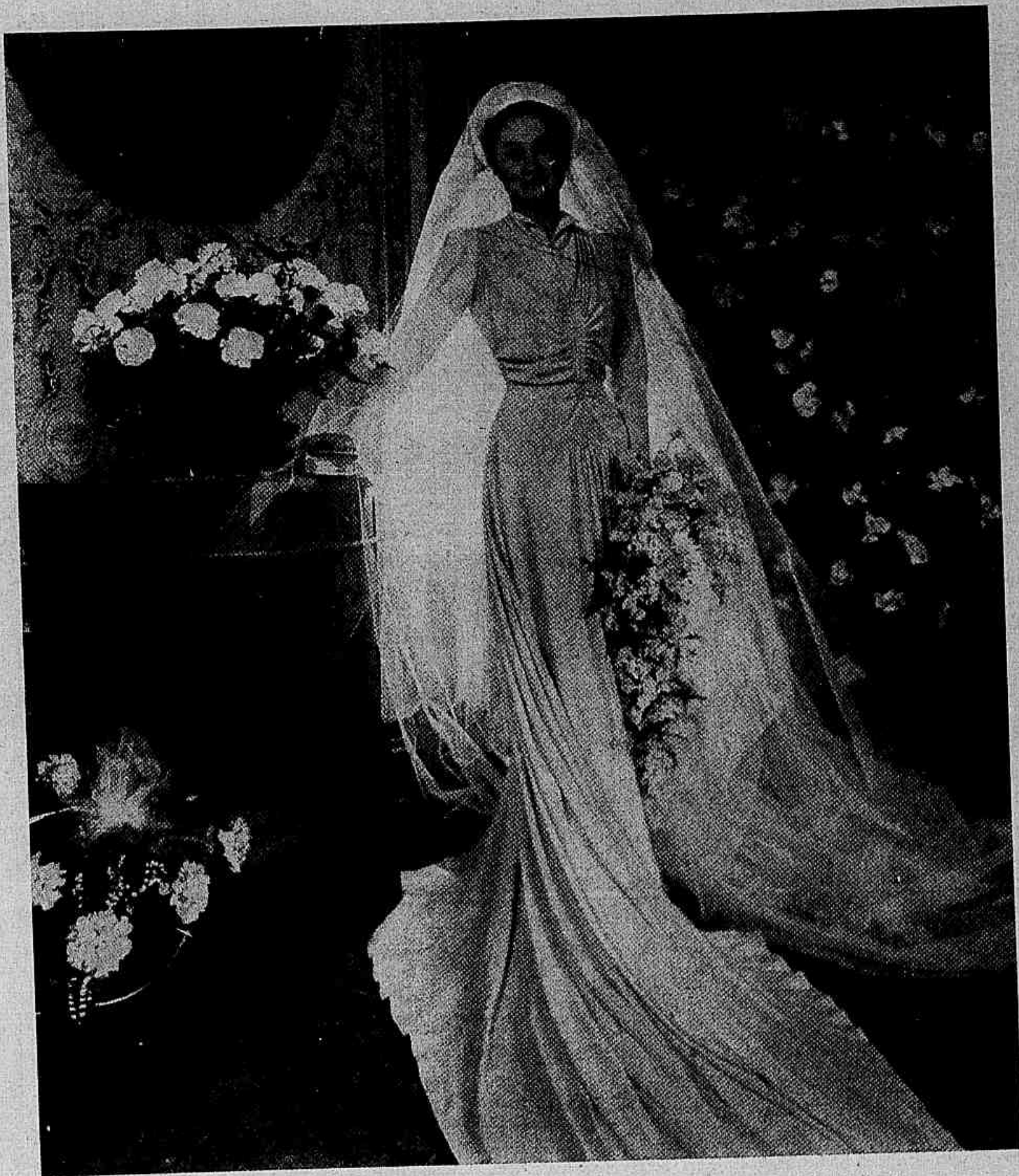
Vestido para jantar de renda branca bordada de preto. Forro branco, cinto de verniz preto.



Costume de lã verde escuro, a barra da saia recortada em festões assim como as duplas golas a de lã e a de fustão branco.



Vestido de crepe vieux-rose, o cinto bordado com seda cor de cinza. A écharpe e as luvas de tafetá cinzento. Chapéu de velludo preto guarnecido com plumas côr de cinza e vieux-rose.



Mme. Andriveau com seu vestido de noiva de crepe baço, o vestido e o diadema trabalhados com finos franzidos. Grande véu de tulle illusion (Modelo de Dupony-Magny).

ORYGAM DE GALLY

QUALIDADE LUXO FINO GOSTO

são as características desta coleção de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio — São Paulo

SABONETE Nº 1080

NOS PERFUMES:

ORYGAM

FOUGERE

CHYPRE

COLONIA

LAVANDE

ARROZ Nº 1050

Nº 1051

COLONIA Nº 1000

Nº 1001

Nº 1002

Nº 1003

Nº 1004

Nº 1005

ROUGE Nº 1067

Nº 1067C

CREME Nº 1014

EXTRACTO Nº 1015

Nº 1016

Nº 1017

Nº 1018

Nº 1019

Nº 1020

Nº 1021

OLEO Nº 1013

LOÇÃO Nº 1020

Nº 1021

LAVANTE

T. TARQUINO

— Tome cuidado — disse-lhe um dia o marechal Canrobert, que podia permitir-se esta liberdade — não é o seu primeiro fio de cabelo branco que estou vendo?

— Não, — respondeu ella gentilmente — deve ser do cabelo postigo!

♦♦♦

O cardeal de Fleury, um dia que estava sobrecarregado de trabalho, declarou á rainha Maria Leczinska que perderia a cabeça.

— Não cáia nesta — responde a rainha de França, — porque duvido que quem encontrar um tão bom moço, queira entregá-lo.

♦♦♦

Isocrata, o philosopho, estava na mesa de Nicocreon, rei de Chypre, insistiam com elle para que falasse e fornecesse assumpto para a conversa:

— O que eu sei — disse elle — não é de estação, e o que seria de estação, aqui, eu não sei.



Vestido de crepe marocain branco com desenhos pretos. Bolero e faixa de velludo preto.



Saia e bolero de crepe preto, blusa e guarnição de renda branca, Canotier branco guarnecido com fita de velludo preto.

O TONICO DA VIDA!

VINO VITA DA SAUDE E VIGOR

VARIEDADES

Boas respostas

Madeleine Brohan (1833-1900), filha de Suzanne Brohan, irmã de Augustine Brohan, como ellas actriz de fama, conservou sempre uma grande facilidade de resposta.

CALVÍCIE, CASPAS E CABELOS BRANCOS

são máles facilmente debelados pela Loção Anti-Branca. De absoluta pureza, comprovada qualidade e excelência, graças á sua rigorosa formula original e manipulação caprichosa a

LOÇÃO ANTI-BRANCA

é um tônico revitalizante e higiênico de alto valor.



LOÇÃO ANTI-BRANCA

Concessionários: A. Conceição & Cia. Rua S. Bento, 45 — S. Paulo
Distribuidores para o Rio de Janeiro: M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 100
Panam

Madame Jacqueline

BELLEZA INSTANTANEA —
FRESCURA — MOCIDADE

Para as noites de Casino, do Municipal e outros theatros, Madame Jacqueline aconselha o seu famoso maquilage com a **Loção e Crème Radia** — o unico tratamento estudado para nosso clima e que dá á cutis um brilho, uma frescura, uma beleza incomparavel, de noite então o seu effeito é deslumbrante. Embeber um chumaço de algodão dentro da **Loção Radia** e passar em todo o rosto e o pescoço; depois, com o mesmo algodão, tomar um pouco do **Crème** e passar novamente nos lugares onde applicou a **Loção**, dando nos mesmo tempo umas pancadinhas ligeiras; guardar alguns segundos, em seguida enxugar levemente e applicar o pó de arroz. Experimente a minha Querida Leitora e Amiga, e ficará enrhuasimada com o resultado obtido...

CORRESPONDENCIA

Juracy O. S. — Para suas rugas do canto dos olhos e a bocca, experimente o **Antirugas Especial n. 3**, que lhe dará inteira satisfação. Custa o vidro 60k e dura 6 meses. Applique de dia e á noite em volta dos olhos e da bocca. O **Crème Adstringente Miraculoso** fortalece e enrija os tecidos; em opcuo tempo seus seios terão a firmeza antiga.

Amiga Desesperada — Coragem! O **Vigor dos Seios** é o verdadeiro preparado para desenvolver o busto em pouco tempo. Acho que deve mesmo continuar a usar o **Regulador Aflina** indicado pelo seu medico: como elle lhe disse é um dos melhores especificos conhecido para restabelecer a saude na mulher. Para suas espinhas e manchas, use a minha **Loção Açul** e tenha cuidado com a sua alimentação: fructas e legumes evitarão de facto a sua prisão de ventre.

Lisette Ribeiro C. — Mas, certamente, pode e convém mesmo usar a **Mascara da Juventude, Beleça Instantanea** uma hora antes de sahir. Depois faça a sua maquilage com a **Loção e Crème Radia do Tratamento R. Activo**.

Madame JACQUELINE

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre beleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell 158 — app. 11 —
(terreo) — perto do Hotel Gloria.

Cinco léguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 klms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações de urina etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a uremia, mal de Bright, hydro-nephros, cistite, reumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins use a bexiga, nada melhor que **Pillulas Foster**, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

Os penteados modernos executados pelos grandes cabelleiros de Paris



Penteado creado pelo mestre dos cabelleiros parisienses: Misière.



Lado e frente dum penteado extremamente gracioso, executado por Eugène, sobre ondulação permanente.



Penteado moderno executado por Charley.



Penteado do seculo XVIII, elegantemente modernizado por François.

A GUERRA CIVIL QUE ENSANGÜENTOU A HESPAÑHA — Do dia 18 de Julho de 1936 ao dia 30 de Março de 1939, fez no total, aproximadamente 1.200.000 victimas tanto civis como militares.

O numero de militares mortos nas batalhas foram pouco mais ou menos de 450.000; o numero de civis, fuzilados ou victimas da guerra foram aproximadamente de 750.000.

De todas as batalhas, a mais sangrenta foi a do Ebro, onde as duas partes perderam 120.000 homens. Collocam em seguida a batalha de Brunette, onde as perdas foram de 50.000 homens e a de Teruel, na qual o numero dos mortos attingiu o mesmo algarismo.

A heroica e catholica Hespanha resurge dos escombros para occupar o lugar que lhe compete no mundo como nação valerosa.

UMA PONTE — Lança um traço de união entre duas margens, duas cidades, duas provincias, dois paizes. Dá o sentimento dum gesto pacifico, amigavel, patriarchal. Os Romanos, sabendo que a estrada era a ossatura duma civilização, tinham tirado da expressão *pontem facere* "fazer a ponte", o appellido do seu mais alto magistrado religioso, *pontifex maximus*. Nos nossos dias, milhões de catholicos chamam de soberano pontificio aquelle cuja tiara serve-lhes de ponto de ligação.



Dos labios depende A expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o **Baton Colgate**. De perfume caracteristico e suave, o **Baton Colgate** distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE**.



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39308

Patentex
NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta **SEGURANÇA**.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



Chapéu e toque de crochet



Estes dois modelos são feitos com Cettetal baço. Um é guarnecido com fita *gros-grain* e o outro com fita de fantasia.

Para a execução do chapéu são necessárias 3 meadas de Cettetal baço, uma peça de cordão (para dar firmeza a aba), 1 metro e 20 centímetros de fita *gros-grain* n. 9, uma agulha de *crochet* n. 10 e uma outra n. 13.

Com a agulha de *crochet* n. 10 fazer 3 malhas de trancinha para começar a copa, fechar e fazer 2 malhas em cada malha em volta e assim continuar até obter 12 malhas. Fazer em seguida 6 aumentos por volta trabalhando em pontos simples até obter 90 malhas (fig. 1). Cessar os aumentos e fazer 6 voltas. Depois aumentar de novo pondo 2 malhas todas as 15 malhas até obter 96 malhas. Depois continuar sem aumentar até obter 19 centímetros de altura. Mudar de agulha de *crochet* e trabalhar sobre

o cordão, fazer 2 malhas em cada malha nesta primeira carreira da aba e continuar a trabalhar malha dentro de malha sempre sobre o cordão, durante 9 carreiras, puxando um pouco na parte de traz para formar o levantado (fig. 2).

Formar uma prega na copa e pregar a fita como mostra o desenho.

A *toque* fazer exactamente como a copa do chapéu. Quando se obtiver as 96 malhas de volta começar os abertos para enfiar a fita, que se faz indo e vindo sobre 12 malhas até obter-se 5 centímetros de altura, cortar a lã, trabalhar da mesma maneira sobre 4 malhas, cortar a lã, etc. alternando assim toda a volta. Em seguida fazer uma volta completa para ter de nova as 96 malhas. Fazer mais 6 centímetros de altura.

Fazer a prega no fundo e enfiar a fita nas aberturas e dar o laço do lado, na frente ou atrás.

A MODA NA ALLEMANHA



Capa com capuz de seda impermeabilizada para a chuva.

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS

Porque soffro eu as dores cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as minhas juntas
estalam e dóem?

Porque é que os meus músculos dão
a impressão de estarem atados em nós?

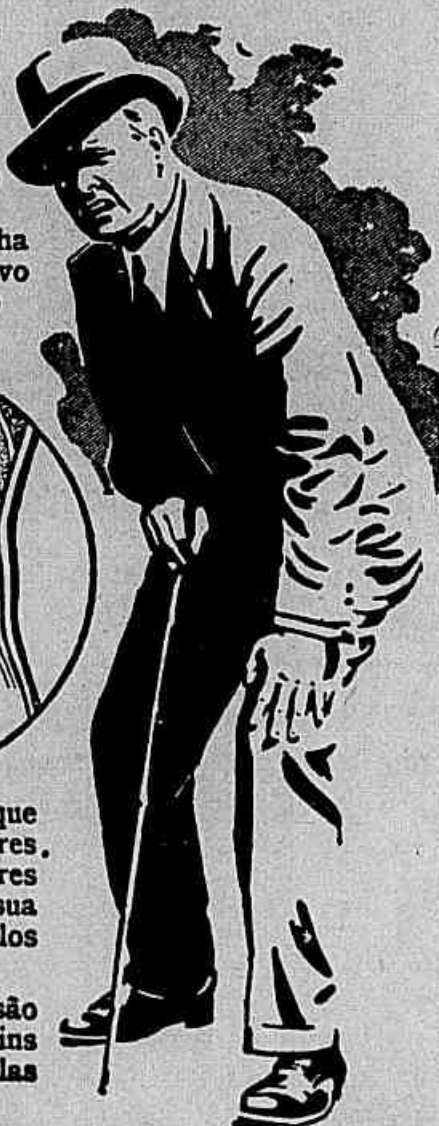
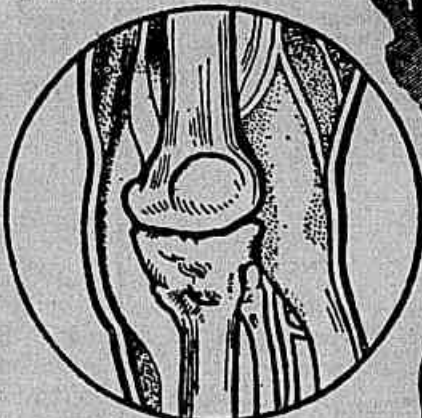
Ha milhares de outros homens e mulheres da minha
idade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo
mas que não são obrigados a supportar este tormento
infernol.

A RESPOSTA É

*Attentae para os
vossos rins*

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou de abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dores, occasionaes correrão pelos membros, sentireis dores nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua cor alterada. Mais tarde virão as dores nos músculos e nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo demaneira branda mas efficaç, ellas fazem os rins voltar á normalidade.



Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Linda toilette de faille branca guarnecida com fitas de velludo ruby.

Modelos para Crianças

Casaquinho com manga raglan em tricot



Este casaquinho tem só as costuras para fechar as mangas. Em volta da golla uma fita enfiada para amarrar nas costas.

Para recém-nascido são precisas 50 grs. de lã Floche de 3 fios, rosa, azul ou branca e duas agulhas de tricot de 2 mm. e meio de diâmetro, com um comprimento de 30 centímetros.

Começa-se pela volta da golla. Durante todo o trabalho as 5 primeiras e 5 últimas malhas de cada carreira são feitas no ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito. Para o resto do trabalho, como ponto empregado, deve-se fazer uma carreira toda pelo direito, depois uma carreira pelo avesso, fazer depois 3 malhas pelo avesso e uma malha pelo direito, alternando durante toda a carreira. Uma carreira pelo direito. Na carreira seguinte, fazer 3 malhas pelo avesso tendo a malha pelo avesso da ante-penúltima carreira sob a segunda malha pelo avesso, para deslocar as malhas pelo direito. Pôr na agulha 63 ma-



Vestido de crepe marocain vermelho, nervures em volta da golla e laço de setim na frente.



Vestidinho de tobranco branco com bolinhas vermelhas, calcinha do mesmo tecido. Guarnecido o vestido com franzidos e fita vermelha.

Michel

O Baton que os lábios pedem

lhas, fazer 13 malhas pelo direito na primeira carreira, uma laçada, uma malha pelo direito, uma laçada; 9 malhas pelo direito, para a parte de cima do ombro; uma laçada, uma malha, uma laçada, uma laçada, 19 malhas para a frente; uma laçada, uma malha, uma laçada, e 7 malhas para o segundo ombro; uma laçada, uma malha, uma laçada, e 13 malhas para a segunda parte das costas.

Voltar fazendo 5 malhas pelo direito, 8 malhas no ponto de fantasia, a laçada a malha e a laçada pelo avesso; 7 malhas o ponto de fantasia, uma laçada, uma malha e uma laçada pelo avesso; 19

malhas no ponto de fantasia; uma laçada, uma malha, e uma laçada pelo avesso; 7 malhas no ponto de fantasia; uma laçada, uma malha e uma laçada pelo avesso; 8 pontos de fantasia e 5 malhas pelo direito. Continuar assim alternando estas duas carreiras, para conseguir a ter 20 abertos para o raglan; a parte de cima fica então terminada. Tomar então as malhas que ficam entre as duas carreiras de abertos para trabalhar a primeira manga, fazendo o ponto de fantasia até obter 8 centímetros de altura, depois fazer umas carreiras no ponto de gaita: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso e fechar as malhas sem apertar. Fazer a outra manga da mesma maneira. Depois tomar todas as outras malhas que formam o corpo numa só agulha e trabalhar no ponto de fantasia até obter 9 centímetros de altura terminar por carreiras no ponto de musgo até obter 2 centímetros de altura.

Apanhar as malhas em volta da golla (63 malhas) e fazer uma carreira pelo direito, depois uma carreira de pontos abertos: 2 malhas juntas, uma laçada, alternando assim toda a carreira. Voltar pelo direito fazendo as laçadas como malhas, terminar por uma carreira pelo direito e fechar.

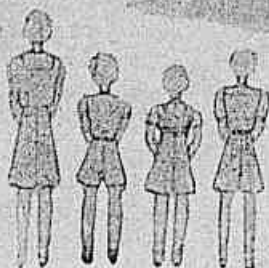
Coser a parte de baixo das mangas e enfiar uma fita na golla.



Roupinha de linho azul, a blusa com pespontos.



Vestido para a 1.ª Comunhão, de nanzouk, o corpo, os punhos e a saia guarnecidos com pregas finas. A touca no mesmo tecido é também enfeitada com préguinhas. Vêu de organdi.



1 — Blusa de tricot de lã vermelha, em ponto de gaita, a frente e golla no ponto de arroz. A saia de sarja azul marinho. 2 — Pull-over de lã, amarelo claro, front de tecido de xadrez azul escuro sobre fundo cinza claro. 3 — Saia com bretelles de linho azul, blusa de linon branco, cinto de couro vermelho. 4 — Vestido de fustão rosa, a blusa com bolsos applicados.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

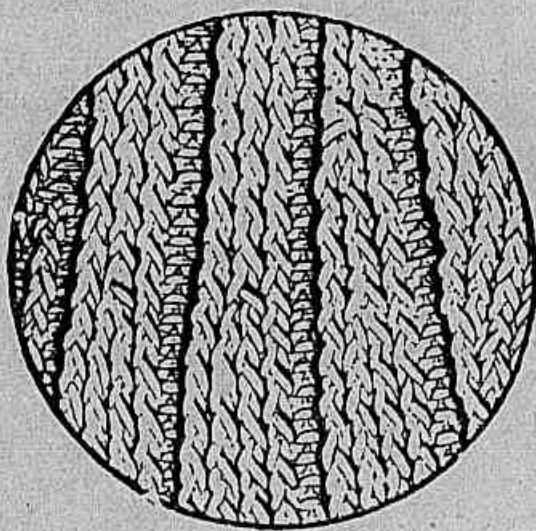
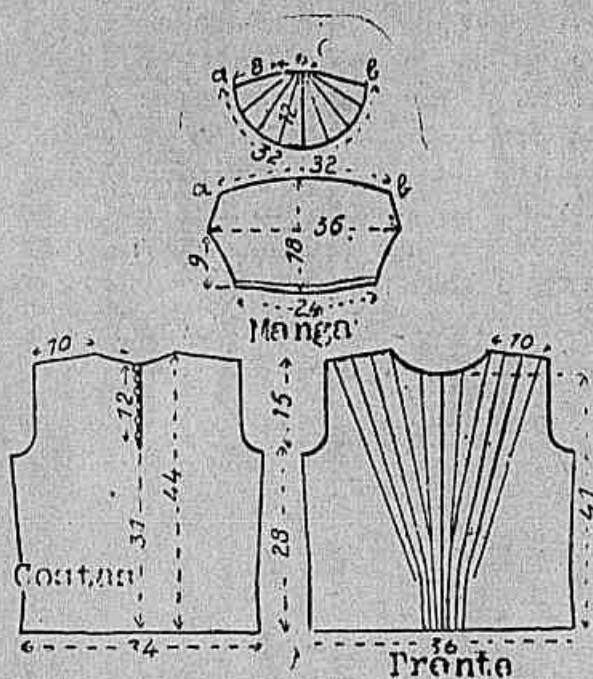
Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors Concours

Blusa de tricot de lã muito moderna



Esta blusa feita com lã fina, tem muito chic; a frente é trabalhada de maneira a imitar pregas que se alargam para cima, os ombros alargados pelas manguinhas.

Para a execução do manequim 40 são necessárias 200 grs. de lã Filigrane num lindo tom suave, empregado o fio duplo, e duas agulhas de tricot de 3 mm. de diâmetro.

Costas—Pôr na agulha de tricot 100 malhas, fazer 2 carreiras no ponto de areia: 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso intervertidas em cada carreira. Tomar em seguida o ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, mas tomando a malha pelo direito por traz durante toda a carreira pelo direito. Fazer 10 carreiras; fazer uma diminuição de cada lado; 10 carreiras uma nova diminuição. Fazer em seguida 12 carreiras a direito e aumentar de 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras, até obter-se 28 centímetros de altura. Formar as cavas: fechar 6 malhas de cada lado, depois 3 malhas e 2 vezes 1 malha. Tricotar a direito até obter 31 centímetros de altura. Separar o trabalho em dois e trabalhar cada lado separadamente para formar a abertura das costas. Quando medir 43 centímetros de altura, fechar os ombros em vez em 3 vezes 9 malhas; ao mesmo tempo fechar do lado da abertura, 13 malhas, e 1 malha até terminar o ombro. Fazer a segunda parte da mesma maneira.

Frente—Pôr na agulha de tricot 100 malhas, fazer 4 carreiras, no ponto de areia, depois fazer 40 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso e malha pelo direito alternadas 6 vezes, 2 malhas pelo avesso, 40 malhas pelo direito; as malhas pelo direito são sempre tomadas por traz para voltá-las, pelo direito do trabalho. Do lado da costura fazer da mesma maneira que nas costas. No fim de 8 carreiras de gaita, continuar (como até o fim do trabalho) as 2 malhas pelo avesso. Fazer 2 malhas pelo direito na mesma malha para a lista em relevo, o que faz 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso. Fazer 22 carreiras assim, depois aumentar de novo o número das malhas pelo direito de 1 malha de cada lado, e fazer a mais 2 malhas pelo avesso e 1 malha pelo direito de

cada lado destes listas. Fazer 4 carreiras de 2 malhas, 1 malha pelo direito, 6 vezes 2 malhas pelo direito. Na 5.ª carreira, pôr 2 malhas na malha pelo direito só de cada lado das listas. Fazer 12 carreiras assim. Fazer 3 malhas sobre as 2 malhas pelo direito de cada lista e tricotar 6 carreiras onde ha em toda parte 2 malhas pelo avesso e 3 malhas pelo direito. As gaitas pelo direito são então aumentadas de uma malha no meio para conseguir ter 4 malhas. Depois da 3.ª lista pelo direito tirar sobre a 4.ª lista pelo avesso uma nova lista fazendo 2 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito e duas malhas pelo avesso (nesta list pelo avesso); fazer a mesma coisa na lista correspondente da outra metade da frente. As novas listas são com uma só malha pelo direito no meio durante 4 carreiras (a partir do ponto que foi aumentado o número de listas pelo avesso fazer uma diminuição sobre a ultima malha pelo direito antes das listas de cada lado, e isto todas as 4 carreiras até os ombros). Fazer 8 carreiras tricotando 2 malhas pelo direito em vez de uma.



6 Bisnagas emprenhem uma viagem

Onde irão parar? O reporter Gustavo Lima vol-o relatará a seguir:

Energia e audácia eram os traços característicos da physionomia do commandante Hamilton, o seguinte a receber minha visita. Fui logo dizendo a que vinha: hygiene dos dentes, Pebeco, etc. — "Essa é boa! logo a mim que Você escolhe para dar entrevista sobre a pasta Pebeco! Ha ha ha, é muito boa! Mas faça-lhe a vontade e lhe dou minha opinião. Quem vive viajando por todos os climas do mundo, precisa de dentes fortes, e quem quiser ter dentes nessas condições, tem que limpá-los todos os dias, sobretudo á noite, com pasta Pebeco." — "Mas, porque justamente Pebeco?" perguntei. — "Porque nós, homens do mar, necessitamos de uma pasta dentifricia de absoluta confiança. Passamos semanas e até mezes sobre o mar e não podemos ir a qualquer hora ao dentista. Além disso, fumamos e mascamos muito. E qual é a pasta tão capaz de conservar limpos nossos dentes de fumante, como a pasta Pebeco? Está satisfeito?" perguntou, e já levava á bocca o cachimbo e accendia o seu isqueiro. Agradei e tomei nota:

PEBECO a pasta dentifricia de confiança.



3033

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

Augmentar sempre as mesmas listas de 1 malha, o que faz 3 malhas 3 malhas pelo direito durante 14 carreiras. Juntar ainda uma nova malha a estas duas listas, o que fará 4 malhas e ao mesmo tempo juntar 1 malha de cada lista pelo direito do *plastron*, o que dará 5 malhas as outras listas; fazer 20 carreiras. Augmentar cada lista de 1 malha; fazer 14 carreiras. Augmentar emfim cada lista até 7 malhas pelo direito. Quando medir 28 centímetros de altura, fazer as cavas como as das costas diminuindo de 1 ou 2 malhas a mais. Quando medir 36 centímetros de altura, augmentar de uma malha cada lista, de maneira que ellas tenham 8 malhas cada uma. Quando medir 43 centímetros de altura, fechar as malhas do hombro em tres vezes 9 malhas e ao mesmo tempo fechar as 24 malhas do meio e que o resta do outro lado da golla em duas vezes.

Manga— Começar pela parte de baixo, pôr na agulha de tricot 80 malhas, tricotar no ponto de areia as 6 primeiras carreiras, depois trabalhar no ponto de jersey com as malhas pelo direito toma-

das por traz. Depois das 12 primeiras carreiras, fazer 17 malhas, um augmento fazer 8 malhas; 1 augmento, e fazer o mesmo todas as 8 carreiras e terminar por 17 malhas; ao mesmo tempo deve se augmentar de uma malha de cada lado da carreira, até obter-se 9 centímetros de altura. Fazer 6 carreiras sem augmentar no meio, depois augmentar de novo como a 1.ª vez, 6 carreiras a direito. Augmentar de novo todas as 8 malhas a 20 malhas das beiradas de cada lado. Mas a 9 centímetros de altura, fechar 3 malhas de cada lado e 1 malha no começo de cada carreira, até obter-se 15 centímetros de altura. Continuar a augmentar todas as 6 carreiras as malhas do meio até obter-se 18 centímetros de altura, medida tomada na parte mais alta da manga. Fechar as malhas a direito. Para a parte de cima da manga, pôr na agulha de tricot 82 malhas, fazer 2 malhas pelo avesso e 8 malhas pelo direito durante toda a carreira alternando, terminar por 2 malhas pelo avesso. Fazer 12 carreiras depois começar uma diminuição no começo de cada grupo de malhas pelo direito. Deixar as 10 primeiras malhas e voltar o trabalho fazer a mesma coisa de cada lado, depois trabalhar sobre todas as malhas durante 4 carreiras. Diminuir de novo nos grupos de malhas pelo direito, depois, deixar 30 malhas de cada lado e voltar o trabalho para tricotar sómente as malhas do meio, etc.; continuar a diminuir da mesma maneira os grupos de malhas pelo direito até conseguir ter 2 malhas pelo avesso, duas malhas pelo direito quando o alto da manga tiver 12 centímetros de altura total no meio. Coser esta parte da manga na outra parte. Fazer as costuras e pregar a manga na cava, franzindo a parte de cima para reunir todas as listas.

Rodeiar a golla e a abertura das costas com uma carreira de pontos simples feitos com a agulha de *crochet*. Fazer 6 alças e pregar seis botões.

Ha duas maneiras de sêr rico: elevar os rendimentos ao nivel dos desejos e abaixar os desejos ao nivel dos rendimentos.

A. KARR.

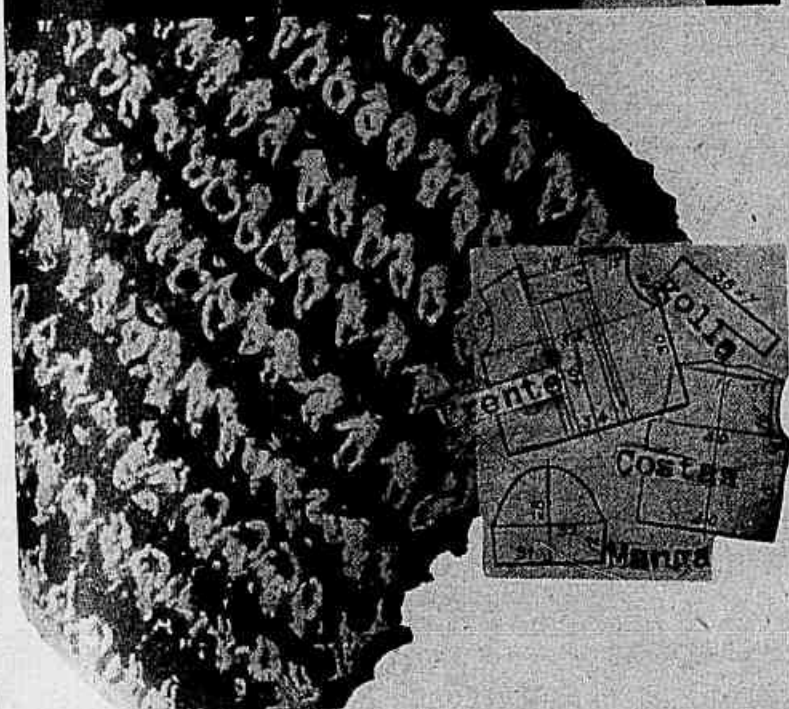
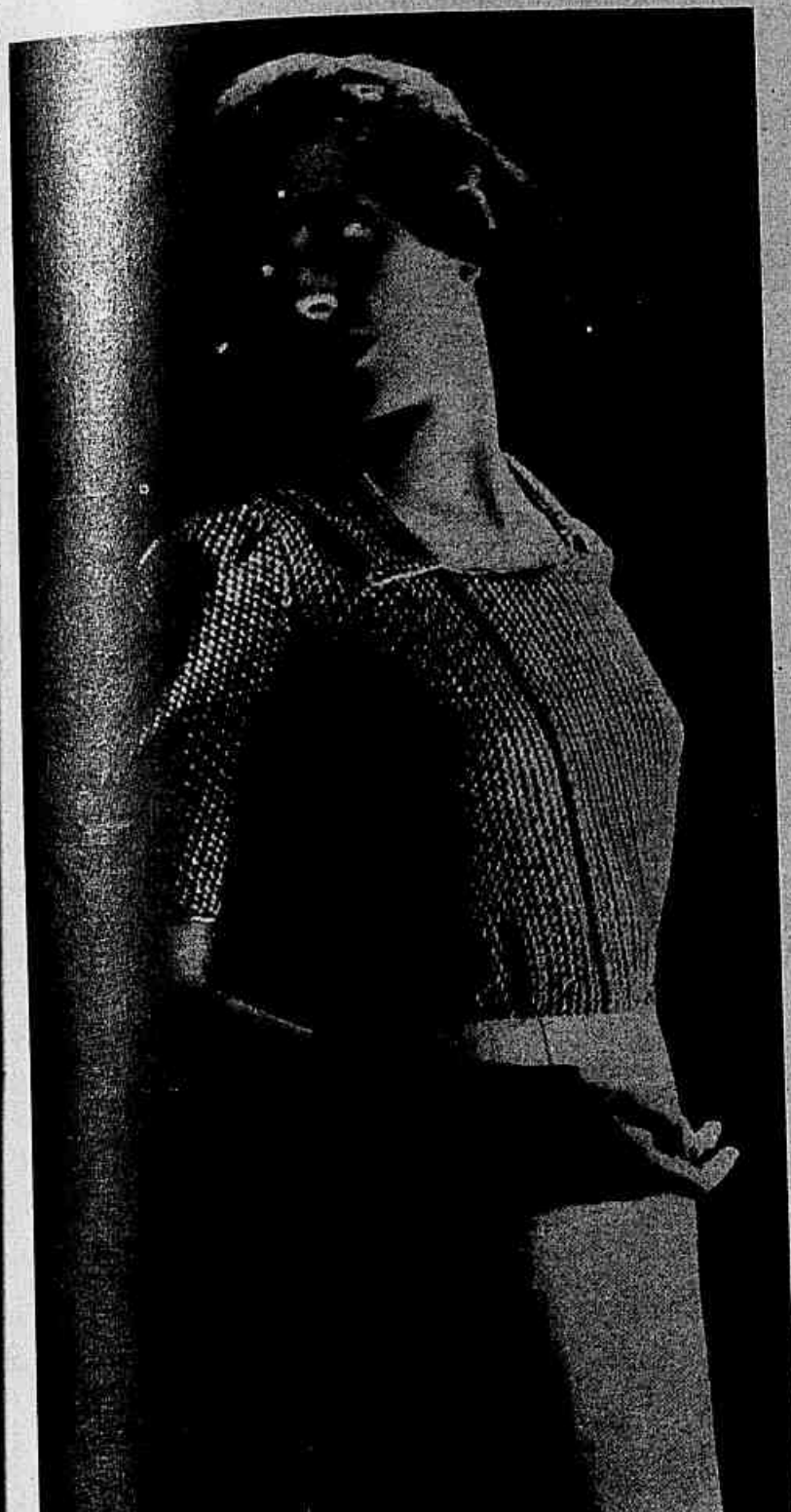
DE DIA COMO À NOITE

O SOFÁ-CAMA DRAGO



RESOLVE
O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO
Rua 7 de Setembro, 162-Tel. 42-2249

BLUSA DE CROCHET



Esta blusa, de muito facil execucao, e feita com linha *perlée* de tres tons; póde tambem ser executada em lã. Os tons empregados foram: o branco ou azul noite e *grenat*, mas póde escolher-se outras combinações por exemplo: verde, claro, verde escuro e vermelho, ou *beige*, marrom e azul vivo.

O ponto empregado e interessante e facil. As medidas dadas convem ao manequim 42.

O ponto e feito como o ponto de renda da seguinte maneira:

Sobre uma trancinha do tamanho exacto, na 1.^a carreira mette-se a agulha de crochê na 4.^a malha (5 malhas para a altura da carreira); puxar esta malha para que ella tenha pelo menos 3mm.; 3 malhas da trancinha, passar a agulha através a malha que está na agulha de crochê. Fechar por uma malha da trancinha. Isto fazer em todo o desenho. Passar a malha da trancinha para a base e formar um novo ponto sobre a malha seguinte, etc.; 3 malhas da trancinha para

voltar. 2.^a carreira e todas as carreiras seguintes como a 1.^a, formando o desenho no furo feito pela malha puxada da carreira precedente.

Alternar sempre uma carreira em cada colorido. Toda a blusa e trabalhada verticalmente.

Costas: — Começar pela costura do lado. Fazer uma trancinha de 32 centímetros pouco mais ou menos de comprimento. Trabalhar a direito na parte de baixo da blusa. Do lado opposto, fazer para a cava 9 vezes o augmento de um desenho, com uma carreira de intervalo.

Em seguida, fazer uma trancinha do comprimento necessario para que a cava tenha 16 centímetros e meio de altura. Formar o hombro juntando um desenho em cada centimetro durante 11 centímetros. Trabalhar depois a direito e recommençar o que foi explicado em sentido inverso para formar o 2.^o hombro e a cava da segunda metade.

Frente: — Começar pelo lado da costura. Fazer

uma trancinha do mesmo comprimento que para as costas. Na parte de baixo da blusa trabalhar em linha recta. Do lado da cava, fazer 2 centímetros em linha recta, e depois fazer os mesmos augmentos que nas costas. Juntar em 3 vezes uma trancinha do comprimento necessa-

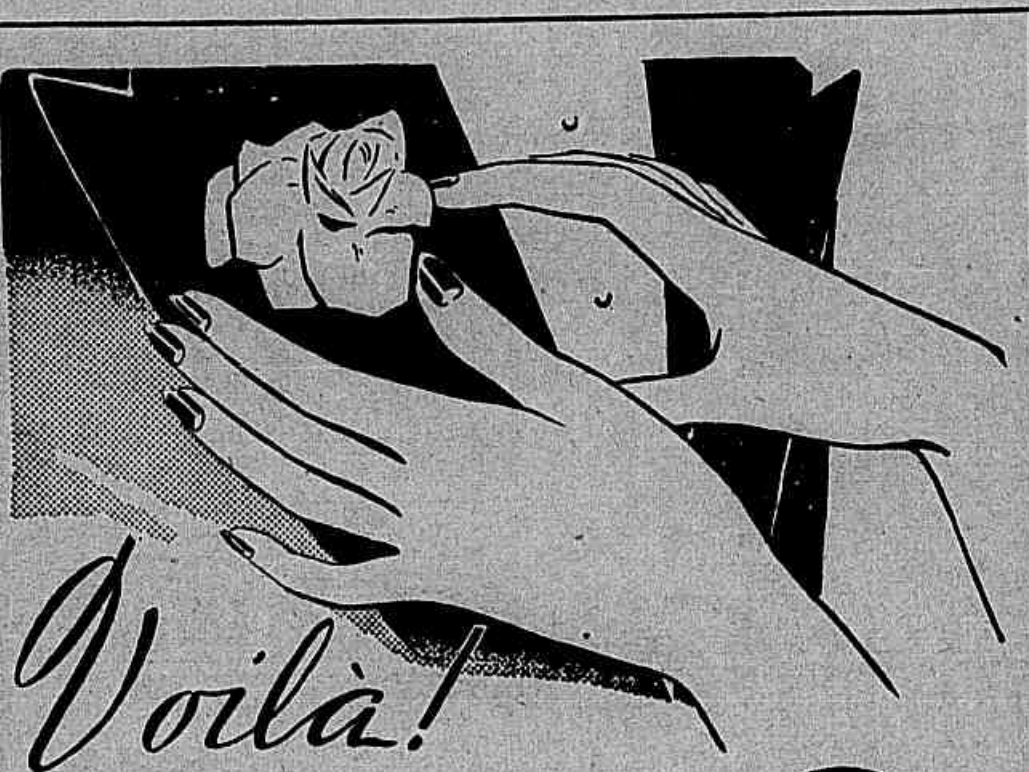
rio para que a cava tenha 18 centímetros de altura. Formar o hombro fazendo um augmento em centimetro durante 13 centímetros e meio.

Cessar o trabalho sobre 12 centímetros para o decote. Para isso, amarrar o fio 12 centímetros abaixo e trabalhar em linha recta

9 centímetros (meio da frente).

Recommençar a explicação no sentido inverso para a segunda metade.

Manga: — Começar pela costura de baixo do braço,



UM ESMALTE PARA AS UNHAS DA MULHER ELEGANTE E EXIGENTE!

PARA fazer as unhas e mantel-as feitas por varios dias, Madame tem agora um esmalte differente, mais encorpado e portanto mais duradouro do que os cremes comuns — Super Creme de Fatima. A applicação do Super Creme deve ser cuidadosa, pois, deixando-se secar bem sobre a unha, sua duração e excepcional. Entre os 14 tons do Super Creme, Madame encontrará a cor de seu agrado! Peça o mostruario na loja do seu perfumista.



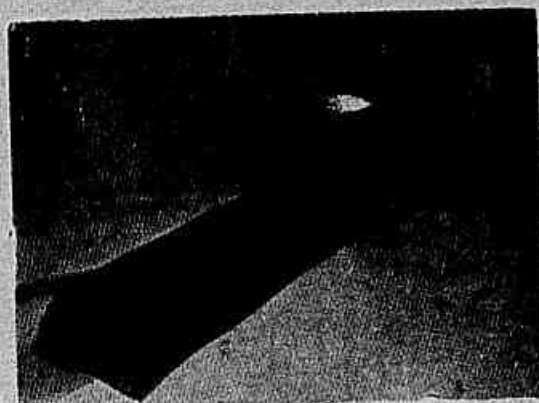
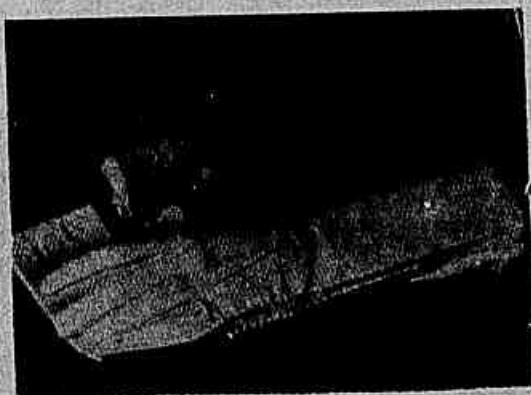
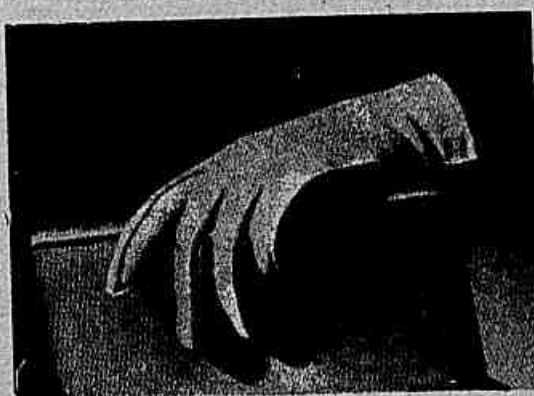
ESMALTE FÁTIMA
Super Creme

Incolor - Natural - Rosa -
Royal - Rusky - Susan -
Persia - Havana - Tosca -
La Jana - Derby - Garde-
nia - Granada - Ciclame.

Sul Americano



Pratico vestido de renda, porque tanto póde ser usado de manhã como á tarde. O cinto forrado com a mesma renda.



Luvas norte-americanas para todas as horas do dia

e como a frente e costas, trabalhar no sentido vertical.

Fazer uma trancinha de 4 centímetros de comprimento; na parte de baixo da manga trabalhar — em linha recta. Do lado opposto fazer 2 vezes um augmento de 4 centímetros (12 centímetros de altura total); fazer em seguida daquelle lado augmentos progressivos para formar o alto da manga até que ella tenha 28 centímetros de altura (ver o molde).

Golla: — Fazer uma tira direita de 38 centímetros de comprimento sobre 7 centímetros de altura.

Formar uma prega vertical de cada lado do decote quadrado pouco mais ou menos de um centimetro e meio de profundidade. Formar igualmente duas *pincas* na cintura, uma no meio de cada metade da frente e duas sobre cada hombro. Formar igualmente duas *pincas* na parte de baixo das costas, e 4 no alto da manga.

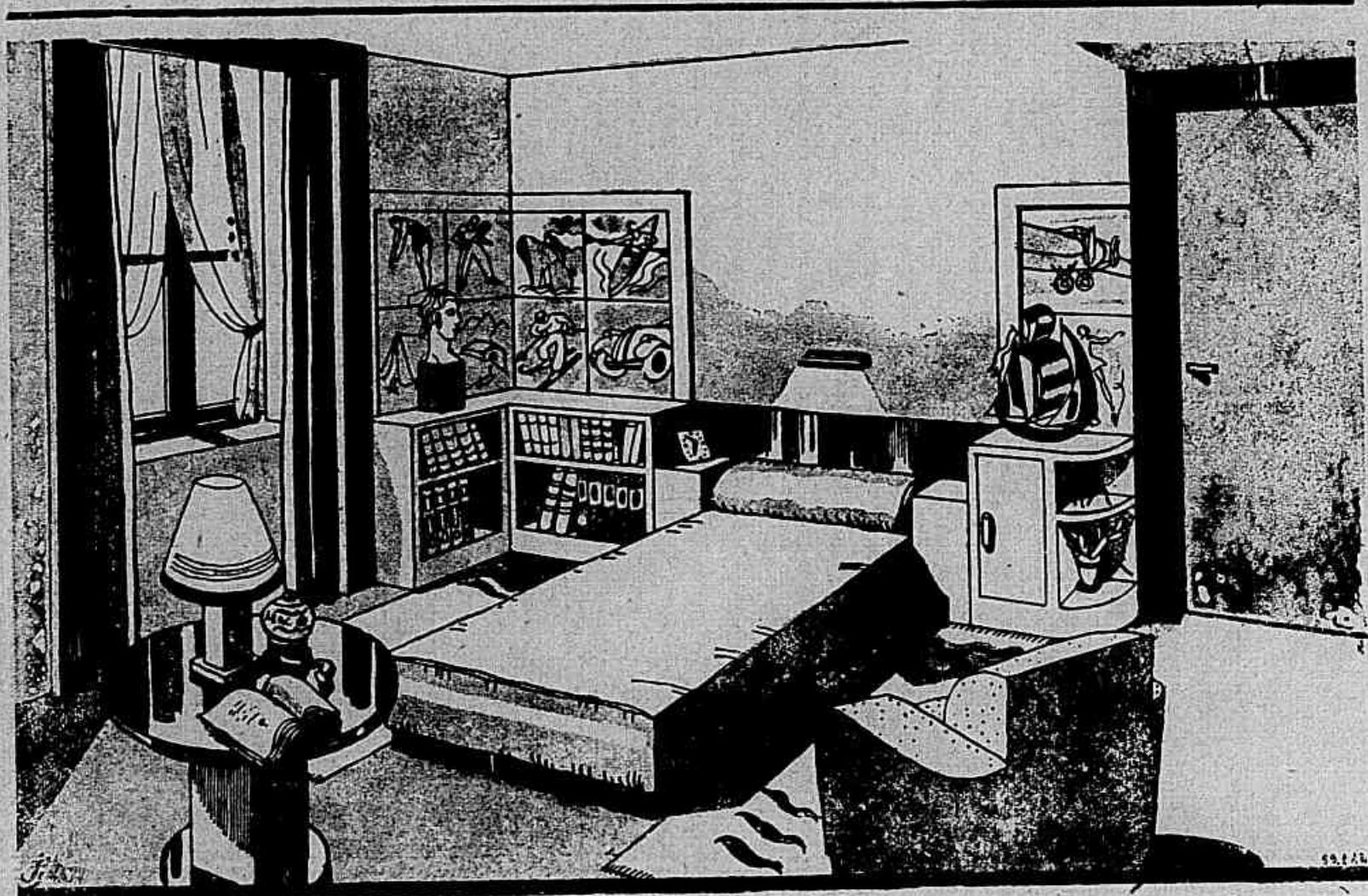
■ Pregar a golla, como mostra a photographia.

Precauções a tomar com a lavagem das roupas de lã.

Nunca se deve torcer uma roupa de lã, depois de lavada ou tinta. Deve-se mergulhar delicadamente o tecido dentro da água, mexer com um pedaço de pau, depois collocar de preferencia sobre uma pe-neira de taquara; na falta desta sobre um panno, nunca dependurar.

O quarto dum rapaz moderno

ORNAMENTAÇÃO



Os jovens de agora não toleram mais os **bibelots** inúteis ou moveis que não correspondam aos seus gostos; querem em volta delles mesas commodas, poltronas confortaveis, estantes praticas para seus livros de estudo, armarios com subdivisões tão engenhosas que supprimam toda desordem e tornem as arrumações facéis e rapidas. Se não gostam mais dos quadros antigos, acceitam no emtanto, de substitui-los por photographias, chromos, comtanto que sejam de assumptos fazendo lembrar os sports de que são todos fervorosos adeptos. Estes quadros são muitas vezes dispostos numa só moldura de madeira. Os chromos que em geral não tem o menor valor artistico, são mudados frequentemente, ao sabor da actualidade, do seu capricho ou da occasião. Esta maneira simples de emolduramento facilita muito as transformações dos quartos o valor movimentado de certos films.

Os dois unicos **bibelots** importantes que ornamentam

este aposento são um característicos da mentalidade juvenil moderna. O que está collocado sobre a estante, deante dos desenhos de sports, é o busto severo dum philosopho antigo, interessando especialmente o trabalho do estudante; o outro um veleiro, de velas pandas, que corresponde a todos os sonhos de viagem e de aventura que fazem trabalhar a imaginação de nossos adolescentes.

No mesmo espirito de independencia e desenvoltura, o rapaz recusa as cortinas frageis, não quer saber de tecidos sedosos, nem coloridos delicados que o obrigam a tomar precauções, preferem os cretonnes alegres, os linhos de tons firmes.

As paredes pintadas a oleo em tons claros. Sobre este fundo claro: verde, ocre, cinzento, creme, segundó os gostos, destacam-se algumas tiras de contraplacé escuro e brilhante: o do enquadramento da porta, da armação da cortina e daquella formando painel em cima da cama. Essas tiras

BOM



PARA TODOS

Sangue pobre • Saude fraca
Tonico Bayer enriquece o sangue

MOVEIS LAMAS

PARA RESIDENCIAS (INTERESSAM AOS ECONOMICOS) PARA ESCRITORIOS
MOSTRUARIOS ANEXOS A FABRICA

Appartamentos

A FABRICA DE MOVEIS «LAMAS» expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumerables modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.



Vestido de crepe azul vivo, a saia cortada en-forme, o casaco ajustado, a gravata de seda branca com desenhos azues.

Gollas e punhos em lingerie estão em voga



Este vestido de lã ou de crepe azul marinho, com saia é plissada e o corpo no genero tailleur abotoado por seis botões, pôde ser a vontade, mais elegante ou mais simples. A golla e punhos, A executados em organdi ou manzouk, guarnecidos de preguinhas e renda Valenciennes, darão elegancia a toilette. Em fustão ou linho a golla e punhos B darão ao vestido um aspecto mais singelo.

DO LAR

de tom escuro, destacam-se sobre o tom claro da parede, dando ao mesmo tempo uma impressão de requinte e de simplicidade dum efeito muito elegante.

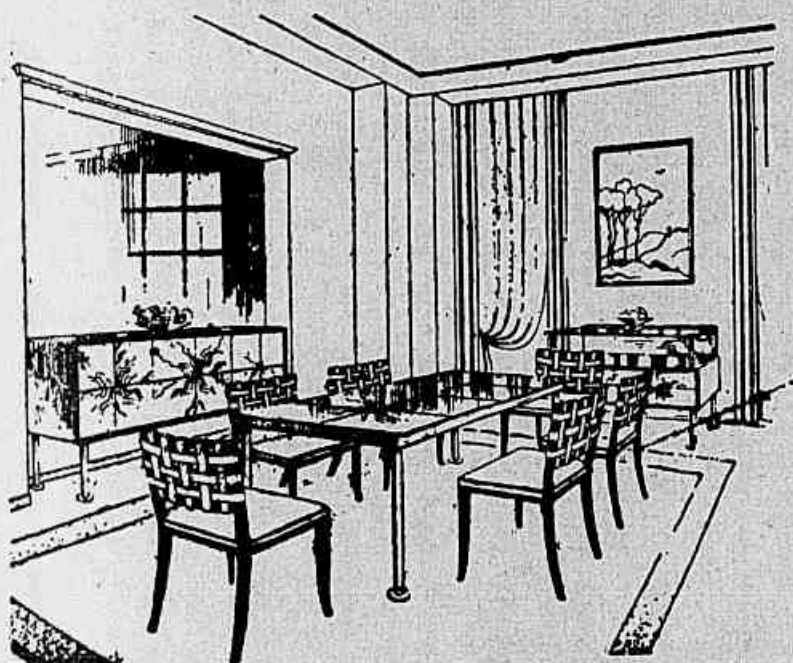
Mesmo efeito decorativo entre a côr clara e escura da cama-divan, no tapete, no abat-jour, na mesa e na janella, cuja madeira é escura e as cortinas de voile branco. Os pequenos moveis com prateleiras que enquadram a cama são laqueados de branco com listas escuras para continuar o efeito de contraste fornecido pelas diferentes partes do aposento.

O armario, que não figura no desenho, occupa a parede opposta á janella, de tal maneira que fica em

plena luz, permitindo arrumações rapidas e facis. Tem pouca largura, para não fazer uma saliência inesthetica e estorvante no aposento; mas como occupa toda a parede, é muito vasto, as subdivisões são numerosas, todo enxoval do rapaz, mesmo muito elegante, fica a gosto.

Compreheende tres portas, o que o divide em tres armarios distinctos. Um é exclusivamente reservado para os ternos; o outro para os accessorios; a prateleira de cima para os chapéus; a prateleira de baixo para os sapatos, entre as duas muitas gavetas destinadas para gravatas, lenços, cache-nez, etc.

Emfim, o terceiro armario para a roupa de uso e de cama.



MOVEIS MODERNOS

Grupos // estofados — Tapeçarias



82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 JUNTO À AVENIDA.



Almofada bordada

Em linho grosso cinza claro esta almofada muito decorativa, com suas flores bordadas com linha perlée do mesmo tom. Os pontos abertos desfiados no tecido dão relevo ás flôres, e deixam ver o forro de setim verde vivo ou amarello.

CONSELHOS PRATICOS

CREPE DE SEDA BRANCA

Deixar de mólho numa solução de agua e sabão, depois apertar para sahir a agua e collocar numa cesta entre dois pannos brancos.

Pôr enxofre dentro de uma vasilha de ferro, a qual se colloca dentro de uma barrica ou vaso grande coberta com um panno dobrado em quatro. Coloca-se a cesta humida contendo o crepe por cima do enxofre acceso, deixar queimar algum tempo.

Depois estende-se o crepe sobre uma mesa coberta com um panno e passa-se

sobre o crepe uma esponja molhada no amido cosido

(bem ralo). Deixar seccar sobre um panno fino.

LAVAGEM DA TOILE DE SEDA

Deve se empregar um sabão especial para a lavagem dos tecidos de seda ou um bom sabão de Marselha. Faz-se uma agua espumante morna, agita-se a peça a lavar dentro dessa mistura; não esfregar. Enxaguar em diversas aguas mornas. Se ha pontos mais sujos, pôde se esfregar docemente com sabão antes de mergulhar na agua de sabão.

Depois de enxaguar, apertar entre dois pannos, não torcer e deixar seccar um pouco para passar a ferro com um panno por cima.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



1 — Pyjama de linho branco ou de tom suado.
2 — Vestido para sport de toile de seda branca. Cinto largo de tecido de fantasia.
3 — Vestido para a noite de setim azul verde claro. Botes do mesmo tecido.

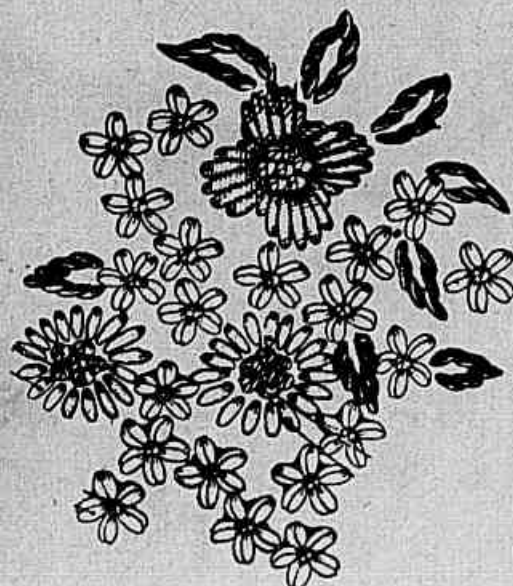
CADA CABEÇA A MESMA SENTENÇA

PARA CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO HA OPINIÃO CONTRARIA

LUVAS BORDADAS



Este bordado de facil execução é feito em luvas de suede ou de tecido.



As flôres pequenas em dois tons de azul myosotis, o centro amarello claro, as margaridas no tom rosa ou roxo claro, o centro amarello, a flôr maior no tom côr de laranja, o centro amarello vivo, as folhas no tom verde.

Emprega-se a linha C. B. (Cartier Bresson).



uma Beleza Perfeita com

CREME Vindobona

As propriedades nutritivas, tónicas e estimulantes do Creme Vindobona permitem eliminar as impurezas do rosto, que são frequentemente a causa do mau funcionamento da pele.

Creme Vindobona

E' a base científica para a perfeita conservação da cutis.

Os pedidos do interior são atendidos no mesmo dia.

LABORATORIOS VINDOBONA
RUA URUGUAYANA, 104 — RIO

PARA VIAGENS



- 1 — Vestido de lã de xadrez preto e verde sobre fundo cinza claro. Blusa de jersey de seda verde. Na cabeça lenço de seda cinza claro ou verde.
- 2 — Manteau de lã bege, guarnecido com pespontos e com grande bolso.

O QUE ESTÁ



Vestido para jantar de crepe castanho, franzido na frente; a faixa incrustada do mesmo crepe havana.

Um fio de cabelo de quem nos ama puxa melhor que quatro bois.

Velho dictado.



- 1 — Blusa de crepe de Chine de tom suave, hombreiras mantendo os franzidos da frente. Golla-gravata.
- 2 — Blusa de faille ou crepe grosso branco, a golla do tecido da saia ou de velludo preto.

Assumpto que interessa às mulheres

CUMPRINDO UM DEVER

A senhora M. L., tendo padecido longos annos de cruciantes enfermidades, após tentar innumeros tratamentos sem colher resultado, prometteu, caso recobrasse a saúde, transmittir a todas as mulheres soffredoras os remedios que operaram a desejada cura.

A senhora M. L. encontra-se hoje completamente restabelecida e ensinará o tratamento a todas as senhoras e senhoritas que a ella se dirigirem, pela Caixa Postal n. 823 — Rio de Janeiro, declarando nome ou pseudonymo, idade, estado civil e molestias de que padecem, fazendo acompanhar um sello do Correio de \$400, para a resposta.



AS QUATRO NAÇÕES
RUA BUENOS AYRES, 70 e OUVRES, 30
TEL. 23-4512

ANTONIO SANTOS & C^{ia}

CASIMIRAS, BRINS, TROPICAES, ETC.
AS MELHORES QUALIDADES —
PADRÕES EXCLUSIVOS

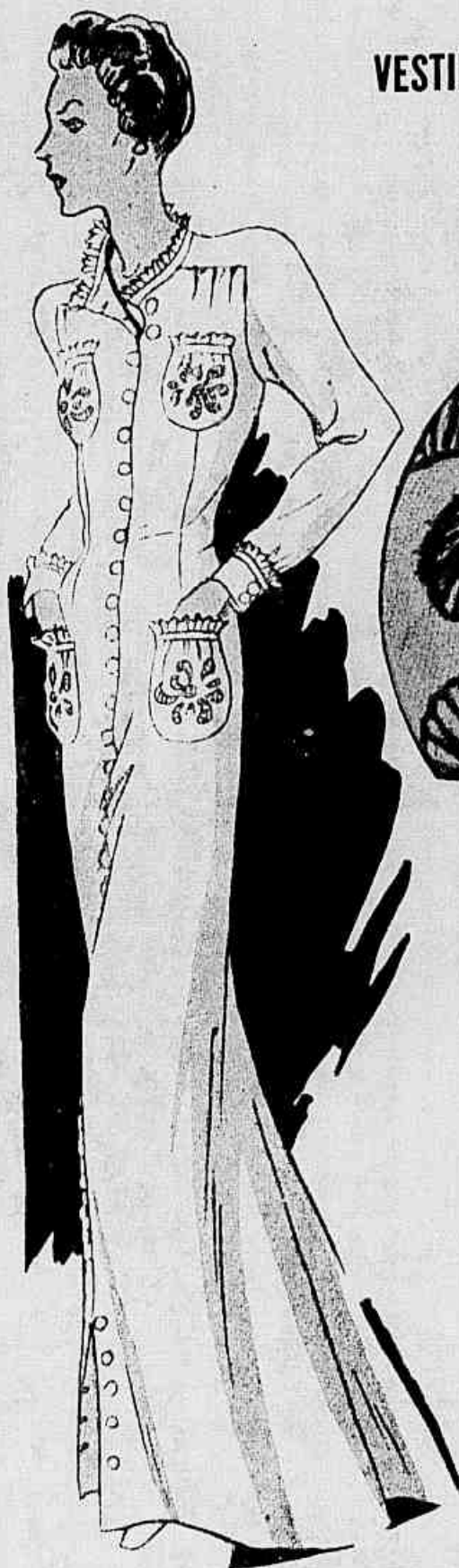
NA MODA



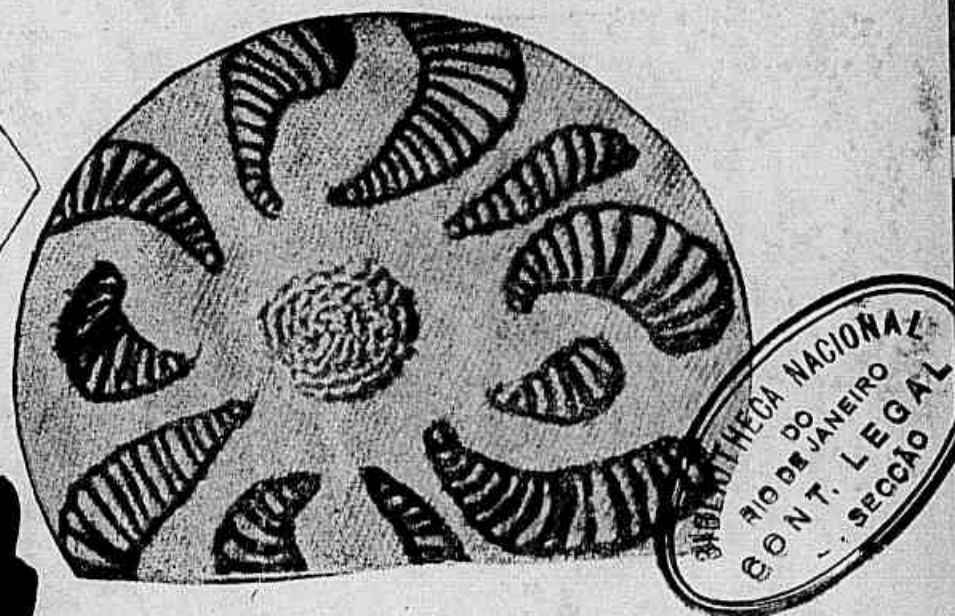
Vestido de crêpe marocain preto, o corpo com revers, simula um bolero. A guimpe com laço e o cinto, de velludo rosa claro ou verde.



1 — Manteau de lã escocesa com bolsos applicados. 2 — Redingote de drap de tom suave: azul, rosa ou cinza.



VESTIDO PARA A CASA GUARNECIDO
COM BOLSOS BORDADOS



Bate vestido pôde ser executado em flanela rosa, o bordado feito nos bolsos com lã preta e rosa mais vivo que o tecido. Babadinhos plisados de linon branco na golla e nos punhos. O vestido pôde ser feito com crepe ou linho. O bordado feito com linon brilhante lavavel.



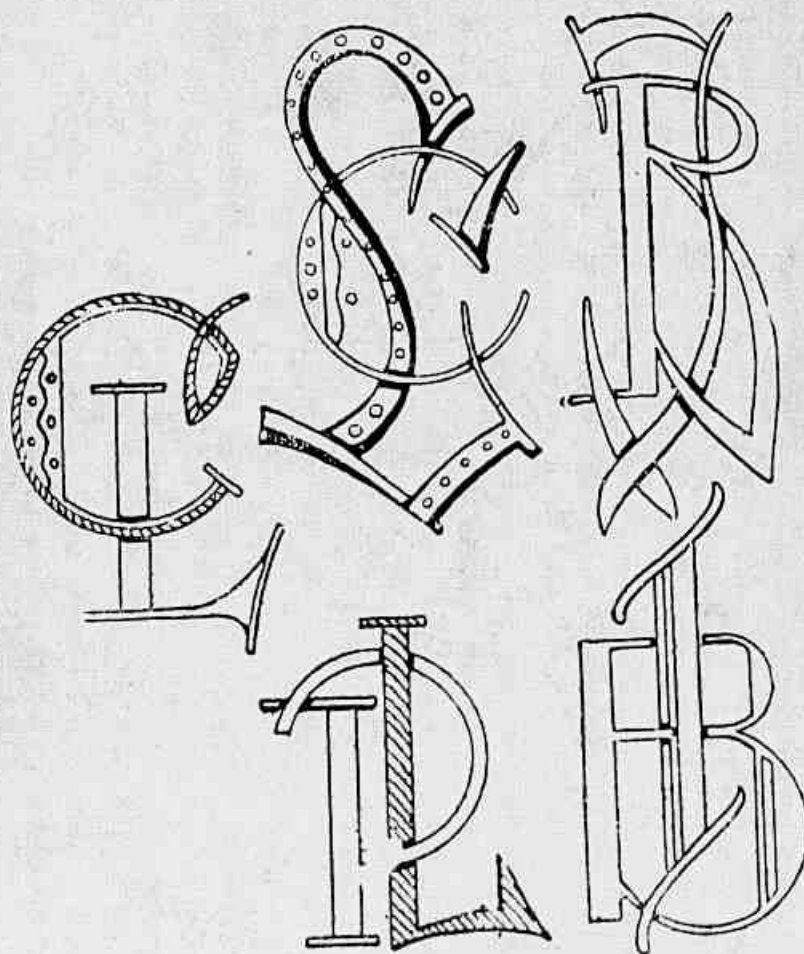
BICODE

DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINACÃO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /EM CICATRIZES/
E/PINHA/
E/PECT/ GUERRE/ ELOTE/

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO



Alguns monogrammas para serem bordados em sweaters, ou roupa de cama



Vestido de lã preta com listas brancas, as listas são coladas em diversos sentidos. Chapéu de feltro preto com grande bouquet de margaridas brancas.



Vestido de jersey de seda preta, a frente do corpo e da saia guarnecidas com franzidos. Punhos e camiseta de crepe ou organdi branco.

Kusa



O CIGARRO DA JUVENTUDE

★

Maço \$800

É um produto Sudan